

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.275 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Sábado-Domingo, 6-7 de Março de 1954

CARTA AO SELECIONADO BRASILEIRO

GRUPO americano brasileiro obtém favores excepcionais de ARANHA

Ligada à Bethlehem Steel conseguiu a INCOMI Cr$ 439 milhões em licenças de importação sem cobertura cambial -- Alfinetes, perfumes, artigos de limpeza, aparelhos sanitários, etc. -- Informações comerciais sôbre a emprêsa que mereceu os favores do min. da Fazenda - Para exportar manganês

(Leia na 2.ª página)

PORQUE FALTA ÁGUA



Hoje poderiam ter caído mais 350 milhões de litros — Parada a construção da adutora do Guandu — Rompimentos e interrupção de prazos contratuais

A CONSTRUÇÃO da adutora de Guandu, que traria mais 350 milhões de litros dágua diários para o Rio, está parada. O contrato foi assinado em 25 de agosto de 52 e as obras começadas. Pouco tempo depois, pararam.

PARALISAÇÃO E COMISSÃO

A paralisação foi ordenada por Iedo Fiuza, então diretor do Departamento de Águas e Esgotos. O prefeito resolveu nomear comissão de técnicos (composta, entre outros, dos srs. Melo Flores, Carvalho Neto, Edgard Braga e Maurício Jopert da Silva) que opinou pela continuação da obra. Atribuiu o acidente ao terreno.

O relatório foi encaminhado ao prefeito, poucos dias depois, por Fiuza. Mas não teve consequência.

Para a construção da adutora de Guandu não foi estipulado preço fixo. A firma que venceu a concorrência — TETRACAP — poderá cobrar o que quiser e sub-empreitar a construção das obras.

CARACTERISTICAS

A adutora deveria estar concluída. No contrato foi estipulado prazo de 18 meses para sua execução (vencimento em fevereiro dêste ano). Teria extensão de 38 quilômetros e meio, instalações para tratamento completo, compreendendo coagulação, sedimentação, filtração e cloração, e estações elevatórias para levar o liquido aos reservatórios.

A firma TETRACAP foi a que construiu a 2.ª adutora de Ribeirão das Lajes.

Crianças e mães, pela noite a dentro, esperam matrícula na Escola República Dominicana, em Vaz Lôbo
(Foto de Ronaldo Theobald, da TRIBUNA)



GRILO FALANTE EM CARACAS

O CURIOSO discurso do chanceler Vicente Rão em Caracas, só comparável às máximas do conselheiro Acácio, revela o bovarismo dessa personagem do Museu de Cêra do sr. Getúlio Vargas. *Ler a análise do discurso de Rão, artigo de Carlos Lacerda, hoje, na página 4.* No discurso, pedante e provinciano, o sr. Rão pretende defender a civilização cristã com uma concepção materialista da História e pede dinheiro aos americanos sob pena do Govêrno entregar o Brasil aos russos. Informações que recebemos de Caracas adiantam que a Conferência durará uns 20 dias, menos do que se esperava, porque os estrangeiros das delegações não aguentam o custo da vida nesse país novo-rico, que está cheio de dinheiro com petróleo. Na foto, o sr. Rão toma café da Venezuela, em Caracas. Note-se o chapéu novo, Gélot inconversível, de aba virada, do uniforme ministerial da Oligarquia Vargas. (Foto UP)

FILA DA ESCOLA

Muita criança, pouca vaga — Desordem na Secretaria de Educação — Sacrifica os alunos e mortifica os pais — (Na 2.ª pág.)

PARA SE LIVRAR DA PETROBRÁS

Mandados de segurança requeridos — (Na 2.ª pág.)

Demitido da Equitativa o comunista Mendes André

Cr$ 80 mil por mês — Ligação do PCB com a alta finança "progressista" -- Promovia reuniões comunistas na companhia de seguros

(Leia na 2.ª página)

JUIZ NÃO PAGA

O MINISTRO da Fazenda, por conta própria, isentou todos os magistrados da obrigação legal de pagar a quota da Petrobrás, pelos respectivos automóveis. Essa providência foi tomada por simples portaria, quando se começou a falar em mandados de segurança contra a Petrobrás.

Juízes beneficiados por essa isenção terão agora de julgar mandados de segurança contra a Petrobrás, requeridos por cidadãos que não mereceram do sr. Aranha a mesma portaria.

ROMBO NO FUNDO SINDICAL

Cr$ 1 milhão para Gilberto Crockratt de Sá e seus agitadores

(Leia na 2.ª página)

MANGABEIRA LEVANTA BAHIA CONTRA VARGAS

Juraci volta de Washington para candidatar-se a governador — (Leia na 3.ª página)

LEIA HOJE:

NO PRIMEIRO CADERNO:

	Pág.
— Pires para a vaga de Jango	2
— Ademar acusado de subôrno, será processado	2
— Aliança fluminense para vencer	3
— João Roma foi fazer relatório a Etelvino	3
— Vicente Rão de sapato de verniz	4
— Haya de la Torre, motivo de aposta	5

Vencendo resistências oficiais, o delegado conclui inquérito sôbre crime de Wainer

Na mão do Juiz, dia 19, o inquérito policial sôbre falsa nacionalidade — (NA 2.ª PÁG.)

CALOR CONTINUARÁ

(DIZ A METEOROLOGIA)

"VAI continuar o calor" — informou-nos o diretor do Serviço de Meteorologia. "A frente de altas pressões que está sôbre a Argentina e Uruguai, encaminha-se para o Brasil. A vanguarda está entre Paraná e Santa Catarina. Se prosseguir avançando, haverá uma possibilidade de queda da temperatura. Mas nada autoriza tal previsão, porque estas formações tendem a estacionar. Sendo assim, o calor deverá continuar" — conclui o sr. Francisco de Souza.

PORQUE NÃO PRESTA O LEITE DO RIO

Alvaro Dias, ex-secretário de Saúde e Assistência, vai contar a verdadeira história

O CARIOCA saberá dentro de poucos dias o motivo por que bebe um leite em péssimas condições de higiene e aguado. O vereador Alvaro Dias, ex-secretário de Saúde e Assistência, em declarações feitas à TRIBUNA DA IMPRENSA, afirmou não ter abandonado seu objetivo: contar a verdadeira história (secreta) do leite.

O vereador aguarda apenas que a Câmara Municipal reabra, para requisitar o processo em que a Prefeitura reivindica fiscalização geral do serviço de entrega do produto.

Alvaro Dias comentará o parecer da Consultoria Geral da República, que se manifestou contrária à fiscalização municipal, e mandará ainda transcrever nos anais da Câmara dos Vereadores tôdas as peças do processo.

Prezado leitor:

CARLOS Lacerda falará tôdas as segundas-feiras, na Rádio Globo, às 22,10 horas. A partir de depois de amanhã.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

A CAMARA, durante a convocação extraordinária, tratou de assuntos ordinários: projetos sem a menor importância. Mas, durante os seus trabalhos ordinários, que começarão a 15 de março, tratará dos assuntos extraordinários: inquérito da CEXIM, reforma administrativa, plano Aranha, inquérito dos jornais, etc.

★

O MINISTRO Lafayete de Andrade vem desenvolvendo um discreto trabalho entre os seus colegas no sentido de propor a modificação do atual regimento do Supremo Tribunal Federal, permitindo a reeleição dos presidentes.

★

O GENERAL Odilo Denys, atual comandante da Zona Sul, deve ser transferido para o comando da Zona Leste, lugar até agora ocupado pelo general Zenóbio da Costa. O general Denys, em outubro de 1945, comandava a Polícia Militar e ficou solidário com o sr. Getúlio Vargas.

★

APESAR do desejo expresso do general Cordeiro de Faria de ficar em Recife, circula informação não confirmada que êle será convidado pelo general Zenóbio da Costa para chefe do Estado Maior do Exército.

Neste caso, iria para Recife o general Estilac Leal.

★

O PASSATEMPO favorito do ministro Tancredo Neves é redigir telegramas que passaria ao sr. Afonso Arinos se não fôsse ministro da Justiça. Cada coisa que acontece ao líder da minoria provoca um dêsses telegramas que o Ministro decora e recita aos amigos. O mais extenso dêles, que é, aliás, o terceiro, foi provocado pela ida do sr. Arinos a Caracas, onde, segundo o telegrama inédito, "foi cavar barricadas para combater a camarilha que está no govêrno".

★

A COMISSÃO de recepção dos brasileiros que acompanharam os artistas ao Festival de Cinema e, posteriormente, aos festejos de Carnaval, foi muito maior do que as delegações americanas, francesas, italianas, espanholas, portuguesas e argentinas em conjunto. Num jantar oferecido àqueles artistas numa residência em Petrópolis, o anfitrião se viu em apuros quando verificou que as pessoas que acompanhavam os homenageados eram em número superior a 150.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

★

O CEL. Hélio Braga, presidente da COFAP, recebeu instruções expressas do sr. Getúlio Vargas para não permitir novos aumentos de preços. O Coronel, em dificuldades com os preços da carne e do açúcar, que atingem diretamente a economia dos Estados de Pernambuco e do Rio Grande do Sul, desapertou sôbre os refrigerantes e decidiu tabelá-los, reduzindo os preços então em vigor.

JOSÉ DO RIO

GRUPO AMERICANO-BRASILEIRO OBTÉM FAVORES EXCEPCIONAIS DE ARANHA

EMPRÊSA nacional ligada ao grupo americano da Bethlehem Steel obteve do sr. Osvaldo Aranha autorização para importar Cr$ 429 milhões de licenças sem cobertura cambial, por intermédio da Superintendência da Moeda e Crédito (SUMOC) do Banco do Brasil, presidida pelo ministro da Fazenda.

A emprêsa, que se chama INCOMI, tem solvido os seus compromissos irregularmente. Os meios bancários e financeiros consideram difícil a sua situação financeira e são de parecer que os interessados em operar a crédito com ela, devem agir com prudência e moderação, cercando-se de garantias.

A EMPRÊSA

O diretor presidente da INCOMI é o sr. Augusto Trajano de Azevedo Antunes. O vice-presidente, Francisco Viriato de Miranda Carvalho, foi administrador do Pôrto do Rio e frequentava muito a CEXIM. O secretário é o sr. Francisco de Paula da Costa Carvalho.

O capital líquido da emprêsa não está determinado. Tem sede em Belo Horizonte, na Avenida Amazonas, 266, 13.º andar, salas 1.313-17, e escritórios no Rio (Presidente Vargas, 290, 9.º) e Belém do Pará (Av. Castilho França).

A INCOMI dedica-se à extração de minério de manganês em Macapá, no Amapá. Das ações, Cr$ 100 mil pertencem à Companhia Auxiliar de Emprêsas de Mineração de Belo Horizonte. A INCOMI foi criada em 1942, mas só em 48 se transformou em sociedade anônima, com Cr$ 2 milhões de capital. O capital foi depois aumentado para Cr$ 20 milhões e, no dia 8 de janeiro de 1951, para Cr$ 30 milhões.

Em 1952, a renda da INCOMI foi de Cr$ 143.269,10, para uma despesa de mais de Cr$ 1 milhão.

Prejuízo no exercício de 52: Cr$ 994.607,10.

CONTRATOS

Há três anos que a INCOMI negocia com a Bethlehem Steel, um dos mais poderosos cartéis do aço, dos Estados Unidos. Firmou um contrato inicial para a exportação de manganês no total de Cr$ 960 milhões em 10 anos, com a garantia do govêrno brasileiro. Arranjou, desta forma, um empréstimo de 35 milhões de dólares, no Banco Internacional.

No relatório de 53, a diretoria anunciava estar prestes a conseguir outro empréstimo de Cr$ 67,5 milhões.

INTERPELAÇÃO

Quinta-feira, na audiência que deu às classes conservadoras, Aranha foi interpelado sôbre as licenças concedidas à INCOMI.

Disse que as licenças se referiam a mercadorias "destinadas a facilitar a exploração do manganês do Macapá" e aproveitou para declarar, mais uma vez, que é absolutamente contrário às importações sem cobertura cambial.

Industriais e comerciantes ponderaram que o caso da INCOMI não é o da exploração de manganês. Perguntaram-lhe como poderia explicar a importação de calçados, trapos de algodão, tecidos de lã e manufaturas têxteis em geral, assim como perfumarias, gêneros alimentícios e bebidas e outros artigos licenciados em vultosas quantias pelo Conselho da SUMOC, que Aranha preside.

O ministro mostrou-se surpreendido com o que considerou "revelações" e prometeu mandar averiguar.

AS LICENÇAS

As licenças incluem centenas de mercadorias. Entre as importações inexplicáveis para uma emprêsa de exploração de minério, destacamos:

Cânhamo e trapos: Cr$ 140 mil; Cr$ 16 milhões de víveres e bebidas; Cr$ 1 milhão de produtos medicinais; Cr$ 76 mil de artigos de perfumaria, polimento, conservação e limpeza; Cr$ 3.700 mil de móveis, acessórios, roupa feita, calçados, artigos de armarinho e de uso pessoal; Cr$ 1,5 milhão de manufaturas têxteis; Cr$ 1 milhão de aparelhos sanitários; Cr$ 1 milhão de papel e artigos de papel; Cr$ 65 mil de artigos para desenho, escritório e colégio; Cr$ 7 milhões de manufaturas de borracha, ebonite e similares; Cr$ 160 mil de produtos de cortiça e madeira.

Além disso, várias licenças englobam tal quantidade de mercadoria que é difícil saber a que se destinam.

Há o caso de Cr$ 86 milhões para veículos e seus pertences, sem especificar quais são êsses veículos. A licença 10.647 permite importar Cr$ 5,6 milhões de "manufaturas diversas" que pesam 770 toneladas. A licença 10.644 licencia Cr$ 3 milhões para "aparelhos diversos".

Para se livrar da Petrobrás

Mandados de segurança requeridos

UM ADVOGADO requereu ao Supremo Tribunal, mandado de segurança contra o Presidente da República e contra o Congresso, por julgar "um assalto à bôlsa do povo a cobrança da taxa da Petrobrás".

O EXEMPLO DE DUTRA

Alega o sr. Júlio Ferreira da Silva, que a lei 2.004, de 3 de outubro de 1953 é inconstitucional e atenta, mesmo, contra o direito de propriedade.

"De acôrdo com a pretensão governamental expressa na lei, o povo ficará exposto à compra compulsória de ações de tôda e qualquer sociedade de economia mista de interêsse nacional.

"Mais cedo ou mais tarde o povo será obrigado ao pagamento de outras taxas, a pretexto de interêsse nacional, pois que interêsse nacional existe também nos transportes, água, carvão, etc".

Afirma, afinal, o advogado, que o presidente Dutra, quando criou a Companhia Hidroelétrica do São Francisco "não procurou assaltar a bôlsa do povo".

COBRANÇA ILEGAL

O mesmo advogado impetrou contra ato do Prefeito (Departamento de Rendas e Licenças) outro mandado de segurança — êste na 1.ª Vara da Fazenda — em favor das agências de automóveis Conde, Colorado e Bandeirante.

Alega que essas firmas, de compra e venda de automóveis, estão com suas atividades comerciais abaladas, porque o Departamento de Licenças resolveu cobrar-lhes, não se sabe a que título ou baseado em que lei, a taxa da Petrobrás.

A cobrança é feita por ocasião da transferência de veículos de um proprietário para outro. As agências, de acôrdo com a exigência da Prefeitura, terão que pagar tantas vêzes quantos forem os recibos de ex-proprietários que acompanham o veículo negociado.

De acôrdo com a lei, o impôsto só é devido por quem licencia o veículo.

Pobre estuda de teimoso. Os meninos se divertem, à espera de vaga, pela noite afora, na Escola Honduras, na Praça Barão de Taquara, Jacarepaguá

FILA DA ESCOLA

MILHARES de crianças e pais de família passaram a noite em claro, fazendo filas diante das escolas primárias da Prefeitura, para conseguir matrículas a partir das 7 horas de hoje. Há famílias na fila há quase 48 horas. Pais e filhos se revezam para não perderem lugar.

A causa disso é a falta de vagas nas escolas da Prefeitura, agravada por uma decisão da Secretaria da Educação.

NOVO USO, NOVA FILA

Este ano, o sr. Mourão Filho, que já deixou a Secretaria da Educação, determinou que tôdas as crianças que se apresentassem aos distritos educacionais fôssem submetidas a exames de saúde, antes de receberem as autorizações fornecidas pelas diretoras. Nos anos anteriores, só eram examinados os candidatos em número igual ao de vagas existentes nas escolas.

A nova medida fêz com que os pais, na posse dos atestados de saúde, corressem a fazer fila para conseguir matrículas para os seus filhos.

E uma nova fila apareceu no Rio: a da escola.

A LONGA ESPERA

Na Escola Dominicana, na av. Marechal Rangel, Vaz Lobo, mais de 60 pessoas, homens, mulheres e crianças, sentadas no chão, encostadas nos muros, enfileiravam-se, ontem à noite.

D. Alcidele da Silva, mãe de três filhos (levava um ao colo), casada com um biscateiro, declarou-nos:

— "Estou aqui desde as 9 horas da manhã (ontem) e até trouxe o meu cobertor, para dormir melhor".

O menino Sebastião Francisco Neves, de 14 anos, disse-nos que estava na fila desde as 5 da manhã para conseguir matricular a sua irmã, Maria Aparecida, de 7 anos. Era o segundo da fila. O primeiro, um funcionário que não quis dar o nome, começara a fila na quinta-feira, à meia-noite.

DEFICIENCIAS

Para atender às necessidades reais da população de Madureira seria necessária outra escola com igual capacidade (de 900 a 1.200 alunos). A escola Dominicana possui 7 salas, com capacidade variando de 32 a 40 alunos por sala.

O prédio é alugado e tem precárias condições didáticas, com salas pequenas, quadros negros gastos e mesas improvisadas, em sua maioria. Para agravar ainda mais o problema de acomodação dos alunos, foi instalada na escola a sede do distrito educacional, em duas salas das nove existentes, reduzindo de 200 alunos a capacidade da escola.

Para a matrícula só existem 30 vagas e os candidatos são centenas.

ESCOLA HONDURAS

Na Escola Honduras as condições eram superiores às da Dominicana, com prédio parecendo ter sido construído para o fim a que se destina. Há 150 vagas e a fila na sua porta já estava em quase uma centena de pessoas. O primeiro da fila era o menino Jorge da Silva Melo, de 13 anos, que pretendia matricular um irmão de 7 anos.

A escola possui 12 salas, com capacidade para 40 alunos cada uma e seu aspecto, quanto ao material didático, era aparentemente satisfatórios. Mesmo assim espera-se que a procura de vagas exceda ao triplo das existentes.

OUTRAS ESCOLAS

O mesmo problema se apresenta nas seguintes escolas do Distrito Federal: Carneiro Felipe, João Pinheiro e Santos Dumont, em Marechal Hermes; Conde de Agfolongo e Presidente Eurico Dutra, Penha; Pedro Moacir, em Padre Miguel; Nicarágua, em Realengo; Getúlio Vargas, em Bangu, e em quase tôdas da cidade.

PIRES PARA A VAGA DE JANGO

Agarra-se ao SESC, por via das dúvidas

ARTUR Pires continua candidato a ministro do Trabalho. Os seus íntimos dizem que êle ainda não foi nomeado porque deseja antes ser reeleito presidente do SESC, onde já cumpre o segundo mandato.

Pretendendo perpetuar-se na presidência do SESC, que tanto serve aos seus interêsses pessoais e aos seus negócios, o sr. Artur Pires estava impossibilitado de candidatar-se à próxima eleição. Os regulamentos proibiam que a mesma pessoa fôsse eleita para a presidência do SESC por mais de dois mandatos.

Foi dado jeito, porém, no caso do sr. Artur Pires. Um parecer do sr. Segadas Viana, ex-ministro do Trabalho, assentou que teòricamente o sr. Pires só tinha cumprido um mandato, pois só da segunda vez havia sido eleito. O primeiro mandato êle o recebeu por designação. Assim, segundo a hermenêutica do sr. Segadas, o próximo mandato será apenas o segundo.

Esta interpretação foi aceita pelo sr. João Goulart, ainda ministro do Trabalho, e o sr. Artur Pires é candidato.

Devendo ser nomeado ministro logo depois de reeleito presidente do SESC, passará o cargo ao vice-presidente e o reassumirá quando deixar de ser ministro. Segura-se, o homem, para as surprêsas do futuro.

OUTROS CANDIDATOS

Os demais candidatos continuam no páreo. Os amigos do sr. Otacílio Gualberto continuam a afirmar que êle foi convidado.

O sr. Abilon Souza Naves, presidente do IPASE e vice-presidente do PTB, também está certo de que será o novo ministro.

Rombo no Fundo Sindical

GILBERTO Crockratt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e remanescente da "troupe" de Jango, acaba de dar um rombo no dinheiro do fundo sindical.

Como presidente substituto da Comissão do Impôsto Sindical, Gilberto nomeou em fevereiro 40 afilhados para os mais diversos cargos e funções.

CR$ 1.831 MIL POR ANO

O rombo anual no dinheiro dos trabalhadores será de Cr$ 1.831 mil, valor dos vencimentos pagos aos afilhados do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o primo de Many Crockratt de Sá, implicado nos escândalos dos caminhões-feiras.

Entre os nomeados figuram diversos "pelegos" como Ary Campista, Angelo Manzella, Mário Topazo e Raimundo Nonato da Costa.

AS PORTARIAS

As portarias de nomeação datam de 15 de fevereiro, últimos dias de permanência de Jango no Ministério do Trabalho. Foram publicadas no "Diário Oficial" de 1 e 3 do corrente mês.

Gilberto Crockratt de Sá nomeou ainda para a Comissão do Impôsto Sindical diversos elementos para desempenharem funções de desenhista, motorista e serventes. São funções que nada têm a ver com a verdadeira finalidade da Comissão.

OS BENEFICIADOS

Os afilhados de Gilberto Crockratt de Sá nomeados para a Comissão do Impôsto Sindical são:

Nome	Referência	Vencimento com abono	
Maria José Gonçalves	27	5.310,00	
Eunice Bittencourt Coelho	27	5.310,00	
Francisco Araujo	26	4.620,00	
Antônio Silvério Thomaz	28	6.160,00	
Abdias Nascimento	26	4.620,00	
Isaac Amário	25	3.990,00	
Maria de Lourdes A. Braz	25	3.990,00	
Eudilton Aparecido Dodde	25	3.990,00	
Antônio Teixeira Riscado	26	4.620,00	
Enilda de Resende	25	3.990,00	
Edmilson Teixeira da Silva	25	3.990,00	
Eduardo José Gustavo	26	4.620,00	
Maria Lúcia Nunes Aragão	26	4.620,00	
Ivo Tavares	27	5.310,00	
Araken Navarro Leite	25	3.990,00	
Nelson Batista dos Santos	27	5.310,00	
Israel Cisneiros F. da Silva	28	6.160,00	(desenhista)
Moysés Júlio Pereira	23	3.170,00	(motorista)
Victor Augusto Filho	22	2.900,00	
José Hardman Vasconcellos	22	2.900,00	
Wanderley Cardoso	17	2.000,00	
José Agrário do Carmo	21	2.620,00	
Jerônimo Nazareth Penedo	20	2.480,00	
Edgar Alves Cardoso	20	2.480,00	
Arlete Soares	20	2.480,00	
Oscar de Oliveira e Silva	23	3.170,00	
Felisberto Albuquerque	20	2.480,00	
Antônio de Almeida Tôrres	18	2.150,00	
Albino Tavares Malheiros	20	2.480,00	
Itamar Júlio Pereira	22	2.900,00	
Emídio Lima	19	2.300,00	
Mário Topazo	26	4.620,00	(pelego)
Ary Campista	24	3.580,00	(pelego)
Angelo Manzella	24	3.580,00	(pelego)
Astianax L. de Campos	25	3.990,00	
Maria José Reis Lopes	24	3.580,00	
Carmen André Meurer Leme	25	3.990,00	
Arduina Elza Lopes	24	3.580,00	
Jorge Leitão da Cunha	26	4.620,00	
Maria José Santos	25	3.990,00	
		152.640,00	

Importa a despesa mensal para a C.I.S. em mais 152 mil seiscentos e quarenta cruzeiros, que multiplicado por doze meses representa Cr$ 1.831.680,00.

DR. VICTOR V. NOBREGA
Do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil
Clínica de crianças
Av. N. S. Copacabana, 540 grupo 805
Diàriamente, das 16 horas em diante, inclusive aos sábados.
TEL.: 57-3881 (res.)

Assembléia Geral da Confederação Católica

SERÁ realizada amanhã, às 16 horas, no salão do Colégio da Imaculada Conceição, na praia de Botafogo 266, a assembléia geral da Confederação Católica, que será presidida por D. Jaime de Barros Câmara.

Nessa assembléia, D. Helder Câmara fará uma conferência: "Em marcha para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional".

Demitido da Equitativa o comunista Mendes André

Ganhava cêrca de Cr$ 80 mil por mês — Ponto de reunião de líderes comunistas — Ligado a Agildo Barata, manobrava a alta finança "progressista"

FINALMENTE foi demitido da "A Equitativa" — Cia. de Seguros — o comunista Manoel Antonio Mendes André, superintendente da produção do Estado de São Paulo e elemento de ligação do P.C.B. e a alta finança paulista, simpatizante do credo vermelho.

DIRIGENTE

Durante muito tempo, Mendes André liderou na "A Equitativa", o movimento de rebeldia e sabotagem dos elementos comunistas ainda ali infiltrados. Em 1945, promoveu e participou de reunião no 1.º andar do edifício da Cia., em São Paulo, com a participação de Agildo Barata, Antonio Barbati e Clovis de Oliveira Neto.

Tinha como função no partido, o setor de finanças e ligação com o sul, devido à sua posição bem remunerada e conceituada na companhia. As suas ligações começavam pela Cia. Paulista, por ter esta contrato de seguro com a "A Equitativa".

RECIBO COMO PROVA

Quando o comunista Fued Saad, da direção do partido, foi prêso em 1947, tinha em seus bolsos dois recibos passados por Mendes André, um de Cr$ 800 e outro de Cr$ 1.200. Recusou-se a explicar a razão.

Para as suas ligações com a Cia. Paulista, êle destacou os elementos Epifânio Bezerra (ex-deputado do P.C. em Goiás), Venâncio Botelho e Manoel Marques Cêras, todos agentes da "A Equitativa".

Ganhava cêrca de Cr$ 80 mil por mês, como superintendente da cia. de Seguros, mas para desservi-la. Foi certa vez demitido, mas reconduzido ao posto, por influência do grupo comunista na Assembléia de 20 de março de 1952.

Vencendo resistências oficiais, o delegado conclui o inquérito sôbre o crime de Samuel Wainer

O DELEGADO Lírio Coelho mandará ao juiz, no dia 19, os autos do inquérito instaurado no 14.º Distrito, para apurar o crime de falsidade ideológica de Samuel Wainer e de seus irmãos Marcos Aron e Artur, e a adulteração na lista do navio "Canárias", onde foram enxertados os nomes dos pais de Samuel, a fim de forjar "prova" do desembarque dêstes, a tempo de Wainer nascer no Brasil. Falta apenas acrescentar a lista de passageiros do vapor "Valdivia".

CONVENCIDO DO CRIME

O delegado Lírio Coelho está convencido da existência do crime praticado por Samuel e seus irmãos.

Quanto à falsificação da lista do "Canárias", nenhuma dúvida existe, de vez que a perícia policial constatou, na época em que foi descoberta, "grosseira falsificação".

DIFICULDADES OFICIAIS

O atraso considerável na conclusão do inquérito se deve às dificuldades opostas ao trabalho do delegado, por elementos oficiais. A tôdas as fontes que recorreu, sempre encontrou empecilhos, má vontade e propósito deliberado de atrasar.

Muitas provas procuradas pela Polícia não foram encontradas. A lista de passageiros do navio "Valdivia", por exemplo, até hoje não foi encontrada, nem no Departamento Nacional de Imigração (Ministério do Trabalho), nem na Polícia Marítima, nem em qualquer fonte oficial.

Conforme consta do Serviço de Registro de Estrangeiros, foi pelo vapor "Valdivia", em 1915, que Dora Wainer, mãe de Samuel, chegou ao Brasil.

ÚLTIMO OFICIO

Para conseguir a lista do "Valdivia", o delegado Lírio Coelho fêz um último ofício, à Capitania dos Portos.

Com resposta positiva ou negativa o inquérito se encerrará no próximo dia 19, quando os autos serão enviados a Juízo.

Mão única na Alexandre Herculano

O SR. Edgard Estrêla resolveu estabelecer um só curso de direção para veículos em geral na rua Alexandre Herculano, no sentido da rua Luiz de Camões para a rua do Teatro.

Ademar acusado de subôrno será processado

PROVOCOU O FRACASSO DO CARNAVAL EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — Persiste a crise político-administrativa entre os srs. Lucas Garcez e Jânio Quadros quanto à Comissão do IV Centenário. O prefeito oficiou ao governador, solicitando a nomeação de novo presidente. O governador não aceitou, mantém o sr. "Cicilo" Matarazzo e vai denunciar o convênio entre o Estado e a Prefeitura.

CONTRA ADEMAR E JANIO

A opinião pública está mais inclinada contra os srs. Jânio Quadros e Ademar de Barros, êste acusado de ser o responsável direto (subôrno) pelo fracasso do cortejo do Carnaval.

PROCESSARÃO ADEMAR

Os jornais anunciam como aspecto dos mais sensacionais dêsse caso que membros do Ministério Público, de posse de farta documentação, representarão, ex-officio, ao Juízo Criminal contra o sr. Ademar de Barros. Motivo: além de haver subornado operários para que o cortejo não saísse, elementos ademaristas foram mandantes do crime de incitamento popular, com consequente depredação dos carros alegóricos. A emissora do sr. Ademar de Barros é apontada nominalmente como a maior incitadora do quebra-quebra.

EXAME MENTAL DE JANIO

Na Câmara Municipal o caso dos préstitos carnavalescos tumultuou ontem a sessão. O sr. Jânio Quadros foi ao mesmo tempo violentamente atacado e defendido.

O vereador ademarista Cantídio Sampaio disse que pedirá exame de sanidade mental do Prefeito, que, provada sua incapacidade para dirigir a Prefeitura, sofrerá "impeachment" da Câmara.

MANCHETES

Os fatos relacionados com o famoso cortejo carnavalesco com a consequente pendência entre os srs. Jânio e Garcez, a demissão do sr. Matarazzo, o processo contra Ademar e o "impeachment" do sr. Jânio Quadros estão empolgando a população da capital. Os jornais abrem vastas manchetes sôbre os assuntos, enquanto as acusações recíprocas partem de todos os lados.

Bailarina processa a Polícia

A BAILARINA Altina Holaria da Silva, da rua do Riachuelo, 217, quarto 7, que passou o Carnaval no xadrez do 6.º distrito, depois de ter sido insultada e agredida na própria residência por um investigador do Estado do Rio, moverá, por intermédio de seu advogado Clovis Mendes, uma ação de recuperação civil de dano contra o policial pois está impossibilitada de trabalhar como profissional registrada no Ministério do Trabalho.

O advogado falou à reportagem, dizendo que lamenta a atitude do policial do Estado do Rio, que obrigou a incidir em êrro o delegado Ari Leão, titular do 6.º distrito.

O delegado informou-nos que foi aberto inquérito a respeito.

Vai para o Pará o gado do Paquistão

15 MESES DE QUARENTENA

O PRESIDENTE da República autorizou o Ministério da Agricultura a entregar ao Instituto Agronômico do Nordeste (sediado no Pará) as 40 cabeças de gado "Red Sindhi", adquiridas no Paquistão, por Felisberto de Camargo, que pretendia melhorar o rebanho bovino na região norte brasileira.

15 MESES DE QUARENTENA

O gado "Red Sindhi", procedente de uma região onde grassam doenças graves, acha-se há mais de 15 meses em quarentena na Ilha Fernando de Noronha, onde vem sendo submetido periòdicamente a provas biológicas, que têm revelado o seu bom estado sanitário, não havendo, pois, ameaça de introdução da peste bovina em nosso país.

MELHORAMENTO DA RAÇA

Já em meados dêste mês o rebanho deverá deixar o lazareto. E para evitar o esfacelamento do lote, o que prejudicaria o trabalho de formação do rebanho leiteiro no norte do país, o presidente da República determinou que as 40 cabeças fôssem entregues ao Instituto Agronômico do Norte, para continuar o trabalho de seleção e melhoramento dessa raça.

Calçadas esburacadas

A RUA 5 de julho, em Copacabana, há mais de um mês que está com os seus passeios esburacados, obrigando os transeuntes a andar sôbre os meios-fios para não cair nos buracos. Com isso correm sério risco de serem atropelados, pois o tráfego naquela rua é contínuo. Apelam os moradores para o secretário de Viação, no sentido de que tome as providências que o caso requer.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância



TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O DISCURSO DA UDN

ERNANI Sátiro, vai falar segunda-feira, último dia da convocação extraordinária, em nome do seu partido, a UDN. Por ser no último dia da sessão, não se poderá dizer que vai entoar, na Câmara, o canto do cisne do seu partido.

Estranho partido, êste! Estranho e triste. Canto de cisne, canto do fim, triste e melancólico canto de morte, vem êle entoando a prestações, desde muito tempo, pela incapacidade política de muitos dos seus homens responsáveis.

O pior dêsses homens tem sido, paradoxalmente, um dos seus elementos mais capazes, mais puros, Afonso Arinos. A incapacidade política dêste homem é tão grande que o fêz ir a Caracas contra o conselho dos homens e dos fatos, conselhos que lhe encheram os ouvidos moucos, fatos que só não lhe encheram as vistas cegas porque êle, em política, não tem vistas de espécie alguma, nem mesmo cegas.

Agora, vai falar o vice-líder, para produzir um bom discurso, uma oração afirmativa, forte, firme, dessas que podem soerguer homens, renovar instituições, restabelecer atitudes, provocar dinamismo. Não temos dúvidas sôbre isto. O discurso de Ernani Sátiro será um bom discurso, pela qualidade e pelo conteúdo, pela posição franca, pela atitude desassombrada, por tudo. Será um ótimo discurso, além de tudo, porque o vice-líder, que é capaz de fazer um bom discurso, precisa, efetivamente, fazê-lo para que a sua liderança interina não se marque pelo espírito das viagens a Caracas.

Não é, entretanto, sòmente de um bom discurso que a UDN está precisando. Ela está precisando de uma boa atitude e, principalmente, de uma atitude continuada, sem intermitências, uma atitude de rotina, do "jour le jour", que seja a mesma todo dia, tôda hora, todo instante.

Que a UDN é um partido de oposição, não há quem não esteja cansado de saber disso. Ninguém, entretanto, acredita que ela seja, ou que o queira ser, um partido de oposição atuante, vigilante, de ôlho aberto e fiscalizador.

O que vemos é que a UDN, pela sonolência do seu líder na Câmara, e pelo desinterêsse do seu líder no Senado, vai deixando passar os fatos sem comentá-los e sem senti-los, mesmo quando êles são graves, pejados de consequências.

Só quando recebe uma bofetada é que a UDN reage? Bofetada lhe deu o ministro da Justiça e ela realmente reagiu com valentia e agressividade. Uma valentia, entretanto, que durou apenas o restrito prazo de um discurso, porque depois o líder foi para Caracas e o partido amornou-se em sua ausência.

A UDN formou-se para a oposição. O que ela congregou, tudo o que reuniu só veio para a mesma sede, tecer a bandeira partidária que ainda hoje está desfraldada, porque esta bandeira significaria, para o Brasil, a oposição aos maus governos, às deturpações do regime, à insinceridade das atitudes, à frustração democrática de Getúlio.

Só por isto, porque vinha para ser oposição em nome da democracia, é que a UDN se formou com tanta gente boa, com vontade de lutar.

Acontece, porém, que, agora, triste verdade que tanto dói — a UDN cochila, a UDN dorme, a UDN parece que perdeu o seu espírito pela longa espera.

Um escritor francês, estudando as causas da revolução de 48 na França, notou que o "país legal" já não representava o "país real". As instituições estavam aquém dos interêsses, dos anseios, das necessidades do povo.

Será que com a UDN está acontecendo êsse fenômeno? Será que ela, como instituição, é apenas um sepulcro, guardando imagens bolorentas do passado?

Isto é o que a UDN, inclusive o seu ardoroso vice-líder que vai falar, precisa dizer à consciência política do país.

Mangabeira levanta a Bahia contra Vargas

O SENHOR Otávio Mangabeira, à frente do Partido Libertador, comandará na Bahia um grande movimento cívico, de caráter antigetulista, visando enfrentar a intervenção do presidente da República na sucessão baiana.

Líderes do PDC já haviam indicado o nome do sr. Otávio Mangabeira para candidato a governador. Agora o PL, através do presidente de seu diretório na Bahia, sr. Peçanha Martins, anuncia a entrada do sr. Mangabeira nas suas fileiras, acompanhado do senador Aloísio de Carvalho Filho e dos deputados Nelson Carneiro, Nestor Duarte e Luiz Viana Filho, da antiga Ala Autonomista. O sr. Nelson Carneiro confirmou que realmente entrará no PL, juntamente com os seus companheiros sem legenda.

O movimento reunirá fôrças de diversas procedências, inclusive do próprio governador Regis Pacheco, que resiste à invasão do Catete na Bahia e do deputado Joel Presídio, que recentemente rompeu com o PTB, passando para o PDC.

CONTRA JURACI

Essa arregimentação é também contra o cel. Juraci Magalhães, que voltará ao Brasil na segunda quinzena dêste mês, após um ano de permanência em Washington, como Adido Militar. Êle dispunha de mais um ano de comissão no estrangeiro, mas resolveu voltar agora, definitivamente, ao Brasil.

O cel. Juraci reunirá imediatamente a convenção da UDN baiana para escolha do candidato a governador. Espera ser indicado como candidato, com o apoio da UDN, do PR (Manoel Novais), do PTB (Landulfo) e da ala do PSD chefiada pelo ministro Antônio Balbino.

Não pretende o coronel aceitar qualquer convite: nem para a Petrobrás (discorda da lei, achando-a impraticável) nem para voltar à direção da Cia. Vale do Rio Doce. Quer empregar todo o seu tempo na campanha eleitoral para governador da Bahia.

João Roma foi fazer relatório a Etelvino

Satisfeito com o resultado de suas conversas no Rio — O esquema Etelvino está forte

O DEPUTADO João Roma voltou, ontem, a Pernambuco, a fim de levar ao governador Etelvino Lins, o resultado das sondagens que veio fazer em seu nome.

Leva resultado otimista a respeito do esquema pernambucano. João Roma conversou, aqui, com políticos de todos os partidos, governadores, militares, ex-presidentes da República, expondo, a todos, o mais recente desenvolvimento das conversas políticas mantidas pelo governador em Pernambuco.

MISSÃO DE ROMA

Roma não veio ao Rio propor a chapa Juarez-Juscelino, como se disse, mas dizer que o governador estava credenciado, em Pernambuco, para sustentar o seu esquema no cenário federal, que contava, ainda, com a solidariedade de alguns governadores, como Bahia e Ceará.

Quanto à chapa "Juarez-Etelvino", a informação que trouxe foi a de que o nome do general Juarez encontraria, no Nordeste, uma grande repercussão popular, além de forte solidariedade dos partidos e governadores.

Adiantou, em nome do governador, que, não sendo o seu esquema rigidamente partidário, poderia ser aplicado em favor de um nome, como o do general Juarez, neutro, ou apartidário. Não era, porém, o lançamento de uma candidatura o que o governador estava fazendo. Era a sugestão de um nome que, se necessário, poderia ser bem aceito.

COM BRIGADEIRO E DUTRA

O deputado João Roma estêve poucos dias no Rio em grande atividade. Conferenciou com o Brigadeiro, o marechal Dutra, o general Canrobert, os presidentes de partidos, o governador Lucas Garcez e outros.

O seu relatório ao governador Etelvino é o mais otimista possível. Acredita êle ter encontrado uma aceitação geral para o esquema, agora muito mais reforçado do que por ocasião da última visita do governador ao Rio. A UDN, por exemplo, acredita João Roma, aceitará o esquema Etelvino e se baterá por êle mesmo que haja dentro do PSD alguma adversidade.

ETELVINO A 20 DE MARÇO

O governador Etelvino Lins já havia marcado sua vinda ao Rio para depois de 15 de março. Antes do carnaval já publicávamos, aqui, o telegrama por êle passado ao sr. Amaral Peixoto sugerindo que convocasse o PSD para a segunda quinzena dêste mês, a fim de ouvir sua explanação sôbre seu esquema e debatê-lo.

O governador pernambucano vem muito satisfeito e se sentindo muito forte não só pelas impressões colhidas pelo deputado João Roma como porque traz credenciais de todos os diretórios municipais do PSD para agir, no setor federal, com absoluta carta branca em nome do partido.

Samuel Duarte x viúva de Epitacinho

Luta no PTB paraibano

O DEPUTADO Samuel Duarte disputará com a viúva do ex-senador Epitácio Pessoa Cavalcanti a indicação, pelo PTB, para uma das senatorias da Paraíba.

Desde quando se passou para o PTB paraibano vem o sr. Samuel Duarte trabalhando em favor da senatoria para êle. Há 15 dias, entrou no páreo D. Clarita Pessoa, viúva de Epitacinho, que conta com o apoio de elementos prestigiosos dentro do partido.

Está, inclusive, disposta a gastar muito dinheiro na eleição, alegando ainda que o sr. Samuel Duarte não tem recursos para ajudar a campanha eleitoral trabalhista na Paraíba.

UMA VAGA, APENAS

No acôrdo com a UDN paraibana, o PTB ficou com direito a uma das vagas de senador. Só poderia indicar um nome. Daí a briga Samuel x D. Clarita.

O Diretório Nacional do PTB vai reunir-se terça-feira, para resolver, além do caso da intervenção na Comissão Executiva do Piauí, o problema da senatoria paraibana.

O deputado Fernando Nóbrega esforça-se, no momento, para encontrar uma fórmula de conciliação entre o deputado Samuel Duarte e a viúva de Epitacinho. Uma das fórmulas seria a escolha de um para suplente e da outra para titular. No caso da eleição de dois, seria o mandato distribuído equânimemente, passando cada um seis meses no Senado.

Informação política

CANDIDATOS DO PARANÁ

JÁ se encontram em fase final os entendimentos para escolha, nos vários partidos paranaenses, dos candidatos à Câmara e ao Senado. Para o Senado, existem as candidaturas dos srs. Lauro Lopes e Aló Guimarães (PSD); Melo Braga e Souza Neves (que concorrerá, mais certamente, ao govêrno, cedendo sua vaga ao deputado Vieira Lins), pelo PTB; Artur Santos e Pereira de Macedo, pela UDN.

Para deputados, são apontados os seguintes nomes: — Aramis Ataíde, Fernando Flôres, Oliveira Franco Sobrinho e Acioli Netto (PSD); Vieira Lins (que concorrerá também ao Senado), Paraílio Borba, Amaral Barcelos, Divousir Côrtes, Gastão Vieira de Alencar e Júlio Rocha Xavier (PTB); Ostoja Roguski, Newton Carneiro, Laertes Munhoz, Hugo Cabral, Adolfo Oliveira Franco, Ney Braga, Josino Rocha Loures, Lauro Portugal, Luis Carlos Tourinho e Mário Montanha Teixeira (coligação UDN-PR-PRP-PL e PSD).

Execução do acôrdo

SEGUIRAM, hoje, para o Rio Grande do Norte, o deputado José Augusto e o senador Georgino Avelino. Lá, encontrarão o sr. Ferreira de Sousa, em longa visita aos municípios potiguares. De Fortaleza, para onde seguiu hoje, o sr. Café Filho, vai para o Rio Grande, a fim de juntar-se aos três. Tudo isso para darem início à execução do acôrdo interpartidário, firmado entre UDN-PSD e PSP, acertando as últimas providências. E, finalmente, no dia 25 será realizada a convenção da UDN, que escolherá os candidatos à Câmara e à senatória que caberá a êste partido.

Odilon Braga

AVENIDA Erasmo Braga, 277, 4.º andar — é o endereço do escritório eleitoral, agora instalado, pró-candidatura do sr. Odilon Braga, ex-presidente da UDN. O político mineiro é candidato a deputado pelo Distrito Federal, integrando a chapa da "Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe", como já foi amplamente noticiado.

Mato Grosso

A UDN de Mato Grosso está ameaçada de cisão iminente, em consequência dos repetidos desentendimentos entre o governador Fernando Corrêa e o deputado Lucílio Medeiros (chefe udenista de Campo Grande). Fracassem os esforços no sentido de impedir a dissidência na UDN e estará fortalecida a posição do sr. Filinto Muller, pessedista e candidato ao Senado.

Dissidência no PDC

A DISSIDÊNCIA no PDC carioca está sendo encabeçada, entre outros, pelos srs. Hildebrando Leal, Lourival Cordeiro de Sousa, Benedito Alberto Lima e Alberico Ferraz Durão.

SUCESSÃO PRESIDENCIAL

OS srs. Benedito Valadares e Gabriel Passos mantiveram, pouco antes do Carnaval, demorada conversa. O sr. Benedito Valadares tem estado em constantes conversações com seus correligionários, à procura de um ponto de vista comum do partido sôbre a pacificação política do Estado. A nomeação do atual secretário do Interior de Minas (pasta política) foi antecipadamente aprovada pelos udenistas.

Tôdas essas notícias, nestes dias publicadas, constatam terem entrado em nova fase as demarches para a união das fôrças políticas de Minas Gerais. Udenistas e pessedistas estão convencidos da necessidade e das vantagens de uma solução comum para o problema presidencial, notando-se, entre os mineiros, grande receptividade para o esquema preconizado pelo governador Etelvino Lins.

Tudo indica, portanto, a existência de um silencioso trabalho entre os mineiros, preocupados com a sucessão presidencial, que assume maior importância em face de uma afirmação que teria sido feita pelo deputado estadual Paulo Campos: dos 22 representantes udenistas na Assembléia Mineira, 19 são partidários da pacificação política mineira, em tôrno de uma candidatura comum à Presidência.

De golpes, desista o govêrno

Advertência do líder da U.D.N., segunda-feira, na Câmara dos Deputados — A Nação não suporta mais

"AVISAREI o Govêrno de que deve desistir de qualquer tentativa de golpe" — declarou-nos o deputado Ernani Sátiro, líder (interino) da UDN na Câmara, sôbre o discurso que pronunciará segunda-feira.

OS FATOS POLITICO-MILITARES

E acrescentou:

"Não pretendia informar sôbre o esquema do meu discurso. Não me posso furtar ao dever de informar o público udenista, tão ansioso de conhecer o pronunciamento do partido.

Pretendo fazer uma apreciação dos fatos político-militares que culminaram com a saída dos ministros da Guerra e do Trabalho. E' natural que apontarei como responsável por tôdas essas perturbações, o sr. Getúlio Vargas.

Nem poderia sêr de outro modo. O Presidente da República não pensa em outra coisa senão esmagar a Constituição, que jurou cumprir.

Analisarei o memorial dos coronéis, o desvirtuamento das finalidades sindicais, os descalabros administrativos. Empregarei linguagem franca e incisiva, porém elevada. Não é de meu feitio insultar nem agredir ninguém. Só ofendo em defesa e na medida da necessidade.

A NAÇÃO NÃO SUPORTA

A Nação não suporta mais isto. Eu não havia falado até agora porque confiara nos efeitos do memorial. O impacto fôra lançado em condições tais que não era lícito duvidar dos seus efeitos. Agora, porém, quando a crise foi debelada, convém fazer mais uma advertência, entre tantas que temos feito. Nosso amor à Constituição e à Lei nos leva a isto.

A UDN não interessa qualquer movimento ilegal contra o govêrno. Mas êste também deve ficar absolutamente impossibilitado de golpear. Temos de fazer um jôgo claro de cartas sôbre a mesa. Nada de escamoteações.

Não é possível que continuemos a nos degradar perante o mundo, demonstrando incapacidade para a prática dos regimes livres".

Aliança fluminense para vencer oligarcas

UDN reúne-se dias 7 e 21

ESTUDA-SE, no Estado do Rio, a formação de uma aliança, da qual fará parte a UDN, para combater o sr. Amaral Peixoto. O lema da aliança será a libertação do Estado do Rio.

Os promotores da Aliança se dirigem aos partidos oposicionistas e a uma ala do PTB que, chefiada pelo deputado Osvaldo Fonseca e o Prefeito de Valença, sr. Luiz de Almeida Pinto, já se declarou contra o governador.

O Conselho da UDN no Estado do Rio se reunirá à 7 de abril, realizando a convenção no dia 21.

Candidato a senador será o sr. Raul Fernandes e provável candidato a governador o senador Pereira Pinto.

Para vice-governador uma parte da direção da UDN, tem como candidato o sr. Horácio de Carvalho Júnior, e outra parte o sr. Paulo Araújo. Não se espera, entretanto, luta, havendo indícios de que as duas alas chegarão a um candidato comum.

O primeiro comício em prol da candidatura Pereira Pinto realizou-se em Campos com um comparecimento calculado em dez mil pessoas.

A candidatura do senador Pereira Pinto, muito bem aceita como está sendo, pode realizar, nas próximas eleições, a aspiração do norte-fluminense que deseja fazer governador a um homem da região.

Na conferência que teve com o sr. Prado Kelly, o sr. Amaral Peixoto informou que só podia escolher candidato à sua sucessão ao sr. Paulo Fernandes, um rapaz gaúcho casado com uma moça rica e que foi prefeito de Barra do Piraí durante a ditadura ou ao sr. Miguel Couto Filho, que só tem nome, e que foi feito ministro da Saúde para servir a d. Alzira Vargas.

O sr. Prado Kelly repeliu qualquer entendimento em tôrno dêsses nomes e reclamou ao sr. Amaral Peixoto garantias para a propaganda eleitoral. O governador comprometeu-se a dá-las.

Pracinhas inocentam Padilha

A "Última Hora" foi obrigada a engolir as mentiras que contou

RECONHECEMOS, assim, ser o sr. Padilha inteiramente inocente do crime de traição que lhe foi imputado" — escreve o presidente da Associação dos Ex-Combatentes, major Araken Ararê da Cunha Torres, em ofício à "Última Hora".

Depois de investigar, a Associação considerou falsas as acusações que a "Última Hora" e o ex-capitão Túlio Regis do Nascimento fizeram ao deputado Raimundo Padilha, de fazer espionagem, durante a guerra, em favor da Alemanha.

O major Araken enviou à "Última Hora" um ofício sereno, com a advertência extra-oficial de que, se o jornal não publicasse o ofício até o Carnaval, a Associação de Ex-Combatentes recorreria à Justiça.

O jornal de Samuel Wainer e Danton Coelho esperou até o último dia do prazo, sábado de Carnaval, quando publicou o ofício, num canto da quinta página.

A "Última Hora", que havia acusado Padilha, tenta lançar a culpa da acusação sôbre o ex-capitão Túlio Regis e sôbre o "Livro Azul" do Departamento de Estado americano. Como o seu diretor, Danton Coelho, fez na Câmara dos Deputados, o jornal procura lavar as mãos e dizer que nada tem a ver com o caso.

Diz que a Associação dos Ex-Combatentes, "com os parcos elementos a seu dispor", procurou apenas inocentar Padilha.

O leitor poderá julgar lendo o ofício do major Araken que a "Última Hora" foi obrigada a publicar.

O OFÍCIO

Ao Ilmo. Sr. Diretor de "Última Hora".

Prezado Senhor:

No dia 4 de fevereiro do fluente fui procurado telefônicamente pelo sr. Armando Cunha, redator dêsse vespertino que desejava entrevistar o presidente da Associação dos Ex-Combatentes, à propósito de uma carta do sr. Túlio Regis do Nascimento — agente do serviço secreto alemão durante a guerra, em serviço no Brasil. Nessa carta o referido espião fazia graves acusações ao sr. Raimundo Padilha.

Na entrevista tive ocasião de declarar que os ex-combatentes iriam investigar tais acusações, apesar da inidoneidade moral de seu autor — traidor confesso, como é o sr. Túlio Regis do Nascimento. Ocorre ainda que, por ocasião da publicação da referida entrevista houve um lapso do redator, ao publicar um título, e manchete, que não coincidia exatamente com o meu pensamento, expresso claramente no corpo da entrevista.

Na referida manchete se continha a afirmativa, não feita por mim, que os ex-combatentes iriam processar o sr. Raimundo Padilha. Após tal afirmativa se não o fizéssemos ficaríamos perante o público com o aspecto de levianos fanfarrões. O que realmente afirmei é que iríamos investigar.

Apresso-me assim a comunicar-lhe hoje os resultados das nossas investigações, a fim de que dêles tenham conhecimento seus inúmeros leitores.

Inicialmente procuramos o sr. Coronel Olindo Denys a quem perguntamos se, no inquérito procedido sob sua presidência, havia algo que incriminasse o sr. Padilha, como traidor. O sr. Coronel Denys respondeu-me que não. Posteriormente enviei-lhe a seguinte carta:

"Rio de Janeiro (D.F.), 5 de fevereiro de 1954 — Ilmo sr. Cel. Olindo Denys, Rua Domicio da Gama, 47 — Nesta. — Tenho a honra de me dirigir ao prezado chefe para pedir-lhe uma informação de natureza especial. Tendo surgido na imprensa desta capital uma carta-denúncia firmada pelo sr. Túlio Regis do Nascimento, agente do Serviço de Informações da Alemanha durante a guerra, na qual foi acusado de delito de espionagem o sr. Raimundo Padilha, fui procurado por um repórter do jornal "Última Hora", o sr. Armando Cunha, que me perguntou qual seria a atitude da Associação dos Ex-Combatentes face a tal denúncia. Respondi-lhe que o acusador não merecia nenhum crédito, mas que dada a gravidade da mesma iríamos investigar. Sendo V. S., na época, a autoridade policial que presidiu o inquérito, solicito a gentileza de responder o seguinte: a) — no decorrer do inquérito por V. S. presidido, surgiu alguma informação segundo a qual fôsse o sr. Raimundo Padilha culpado ou suspeito de espionagem a favor do inimigo?; b) — qual a situação ou conexão do referido senhor com o inquérito a que me referi acima? As perguntas que tenho a honra de lhe dirigir destinam-se a esclarecer os veteranos de guerra quanto à veracidade da denúncia formulada pelo sr. Túlio Regis do Nascimento. Ao confessar-me grato pela acolhida, solicito também autorização de V. S. para fazer desta e da sua resposta o uso que fôr julgado conveniente. Sirvo-me do ensejo para apresentar a V. S. meus protestos de estima e consideração. — Pela Diretoria: (a.) — Araken Ararê da Cunha Tôrres — presidente".

— Recebemos a resposta seguinte: "Rio de Janeiro, 12 de fevereiro, de 1954. — Ilmo. Sr. Major Araken Ararê da Cunha Tôrres — Saudações — As perguntas que V. S., nas funções de Presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, secção do Distrito Federal, faz a respeito da conduta do sr. Raimundo Padilha quanto à espionagem inimiga em nosso País, no período de 1942-43, poderiam ser respondidas com precisão por órgão competente, em vista dos autos do processo em que o ex-Capitão Túlio Regis do Nascimento foi o principal acusado. Entretanto, animado pelo espírito de ex-combatente no setor interno, por ter sido naquela época o Delegado Especial de Segurança Política e Social da Polícia Civil do D. F., ao recordar assunto tão importante, assim respondo à primeira pergunta: Não, e acrescento que, fôsse o sr. Raimundo Padilha culpado de espionagem, por certo teria sido apontado como traidor e devidamente qualificado e identificado naquele inquérito remetido à Justiça. O sr. Raimundo Padilha não teve êsse tratamento porque, contra êle não foram encontrados elementos de acusação, quer na fase das diligências, quer nos depoimentos dos próprios agentes processados, conclusão essa também esposada pelos Juízes e Tribunais que já funcionaram no feito. Quanto à segunda pergunta, posso afirmar que o sr. Raimundo Padilha prestou declarações como testemunha informante, dadas as referências à sua pessoa, feitas por vários depoentes no citado inquérito. E finalmente, autorizo a fazer desta o uso que fôr julgado conveniente, conforme é solicitado. Com os protestos de consideração e estima: (a.) — Olindo Denys, Coronel".

Além disso enviamos ao sr. Raimundo Padilha uma carta que lhe apresentava em recorte de "Última Hora" a carta de Túlio Regis do Nascimento e convidamo-lo a apresentar defesa perante os veteranos de guerra. Carta essa respondida plenamente.

Além dessas duas correspondências, manuseamos os seguintes documentos da época:

a) — sentença da 3.ª Auditoria da 1.ª R. M. que condenou o espião Túlio Regis do Nascimento, publicada no "Jornal do Comércio" de 30 de abril de 1950;

b) — apelação n.º 19.067, publicada no "Diário de Justiça", na qual foi condenado Túlio Regis do Nascimento. Nesse documento (página 4.225 do "Diário de Justiça" de 13 de novembro de 1951), lê-se textualmente:

"...Mais tarde foi incumbido de destacar ainda por solicitação de Becker um emissário ao Norte, a fim de apresentar informes sôbre as tropas americanas nas bases brasileiras de Salvador, Natal e Belém. Para isso Melo Mourão procurou Raimundo Padilha que se recusou a colaborar nessa tarefa..."

c) — revisão n.º 428 publicada no Boletim do Exército n.º 32, de 7 de agôsto de 1948, onde há alusão ao sr. Padilha na página 2.004 isentando-o também de qualquer participação nas atividades dos espiões.

Compilando tais documentos e tendo em vista a carta do Coronel Denys, transcritas linhas acima, ficamos capacitados a afirmar, como fazemos agora, que a acusação feita pelo espião Túlio Regis do Nascimento contra o sr. Raimundo Padilha é falsa.

Reconhecemos assim, ser o sr. Padilha completamente inocente do crime de traição que lhe foi imputado.

Existe, sr. Diretor, um obstáculo intransponível entre nós, os veteranos de guerra e as ideologias integralista ou comunista. Entretanto tais divergências doutrinárias não nos impedem de, ao reconhecer num adversário um homem de bem, proclamá-lo em alto e bom som.

Com esta carta que peço-lhe a gentileza de publicar na íntegra, dou como encerrada definitivamente a atuação da Associação dos Ex-Combatentes no presente caso.

Grato pela atenção dispensada, cumprimento-o atenciosamente.

(a.) Araken Ararê da Cunha Tôrres. — Presidente.

A MASCOTE ADEMAR

O SR. Ademar de Barros viajará domingo para Assunção a fim de assistir ao jôgo do selecionado brasileiro com o paraguaio.

"Eu sou a mascote" — diz. "Dei sorte em Santiago, no último Pan-Americano, quando o Brasil foi campeão. Vou dar sorte novamente aos rapazes em Assunção".

Leva presentes para distribuir. Em caso de vitória.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

"A Rural e Colonização S.A."

RESULTADO DO 44.º SORTEIO, REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL, EM 27 DE FEVEREIRO DE 1954

1.º Prêmio	Cr$ 80.000,00	73.149
2.º Prêmio	Cr$ 70.000,00	07.870
3.º Prêmio	Cr$ 50.000,00	55.623

Do 4.º ao 12.º — Prêmios de Cr$ 10.000,00

03.149	13.149	23.149
33.149	43.149	53.149
63.149	83.149	93.149

Do 13.º ao 21.º — Prêmios de Cr$ 7.500,00

17.870	27.870	37.870
47.870	57.870	67.870
77.870	87.870	97.870

Do 22.º ao 30.º — Prêmios de Cr$ 5.000,00

05.623	15.623	25.623
35.623	45.623	65.623
75.623	85.623	95.623

RESULTADOS DA LOTERIA FEDERAL

1.º Prêmio	2.507
2.º Prêmio	24.573
3.º Prêmio	5.681
4.º Prêmio	19.274
5.º Prêmio	36.309

Solicitamos aos nossos prezados clientes que efetuem os pagamentos aos nossos cobradores devidamente credenciados, com cartão de identidade fornecido pela Companhia, responsabilizando-se esta, apenas, pelos pagamentos que forem quitados com carimbo, sôbre o sêlo azul da Cia. data e rubrica do cobrador, no quadro correspondente às prestações no próprio título. A cobrança domiciliar é uma gentileza da Cia., prestada aos seus clientes, sem o pagamento de qualquer taxa por parte dos mesmos.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1954.

"A RURAL E COLONIZAÇÃO S.A."
Av. Rio Branco, 23 - 20.º andar
Telefones: 43-9324 e 43-7665

INDUCO SHEPARD
Elevador de qualidade

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Edital

Chama-se a atenção dos interessados, para a Concorrência Pública que será realizada na estação de São João de Meriti, no dia 9 de Março proximo, relativa ao arrendamento de uma área, medindo 6,00 x 3,00 ms. para a exploração de um varejo.

Informações na estação acima indicada, ou no 10.º andar do Edifício D. Pedro II.

COMERCIAL BÁSICO

DIURNO — NOTURNO

De acôrdo com a Lei 1.821, de março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.

MATRÍCULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

EDUCANDARIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

Científico e Clássico
Especializados
DIURNO — NOTURNO

De acôrdo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDARIO RUY BARBOSA fará funcionar o CURSO COLEGIAL — Com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.

No ato da matrícula o candidato à segunda ou terceira séries escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:

1.º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.
2.º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.
3.º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMACIA e QUIMICA.
4.º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE
(Ex-CURSO DE CONTADOR)

HORARIO: — Às 17h50m e às 20 horas.
EXIGÊNCIAS: — Conclusão da 4.ª série Ginasial ou Comercial Básico.
VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássico ou Científico.
DURAÇÃO: — 3 anos.

MATRÍCULAS ABERTAS

GINASIAL
DIURNO — NOTURNO

MATRÍCULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

EDUCANDARIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.275

Rio de Janeiro, 6-7 de Março de 1954

Vicente Ráo de sapatos de verniz

Análise de um discurso inspirado em Madame Bovary, Karl Marx, o Conselheiro Acácio e o Zé Maciel

ACABO de ler, envergonhado por todos nós, a entrevista dada a "O Globo" pelo chanceler alemão, na qual o sr. Konrad Adenauer oferece, ao Brasil re-destruido, a ajuda da Alemanha reconstruida, e tenho a obrigação de reler, por dever profissional, o pomposo e enfadonho discurso do chanceler Vicente Ráo na conferência de Caracas.

QUE grande provinciano nos sai o sr. Ráo! Levado ao Govêrno para fazer "pendant" com o sr. Maciel Filho no "combinado" Besanzoni Lage para defesa do espólio, o fascista histórico acaba de descobrir a diplomacia. Sente-se como um Metternich portátil, um Monroe universalmente escutado, a meter por tôda parte o nariz de "arrivista". Anda, agora, a ensinar pan-americanismo às Américas.

O ministro do Exterior, que o sr. Vargas foi buscar na vala comum dos seus defuntos serviçais, está-se conduzindo como um tolo mais-que-perfeito, na direção da politica exterior do Brasil.

Primeiro, descobriu o anticolonialismo. O melhor que se pode dizer é que o sr. Ráo ignora que essa tese, tal como a sustentou o sr. Vargas em discurso de sobremesa, é um serviço de lacaio prestado à pior politica americana. Anticolonialista somos todos. Mas pregar a independência da Guiana Inglêsa, sem deixar em seu lugar coisa alguma, senão o incontrastado poderio de Washington, é apenas contribuir para a expansão do dominio norte-americano no continente. E êste é inconveniente até aos americanos, excetuada uma minoria, espécie quase extinta naquele país que, agora, está ficando adulto.

O PROVINCIANISMO, a ansiedade bovarista do sr. Ráo manifestou-se logo nos preparativos para a conferência de Caracas.

Essas conferências têm sido, à exceção de duas ou três, encontros nos quais os norte-americanos esperam obter muito e os demais esperam conseguir tudo — e todos acabam conseguindo moções sem consequências e consequências sem moções.

Para isto, o sr. Ráo chamou ao Rio embaixadores e ministros brasileiros em todo o continente, alguns dêles ainda mal desembarcados no pôsto, para uma consulta prévia — como ouviu dizer que fazem os norte-americanos. E querendo fazer tudo à americana, encheu avião com jornalistas pagos pelo Itamarati, a mil dólares por jornal, para enviarem reportagens que, naturalmente, destacassem "objetivamente" o seu brilhareto.

Antes, porém, organizou uma embaixada de truz, como diria o mesmo sr. Ráo. E' um jardim zoológico, a delegação. Levou desde a gazela até a sucuri. Em geral, excelentes pessoas que contam aproveitar a ida a Caracas para fugir um pouco à prisão a que estão condenados os demais brasileiros, impedidos de viajar e de importar pelo contrôle que o sr. Aranha só abre para os amigos.

Lá se foi a embaixada, na qual o sr. Vargas enxertou o "socialista" Hermes Lima, pendurou, para escárnio, o "oposicionista" Afonso Arinos e outros menos votados.

Essas brilhantes figuras até agora não sabem o que foram fazer em Caracas. Nem saberão jamais. Pois realmente lá não fazem nada. Aqui é que fazem: papel triste. Para chefiá-las, foi outra coorte de gozadores, êstes perfeitamente a par dos seus interêsses e do que têm a fazer ali, por exemplo, o Maciel Filho, figura obrigatória da decadência romana presidida pelo último de los Vargas.

E como lá está o lider, na Câmara, a Oposição, parece, não se pronunciará sôbre o discurso do sr. Ráo.

NAS assembléias internacionais conhecem, todos os que as frequentam, o tipo clássico do orador que está para pôr o seu discurso. Enquanto não o deixam subir ao ninho e desovar, não sossega. Nas plenárias reserva-se sempre tempo vago para o cacête, ou o formoso, que discursa tendo em vista o sucesso doméstico. E' a hora do "pinga fôgo" internacional, geralmente mais esticado do que os estritos cinco minutos que o regimento interno tolera, na Câmara, a deputados premidos pela necessidade de satisfazer a clientela.

Nunca ninguém chegou tão perto do nivel a que o conselheiro Acácio elevou o lugar comum quanto o sr. Vicente Ráo no ovo retórico que foi botar em Caracas, acompanhado de um cortejo de espécimes de tôdas as idéias e de todos os programas.

Eis um perolário a iluminar o béstia do sr. Ráo:

— A nossa independência é valiosa. E também a dos demais povos americanos. Traz à Conferência "a mensagem de fé que nasceu ao calor das mesmas lutas pela independência, pela emancipação politica dos povos que construiram êste mundo novo com a sua bravura, seu suor e seu sangue e se desenvolveu através de ininterrompidas relações afetivas, politicas, culturais e econômicas, numa esplêndida demonstração do espirito de americanismo, uno e indivisivel".

Alguém percebeu alguma coisa, que não seja uma sensação de ingurgitamento? Realmente é dificil, em tantas palavras, dizer tão pouco. Que profundo ignorante da história do continente é o sr. Ráo! Nada mais diferente do que a nossa luta e a dos povos de origem espanhola, e ainda mais, a do povo norte-americano. O americanismo só se desenvolveu recentemente no continente e nunca foi uno e indivisivel.

Mais forte, porém, do que a História é o poder do lugar comum, em que se revela mestre o dispendioso sr. Ráo.

Talvez houvesse algum facundo orador caribeano encantado de ouvir o sr. Ráo dizer que a independência nos é valiosa, e não sòmente a nossa como também a dos demais povos. Isto já figura na Constituição de quase tôdas as nações e é ponto pacifico na Organização dos Estados Americanos — essa impostura que finge tratar de assuntos sérios deixando à parte o mais sério de todos, que é a existência de ditaduras no continente, tôdas elas admitidas às deliberações da OEA.

O sr. Ráo, com seu "pedigree" de democrata garantido por Mussolini, voltou-se talvez para o representante de Trujillo e num ademane disse, em tom profundo, as mais rombudas banalidades. Foi como se o chanceler brasileiro comparecesse a Caracas para distribuir cocadinhas.

ANTIGAMENTE, disse, os direitos fundamentais do homem estavam adstritos à ordem interna, na fase individualista da vida politica e econômica das nações. Agora, não. Aos poucos, "com as transformações resultantes dos novos ciclos econômicos criados pelo progresso técnico, presenciamos dois fenômenos que substancialmente vieram alterar os têrmos do problema".

Não sei como certos membros da delegação terão recebido essa concepção soreliana e marxista da evolução da humanidade, sustentada pelo sr. Ráo em Caracas.

O fascista dorme nêle convizinho ao oportunista. Na ordem interna das nações, disse êle, "a declaração e a segurança dêsses direitos assumiu um caráter, não mais individualista, mas social"... Qual a antinomia entre individuo e sociedade, para quem não seja totalitário? O social, para êste, é pretexto para retirar ao individuo as garantias e direitos de que se constituem, afinal, as sociedades realmente livres. O social se converte, na bôca dêsses totalitários, em sinônimo de constrangimento da pessoa humana e de sua subordinação a quem domina o social, isto é, ao Estado, ou seja, ao grupo que domina o Estado.

Nessa altura, é claro, os delegados brasileiros que têm compromissos com a democracia e com uma concepção menos mecanicista da história, devem ter sentido amargo arrependimento de haver embarcado, na urca peronista, com o sr. Ráo e seu séquito.

MAS o sr. Ráo é cruel. Êle continua: "de outro lado, êste sentido social penetrou nos próprios atos constitutivos das organizações internacionais e, portanto, na própria estrutura das normas básicas da convivência das Nações". E toca a dar exemplos: "As Cartas inglesas, a Constituição Americana, os postulados da Revolução Francesa e dos mais documentos politicos (...) evoluimos, de inicio, para novas Constituições subsequentes à guerra de 14 e a inclusão dos direitos sociais da pessoa humana entre os direitos assegurados e declarados nos atos constitucionais"...

Coitados dos alunos do sr. Ráo! Não ficam sabendo que "os direitos sociais da pessoa humana" estão em tôdas essas constituições citadas, e que as modernas cartas nada mais fizeram do que tornar analiticos os principios que, em sintese, figuram nesses documentos politicos.

Mas nesta altura, já o sr. Ráo deu de dar aula aos chanceleres dos demais países. O homenzinho está possuido do delirio de grandeza próprio de Madame Bovary. Monsieur Homais, do seu canto, escuta embevecido. Que talento! Que formosura! Assim, sim, vale a pena gastar dólares!

O sr. Ráo, esplendente, encolhe os pés dentro do sapato novo de verniz. Que eloquência! Como "O Estado" há de gostar! E o que se dirá no Automóvel Clube da ladeira do Esplanada! Figura de internacionalista de arraial, o sr. Ráo é um anacronismo em Caracas, ainda maior — por incrivel que pareça — do que em S. Paulo. Gente assim, não se usa mais.

(CONCLUI AMANHA)

CARLOS LACERDA

O galã na festa da uva

PE

PE

PE

(Charge de *J. K.*)

Cartas dos leitores

Palestras na Rádio Globo

DO *sr. S. Gonçalves, Rio:*

"A palavra de Carlos Lacerda através da Rádio Globo é sempre motivo de ansiedade.

Entretanto, como saber quando isso acontece? Já duas vêzes aconteceu sem que a TRIBUNA DA IMPRENSA anunciasse, com antecipação, a palestra.

Ora, creio que seria muito interessante que, no número de véspera, e do dia da fala, os leitores tivessem conhecimento, a fim de aguardarem a hora, pela referência no jornal. Creio não desejar muito, nem o impossivel".

N. da R. — Normalmente, êste jornal anuncia, com antecedência, as palestras e viagens de seu diretor. Qualquer falha a respeito só deve ser atribuida a um lapso.

Costa Miranda se defende com má-fé

"Petrópolis, 16 de fevereiro de 1954.

Ilmo. Sr. Redator-Chefe da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Atenciosas saudações. Tenho para mim que é dever, sempre que convocado, e a notoriedade da citação representa uma forma de convocação, prestar amplo e documentado esclarecimento sôbre os atos que me pertencem no exercicio da função pública.

Hoje, lendo TRIBUNA DA IMPRENSA, tornei-me sabedor da posição em que se encontra o inquérito administrativo, instaurado para apurar responsabilidades em tôrno da malsinada lista do vapor "Canárias": chegou à conclusão e aguarda a respeitável decisão ministerial, sendo que, acima do choque de opiniões ou colisão de pronunciamentos que porventura se observe nas diversas manifestações que recebeu, umas originárias, outras supletivas, perdura a afirmação de que houve de minha parte "negligência e falta de cumprimento do dever", pois, devido à ordem que expedi, registra a noticia, "José Wainer, irmão de Samuel, passou três dias com os documentos do arquivo à sua disposição", ordem que atenta, o que é muito pior, contra o texto regimental.

Ora, sucede que o parágrafo 17 do artigo 170 do regulamento aprovado pelo decreto n.º 9.081, de 3 de outubro de 1911, enumerando as obrigações do arquivista-almoxarife, atual, arquivista, expressamente me confere autoridade para tanto, visto que dispõe: — "Vedar ingresso de pessoas estranhas à repartição no compartimento destinado ao arquivo, e não lhes mostrar papéis ou livros arquivados, sem autorização assinada pelo diretor ou pelo chefe de seção", repito, sublinhando, sem autorização assinada pelo diretor ou pelo chefe de seção.

Logo, se dar cumprimento à lei equivale à falta grave que corporifica a "negligência" e atesta a fuga ao imperativo do dever, não há negar, nessa hipótese, evidentemente a consumei, operando como agente do poder "que tem competência, quanto à matéria e quanto ao local", frente a invocação do postulado de que "a função social da imprensa se exercita no livre acesso às fontes de informação".

De mais a mais, não se argumente que "o ingresso no recinto do arquivo do Departamento Nacional de Imigração de pessoa estranha ao serviço" favoreceu ou beneficiou a quem podia interessar a adulteração denunciada pelo laudo do Departamento Federal de Segurança Pública:

a) porque o inquérito policial, correndo pelo 14.º Distrito, sob a presidência do dr. Lirio Coelho, e, parece, que fixará a autoria do ilicito;

b) porque ùnicamente em principios do mês de outubro próximo findo, durante o têrmo de reconhecimento, é que me inteirei de que se tratava de José Wainer o individuo que me procurou alegando a qualidade de redator da "Ultima Hora", edição de São Paulo;

c) finalmente, porque a autorização que concedi, além de executada por funcionário "notòriamente muito rigoroso quanto à guarda dos documentos públicos", não suspendeu, nem podia suspender, o encargo de "responder pelo estrago, inutilização, subtração ou extravio" de quaisquer papéis ou livros que tenham dado entrada no arquivo", ex-vi do parágrafo 5.º do artigo 170 do citado regulamento aprovado pelo decreto n.º 9.081, de 3 de novembro de 1911.

Eis a verdade, Sr. Redator-Chefe da TRIBUNA DA IMPRENSA, a verdade fria e singela.

Confiando a presente carta à acolhida que lhe dispense natural espirito de justiça, subscrevo-me, agradecido.

(a) — **O. G. da Costa Miranda".**

RESPOSTA:

A má fé do acusado Costa Miranda é evidente.

1 — Em matéria de "acesso às fontes de informação": êle proibiu a entrada do repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA no mesmo local para apurar a origem da falsificação, depois de haver permitido a entrada... do falsificador.

2 — Se êle não sabia que se tratava de José Wainer, quer isto dizer que permitiu a entrada de pessoa estranha no arquivo da repartição "sem saber sequer a sua identidade". A verdade, porém, é que o acusado sabia de quem se tratava, como se comprova pela rapidez excepcional (24 horas) com que tudo foi despachado e consumado, a partir do requerimento de Wainer.

3 — Costa Miranda alega que o regulamento lhe confere autoridade para permitir a entrada de pessoas na repartição. Exatamente por isto, é êle responsabilizado. O regulamento lhe atribui a autoridade e a correspondente responsabilidade. Portanto, êle deve responder por uma, já que exerceu a outra.

4 — O processo policial é uma coisa — o inquérito administrativo, outra bem diversa. Costa Miranda, useiro e vezeiro em tais processos, bem sabe disso — e anota a diferença. Mas o fato, irretorquivel, é que o inquérito administrativo fixou a sua responsabilidade.

Invoca o acusado o "espirito de justiça" da TRIBUNA DA IMPRENSA. Na realidade, êle abusa dêsse espirito. Sua carta não precisaria ser publicada. Êle nada retifica. Êle confirma. Mas, confirmando, confessa. E', pois, a confissão o que hoje publicamos.

Entretanto, o inquérito administrativo vai dormir no DASP? E' o que parece, pois não se fala mais nele, desde que a comissão de funcionários do Ministério do Trabalho cumpriu, com tanta galhardia, o seu dever.

OS PASSOS PERDIDOS

O interêsse legítimo

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

UM despacho recente e enérgico do juiz da 8.ª Vara Civel, dr. Ney Cidade Palmeiro, propõe, à consideração dos juristas e ao exame de consciência das partes litigantes em geral, o problema da lide caprichosa, que envolve o da finalidade social do direito e sua realização através do mecanismo judiciário. O direito não é uma construção cerebrina, desligada da realidade e da vida, na qual o raciocinio se perca em arabêscos sem sentido, meramente decorativos ou sugestivos, como os movimentos de um bailado. Direito é humanidade e é vida, é equilibrio social e função social. Sua construção obedece a uma lógica rigorosa, mas não é uma lógica, essa, dissociada dos valores e interêsses fundamentais da vida.

Norma fundamental de direito judiciário é a que estatui que, para alguém propor ou contestar uma ação, é preciso que tenha legitimo interêsse em fazê-lo. O legitimo interêsse é condição para se estar em juizo. E, uma vez admitido a litigar, é, ainda, condição, em cada caso, para requerer nos autos. Pelo fato de estar em juizo, não é a parte admitida a requerer a esmo e em vão, o que só pode tumultuar o processo, perturbando e retardando a distribuição de justiça.

O caso que foi objeto do despacho a que aludimos e que nos mada de prédio. O réu parece dentes, é o de uma execução de sentença que concedeu a retomada de prédio. O reu parece não se conformar com o julgado, mas isso é uma disposição subjetiva que não pode perturbar a execução. A sentença exequenda concedera um ano para a desocupação (era locação comercial), a contar de maio de 1952. Esse prazo já se aproxima da duplicação. Mas, o que importa salientar é que o réu-executado não tem mais interêsse em retardar a execução.

Com efeito, esclarece o despacho: "Não há motivos sérios para delongas. E nem pode a Justiça transigir com recursos puramente protelatórios, que nem mesmo objetivam amparar interêsses respeitáveis e se inspiram em caprichos. Quando se trata da defesa do ponto, da proteção do fundo de comércio, quando a mudança do estabelecimento é impossivel ou dificil, compreende-se que se discuta, que se procurem formas e meios a fim de evitar, retardar ou embaraçar essa mudança".

Nada disso, porém, se verifica na hipótese, ao que se depreende do despacho: "O que se não compreende, o que se não justifica, o que importa em malicia é que se procure impedir a retomada deferida ao proprietário, quando a mudança se fez, quando o imóvel foi desocupado, quando o ponto comercial já foi transferido, quando não mais reclama proteção o fundo de comércio, quando a indenização concedida está assegurada. A Prefeitura... autorizou a transferência do estabelecimento do réu para outro local. Certificaram os Oficiais de Justiça que essa transferência já se efetuou. A questão da garantia da indenização das despesas de mudança foi colocada em têrmos que resguardam os mais exigentes interêsses do réu. Impõe-se, assim, o cumprimento, sem mais delongas, do despacho de fls." etc.

Realmente, embora concedida a retomada do prédio, é admissivel e compreensivel que se procure retardar a execução, por todos os meios licitos, enquanto houver um interêsse legitimo a defender, como o fundo de comércio e o ponto comercial. Depois de transferido o estabelecimento para outro local, entretanto, que interêsse razoável pode justificar a delonga na entrega ao proprietário do prédio desocupado e retido por simples capricho?

Não havendo interêsse legitimo, não deve o executado ser admitido a prolongar a execução, unicamente animado do que em linguagem popular recebe a denominação expressiva de "espirito de porco", inaceitável em Juizo.

GUIA DO ELEITOR

A TRIBUNA DA IMPRENSA começará a publicar, segunda-feira, sob o titulo de "Guia do Eleitor", uma seção destinada a prestar tôda e qualquer informação a respeito das eleições de outubro, principalmente sôbre inscrição eleitoral.

Além do serviço informativo sôbre o movimento eleitoral, responderemos, pela seção, as consultas sôbre registro, transferência, substituição de titulos, zonas eleitorais para efeito de alistamento, etc. Completarão a nova seção, noticiário sôbre propaganda eleitoral, sôbre textos legais e sôbre a jurisprudência acêrca da matéria.

"Guia do Eleitor" é uma seção feita para colaborar com o leitor e atenderá a cada um, indistintamente, sem cogitar de sua filiação partidária. Os interessados poderão desde já dirigir a correspondência para a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98 — Seção "Guia do Eleitor".

Jango disposto a não retornar

O SR. João Goulart dispõe-se (pelo menos por enquanto) a não retornar ao Rio. Pretende ficar lá pelo Rio Grande do Sul, cuidando dos seus negócios particulares e afastado, durante algum tempo, das agitações politicas.

Acha que se desgastou muito. E sabe que dentro da familia Vargas há grandes descontentamentos contra a sua atuação no Ministério do Trabalho. D. Alzira considera-o coveiro de seu pai, que lhe entregou uma incumbência da qual êle se saiu muito mal.

Pretende Jango, durante seu retiro nos pampas, refazer seu eleitorado para candidatar-se novamente a deputado federal pelo PTB do Rio Grande do Sul, já que se convenceu da impossibilidade de competir com o sr. Brochado da Rocha ou com o sr. Alberto Pasqualini na indicação para candidato ao govêrno gaucho.

Ao viajar para Pôrto Alegre (festa da uva), Jango deixou instruções com o sr. Souza Neves, 1.º vice-presidente do PTB e presidente do IPASE para que resolvesse os casos internos da agremiação, durante sua ausência.

Opinião

Água e decência

HA' duas semanas que não há água no Hospital Santa Maria, para tuberculosos, em Jacarépaguá. O diretor, em vão, pede ao Departamento de Águas e Esgotos que mande, ao menos, uma pipa. O Departamento, nada. Nada, em sêco, e tripudia sôbre a agonia do hospital, mentindo ao dizer que falta água na represa do Pau da Fome.

Esse caso da falta d'água já ultrapassou todos os limites de tolerância. O Rio, hoje em dia, é uma cidade onde a água é vendida aos barriletes como no tempo do Império ou no Nordeste assolado pela sêca. Funcionários aceitam subôrno abertamente, quando não o solicitam. Enquanto as comissões discutem o problema, as obras programadas são interrompidas. O regime é o da mais absoluta irresponsabilidade sob o comando do prefeito Dulcidio Cardoso.

Como não é possivel apelar mais para a dignidade do prefeito ou do seu prepôsto Iêdo Fiuza, resta-nos esperar que o presidente da República, num instante de invulgar lucidês, demita os dois.

Em seguida, deve escolher outro prefeito, não um Batista Luzardo, centauro peronista em disponibilidade, mas um cidadão de bom senso, que não queira fazer politicalha eleitoralista mas que queira trabalhar com honestidade.

Chuva oficial

O ASFALTAMENTO da estrada Rio-Belo Horizonte, avisa o Govêrno, começará em abril, logo que cessem as chuvas.

Que chuvas?

A Prefeitura e os peixes

TODO ano os peixes da lagoa Rodrigo de Freitas morrem como moscas, ou mesmo como peixes, à mingua de oxigênio. Todo ano os moradores da Lagoa telefonam para os jornais e as estações de rádio, pedindo, pelo amor de Deus, que obriguem a Prefeitura a desobstruir o canal do Lebion.

Este ano, depois de negligenciar na sua tarefa de manter aberto o canal, a Prefeitura decidiu enterrar os peixes à margem da lagoa. Conclusão: a fedentina continua.

A Prefeitura, como sempre, não cumpre as suas obrigações. A população é quem paga pela inércia oficial.

Moura Andrade beneficiário de negociata

S. PAULO, 6 (Sucursal) — Grave denúncia foi feita ontem na Câmara Municipal contra o deputado federal Moura Andrade.

Um vereador acusou-o de, há menos de um mês, ter vendido à Prefeitura 100 ônibus de sua firma, a "Companhia de Automóveis Moura Andrade", localizada na rua Conselheiro Brotero, 541, nesta capital.

O sr. Moura Andrade, já acusado de vender carne ilegalmente à população paulista, com a conivência do sr. Jânio Quadros, é agora denunciado novamente, desta vez como beneficiário de negócios com a Prefeitura.

Levi Neves pràticamente eleito

O VEREADOR Levi Neves está pràticamente eleito presidente da Câmara dos Vereadores, pois já conseguiu o apoio de 36 vereadores das diversas correntes politicas.

O único empecilho paa sua eleição consiste em não ter sido apresentado por um partido politico devidamente legalizado. Levi, até agora com os "independentes", continua afastado do PSD, partido pelo qual se elegeu nas últimas eleições.

O OUTRO CANDIDATO

O outro candidato à presidência da Câmara, sr. José Junqueira, continua tentando estabelecer contatos para ver se consegue seus intentos. Isto, porém, é muito duvidoso.

COM OS PARTIDOS

Vereadores como Alvaro Dias e Henrique Miranda votarão com o candidato que fôr apoiado pelos seus partidos. Isso era o que conversavam, ontem, na Câmara.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 701/3 — Tel.: 36-6472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

✻ O asterisco assinala os filmes que consideramos de boa qualidade.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Candinho", "A Guerra dos Mundos", "Senhorita Inocência" (Metro Passeio também meio-dia) e "Mulher Cobiçada".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Assassinatos em Profusão", "A Rainha dos Renegados" e "Escravos da Babilônia".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Um grito no pântano.
METRO PASSEIO (22-6490) — ✻ Senhorita inocência.
ODEON (22-1508) — A rainha dos renegados.
PALACIO (22-0888) — ✻ Assassinatos em profusão.
PATHE (22-8795) — Escravos da Babilônia.
PLAZA (22-1097) — A guerra dos mundos.
VITORIA (42-9020) — Candinho.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — Piratas da perna de pau.
COLONIAL (42-8512) — A guerra dos mundos.
FLORIANO (43-9074) — ✻ Estas mulheres...
IDEAL (42-1218) — ✻ Assassinatos em profusão.
IRIS (42-9763) — A rainha dos renegados).
LAPA (22-2543) — O mundo em seus braços.
MEM DE SÁ (42-2232) — Candinho (e) Os Tenebrosos.
PRESIDENTE (42-7126) — Escravos da Babilônia.
PRIMOR (43-6631) — A guerra dos mundos.
S. JOSE (42-0592) — Mulher cobiçada.

ZONA SUL

ALASKA — Horizonte de glórias.
ALVORADA (27-2936) — Alina, a transviada.
ART PALACIO (37-6443) — Mulher cobiçada.
ASTORIA (47-0466) — A guerra dos mundos.
AZTECA (45-6813) — Escravos da Babilônia.
BOTAFOGO — ✻ Assassinatos em profusão.
COPACABANA (47-2803) — ✻ Assassinatos em profusão.
IPANEMA (47-2806) — Feitiço branco (e) Amor invencivel.
LEBLON (27-7805) — ✻ Assassinatos em profusão.
METRO COPACABANA (37-9797) — ✻ Senhorita inocência.
MIRAMAR — Candinho.
NACIONAL (26-6072) — Escravos da Babilônia.
PAX — Os últimos cinco.
PIRAJA (47-2668) — Fôlhas de ilusão.
POLITEAMA (25-1143) — Por tua causa.
RIAN (47-1144) — Candinho.
RITZ (37-7224) — A guerra dos mundos.
ROXY (27-8245) — A rainha dos renegados.
S. LUIZ (25-7679) — A rainha dos renegados.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — A rainha dos renegados.
AVENIDA (48-1667) — Feitiço branco.
CARIOCA (28-8178) — Candinho.
HADDOCK LOBO (48-9610) — A guerra dos mundos.
MARACANA (48-1910) — ✻ Assassinatos em profusão.
METRO TIJUCA (48-9970) — ✻ Senhorita inocência.
OLINDA (48-1032) — A guerra dos mundos.
TIJUCA (48-4518) — ✻ Assassinatos em profusão.
VELO (48-1381) — ✻ Luzes da ribalta.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — ✻ Robin Hood, o justiceiro.
BANDEIRA (25-7575) — O forte da coragem.
BANDEIRANTES (29-3262) — O deus da morte (e) Os malucos do ar.
BARONESA — O ladrão de Veneza.
BONSUCESSO — A rainha dos renegados.
BRAZ DE PINA (37-3489) — Candinho.
EDSON (24-4449) — Campo de batalha.
FLUMINENSE (38-1404) — Escravos da Babilônia.
IRAJÁ (29-8333) — Terra do inferno.
JOVIAL (29-0652) — A canção do sheik.
MADUREIRA (29-8733) — Candinho.
MASCOTE (29-0411) — A guerra dos mundos.
MAUÁ — Escravos da Babilônia.
MEIER (29-1222) — Amor pagão.
MODELO (39-1578) — Campo de batalha.
MODERNO — Piratas da perna de pau.
MONTE CASTELO (29-8250) — Candinho.
NATAL (48-1480) — A rainha dos renegados.
PENHA (30-1121) — A tôrre de Londres.
PIEDADE (29-6532) — A rua do Delfim Verde.
QUINTINO (29-8230) — A rua do Delfim Verde.
RAMOS (30-1094) — Maria Antonieta.
REALENGO — O pirata sangrento.
ROSÁRIO (30-1889) — O poder da mulher.
RYDAN (49-1633) — ✻ Vida entre vida.
SANTA ALICE (38-9993) — A rainha dos renegados.
SANTA HELENA (30-2666) — Homens em revolta.
S. CRISTOVÃO (29-4095) — Atalhos do destino.
S. JERONIMO — Abott e Costello no planeta Marte (e) ✻ O martirio do silêncio.
S. PEDRO (30-9198) — Escravos da Babilônia.
VAZ LOBO (29-9198) — Mulher cobiçada.
VILA ISABEL (38-1310) — Por tua causa.

TEATRO

FOLLIES (27-6316) — Descanso até depois do Carnaval.
JARDEL (27-8712) — "Marreta e bombo!", "O Abr. Alas!". Às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, com Araci Côrtes.
DULCINA (32-5817) — "Os Inocentes" às 21 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721)
TEATRO MUNICIPAL (42-3152) —
REPUBLICA (22-0271) — Descanso.
SERRADOR (43-6443) — Descanso.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O PULSO DO MUNDO

NA GEORGIA DE BERIA E STALIN

TELEGRAMA de Moscou revela que o novo chefe do partido comunista georgiano — V. P. Mzhavanadze é o seu nome — recentemente acusou Béria e seus sequazes de serem responsáveis pelo derramamento do sangue "de centenas e milhares dos melhores filhos do povo soviético e inclusive de cidadãos georgianos".

AINDA não faz um ano quando, pouco depois da morte de Stalin, o sinistro Béria de agora, executado em dezembro, sob a acusação dos crimes mais infamantes, era aclamado na própria Georgia "como um de seus melhores filhos" e, em tôda a Rússia, como "um discípulo fiel e companheiro de armas do camarada Stalin".

O novo chefe do partido georgiano assumiu o pôsto de seu primeiro secretário geral em outubro do ano passado, quando Béria já se encontrava prêso, e desde então vem procedendo à "reorganização do aparelho".

A sua acusação a Béria, feita agora em fins de fevereiro, foi comemorativa do término dessa reorganização, coroada com a convocação de um congresso local.

Não forneceu o novo líder qualquer detalhe sôbre os velhos crimes de Béria — que com certeza foram muitos — mas a acusação foi feita de maneira bastante explícita a dar a entender que Béria e seus sequazes se utilizavam de seus altos postos para tirar a vida de inocentes cidadãos soviéticos.

O discurso teve como cenário a mesma sala onde Béria, ao tempo em que era primeiro secretário geral do partido comunista georgiano (antes da espetacular carreira que fêz depois de 1937-1938), dava suas audiências e onde o seu mais recente sucessor no pôsto arranca aplausos da assistência, "detratando-o" ou acusando-o injustamente — isto é o que será sempre difícil de apurar.

Mzhavanadze, todavia, faz algumas revelações estatísticas interessantes. Por exemplo: que desde o último congresso do partido, reunido em setembro de 1952, 3.011 pessoas haviam sido expurgadas de suas fileiras. Além disso, 822 candidatos a membros do partido não haviam sido aceitos por não terem mostrado as qualidades exigidas pela organização, ao passo que 207 outros candidatos haviam sido igualmente recusados por terem cometido vários delitos.

O interessante nessas frias cifras é a revelação de que a depuração não pára na União Soviética, e que, a partir de setembro de 1952, época normal do stalinismo, passando pelo período "anormal" posterior à morte do ditador, com a luta surda que se processou pela sua sucessão e que culminou com a eliminação de Béria, a máquina de depurar não teve descanso.

As expulsões se processaram normalmente, como normalmente a polícia de Béria e a que a sucedeu continuaram a bater com regularidade, na calada da noite, à porta de assustados cidadãos soviéticos, que provavelmente jantam inocentes para acordarem culpados, conforme se constituiu em regra de vida no país.

NA Rússia mudam os expurgadores — que às vêzes passam a expurgados, como aconteceu ao própria Béria — mas não muda nunca a massa amorfa e humilhada dos expurgados anônimos, a matéria-prima da "construção do socialismo" pelo trabalho escravo, os que são deslocados de campo de concentração em campo de concentração, sob disciplina férrea, para preparar o poderio com que a Rússia sonha poder estender o seu domínio ao mundo.

AZEVEDO MELO

Caracas toma rumo com o duelo entre Guatemala e os EE. UU.

Guatemala queixa-se de pressão econômica e ingerência da "reação internacional" em seus assuntos internos — Dulles repele a acusação como insultuosa — Lleras Camargo exige fortalecimento da ODA — Comentário de "Le Monde"

CARACAS, 6 (AFP) — O chefe da delegação da Guatemala à X Conferência Interamericana de Caracas fêz esta manhã uma longa exposição sôbre a situação do seu país, seguida de um requisitório contra o que considera ser ingerência da "reação internacional" nos assuntos internos da Guatemala.

O sr. Guillermo Toriello, ministro dos Negócios Estrangeiros, começou por fazer um quadro da situação política e econômica do seu país, depois da revolução de 1944, insistindo particularmente sôbre a reforma agrária.

PRESSÃO EXCESSIVA

O sr. Toriello, então, indagou: "pareceria que todos êsses esforços realizados com recursos próprios, e sem a ajuda externa, mereceriam alento espiritual e apoio moral? E, no entanto não tem sido assim. Nunca um país tão pequeno foi submetido, na América, a uma pressão tão grande". O sr. Toriello estigmatizou então os "privilegiados" tão poderosos que apesar dos nobres postulados do pan-americanismo, deflagraram contra a Guatemala a campanha mais iníqua".

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Guatemala, depois de haver falado das "pressões" de que o seu país é objeto, declarou: "Não contentes ainda, e em vista da falência de todos os seus intentos, agora invocando de novo a palavra sagrada da democracia e repetindo o pretexto absurdo de que a Guatemala é "uma cabeça de ponte do comunismo na América", e que a pequena República constitui uma ameaça para a segurança de todo o continente, atrevem-se a cometer o último atentado, já não contra a Guatemala sòmente, mas contra um mais sólido pan-americanismo, ao pedirem uma intervenção aberta contra o govêrno guatemalteco.

Outra grave acusação lançada contra Guatemala é a de que a nossa República "ameaça a solidariedade continental". Buscando as razões dessa "campanha difamatória", Toriello repetiu acusações contra a "United Fruit Company", dizendo notadamente: "Com a reforma agrária, estamos liquidando os latifúndios, inclusive os da própria United Fruit Company. Em uma política de dignidade, negamo-nos a ampliar as concessões dessa companhia". Afirmou igualmente: "A reação internacional, ao mesmo tempo que indica a Guatemala como uma ameaça à solidariedade continental, prepara vastos planos intervencionistas, como o recentemente denunciado pelo govêrno guatemalteco".

RENÚNCIA AO PROGRESSO ECONÔMICO

O sr. Toriello, criticando então a inclusão na ordem do dia da conferência, do ponto sôbre "infiltração do comunismo nas repúblicas americanas", declarou: "devo aduzir, com a maior ênfase, que o govêrno da Guatemala não consentirá jamais que os assuntos de sua política interna sejam objeto de discussão, e menos de resolução em nenhum organismo internacional. E, se por um absurdo, que estamos certos de que não ocorrerá, os governos dos Estados Americanos, prescindindo do princípio de não intervenção e contra os seus próprios interêsses nacionais, chegarem a tomar qualquer decisão contrária aos princípios da carta da organização, os povos do continente haveriam de renunciar, por muito tempo, a qualquer possibilidade de progresso econômico e social.

AFIRMAÇÃO DUVIDOSA

Considerando que a discussão da infiltração do comunismo na América "é sòmente um pretexto para intervir nos assuntos internos da Guatemala", o sr. Toriello acrescentou: "O regime soviético não interveio, nem intervém, nos nossos assuntos internos, nem nos ameaça com intervenção alguma, contràriamente ao que nos acontece com os círculos dominantes de outros países". O ministro guatemalteco reafirmou, em seguida, que "a delegação do seu país se oporá categòricamente a qualquer resolução ou declaração que, sob pretexto de comunismo, vá contra os princípios fundamentais da democracia", acrescentando: "nós nos opomos também, enfàticamente, à internacionalização do macartismo". "A América terá de ser, na sua totalidade, o continente da liberdade", disse, em conclusão, o ministro guatemalteco, que lembrou as reivindicações do seu país sôbre o território de Belice "parte integrante do seu território, indebitamente ocupada pela Grã-Bretanha, ocupação feita pela violência e a fôrça, sôbre o direito". (AFP).

DULLES DENUNCIA COMO INSULTUOSO

CARACAS, 6 (UP) — O Secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, denunciou que o "ataque injurioso" da Guatemala aos Estados Unidos constitui um esfôrço para perturbar a harmonia da Conferência Interamericana.

Falando aos jornalistas, Dulles expressou: — "O ministro das Relações Exteriores da Guatemala deixou claramente estabelecido que se opõe a qualquer declaração desta conferência contra o comunismo internacional. Não só se opõe a qualquer nova ação, senão que vai mais além e disse que seu govêrno não votou as Resoluções da IX Conferência Interamericana de 1948 e nem na IV Reunião de Ministros das Relações Exteriores de 1951.

"Por tais Resoluções, os Estados Americanos condenaram unânimemente o comunismo internacional, como incompatível com o conceito de liberdade americana e como um perigo para os Estados Americanos".

"Não temos a intenção de permitir que a questão seja obscurecida pelo ataque insultante proferido contra os Estados Unidos. Deploramos o fato de que esta reunião interamericana haja sido empregada como plataforma de esforços que tratam de difamar a outros Estados Americanos e de explorar tôda possível divergência, visando perturbar a harmonia de nossa reunião.

"A posição da Guatemala com respeito à "intervenção do comunismo internacional nas Repúblicas Americanas" será posta à prova quando fôr tratado o tema correspondente do temário. Temos confiança em que esta conferência reafirmará a posição da IX Conferência sôbre esta questão e que irá mais além, para declarar que a dominação e contrôle das instituições políticas de qualquer Estado Americano pelo movimento do comunismo internacional constituiria intervenção por parte de uma potência estrangeira e seria uma ameaça à paz da América".

RÉPLICA DA GUATEMALA

CARACAS, 6 (UP) — Depois de ler a declaração feita pelo Secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, que qualificou de "ataque injurioso" seu discurso de hoje na Conferência Interamericana, o Chanceler da Guatemala, Quillermo Toriello declarou:

"Não atacamos os Estados Unidos! Atacamos os monopólios.

"Declarei claramente, e se pode ler em meu discurso — talvez o sr. Dulles não o tenha feito — que somos amigos dos Estados Unidos. Porém, alguns altos funcionários estão dedicados a êstes monopólios e estão causando danos à nossa amizade".

Toriello reiterou que a Guatemala se oporia à qualquer resolução sôbre comunismo na Conferência. Afirmou que os movimentos anti-comunistas "são uma cortina de fumaça que poderia permitir a intervenção unilateral ou coletiva em nosso país".

RAZÕES DE LLERAS CAMARGO

CARACAS, 6 (A.F.P.) — A terceira sessão plenária da 10.ª Conferência Interamericana começou ontem, às dez horas, no grande anfiteatro da Cidade Universitária.

Os ministros do Exterior da Guatemala, do México, da Argentina e do Equador, e o embaixador da Nicarágua em Washington, chefes de suas respectivas delegações, ocuparam sucessivamente a tribuna, para expor a posição de seu país no sistema interamericano, prosseguindo a série de exposições feitas perante a sessão plenária pelos chefes de delegações, desde quarta-feira.

LIÇÃO NECESSÁRIA

Teve imensa repercussão o discurso do dr. Lleras Camargo, pronunciado anteontem perante a assembléia de representantes americanos. "Era uma lição que nossa organização necessitava" — foi o comentário mais repetido entre os delegados que foram cumprimentar o dr. Lleras, ao findar a sessão de anteontem.

Se alguns chegaram a duvidar dos resultados concretos que poderá obter a 10.ª Conferência Interamericana nos domínios político e econômico, começam a ganhar fé, sob a impressão dessa lição magistral de internacionalismo ouvida anteontem pelas delegações das vinte repúblicas americanas. Já o texto do discurso do dr. Lleras tornou-se um guia. Sua crítica construtiva dos governos que, a seu ver, são os verdadeiros responsáveis pela ineficácia dos instrumentos criados, no entanto, por êles próprios, não poderia ter sido ouvida por "forum" mais bem qualificado para assimilá-la do que esta reunião de ministros plenipotenciários. "O Conselho da Organização dos Estados Americanos e o Conselho Econômico e Social Interamericano foram criados para resolver os problemas das Américas e não ùnicamente para discuti-los — opinou o dr. Lleras — e cabe aos governos dotar êsses organismos da autoridade indispensável para fazer da "burocracia apátrida e amorfa" um instrumento vigoroso e possante". Esta é a essência da lição do secretário-geral da OEA e sòmente uma adaptação dos governos às necessidades das realidades de hoje fará sair, segundo sua opinião, a organização internacional de sua atual paralisia, para dela fazer um verdadeiro govêrno de povos livres. Esta adaptação implica a subordinação de interêsses mesquinhos de governos individuais, no plano internacional, e das seções governamentais, em plano nacional, aos interêsses das coletividades das nações que, por isso, nada devem perder de suas características nacionais. É êsse desenvolvimento que o dr. Lleras prevê com fé no futuro e que êle qualifica de "revolução administrativa".

MOÇÃO URUGUAIA

A delegação do Uruguai apresentou uma moção, pedindo que o secretário-geral da OEA volte atrás em sua decisão de demitir-se dêsse pôsto, como anunciou, anteontem, em seu discurso.

É o seguinte o texto da moção uruguaia: "A Décima Conferência Interamericana, considerando que o sr. secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, dr. Alberto Lleras Camargo, antecipou, em seu magistral discurso pronunciado na sessão plenária da Conferência, seu propósito de apresentar renúncia do cargo que desempenha; e que o trabalho realizado por êste eminente americano na Secretaria-Geral da Organização merece os mais calorosos aplausos; e que sua análise das atuais características da Organização dos Estados Americanos, assim como sua aguda visão do futuro dessa Organização internacional o consagram como insubstituível orientador, concorda em exortar o sr. Lleras Camargo para que desista do seu propósito de renunciar ao cargo que desempenha, com a confiança de todos os membros dessa Organização."

Na tarde de ontem, as comissões da Décima Conferência, eleitas anteontem, realizaram, separadamente, sua primeira reunião de trabalho. (A.F.P.)

COMENTARIOS DE "LE MONDE" SOBRE AS DECLARAÇÕES DE FOSTER DULLES

PARIS, 6 (A.F.P.) — A X Conferência Interamericana que se realiza atualmente em Caracas constitui hoje objeto de comentários de um editorial do jornal "Le Monde".

Depois de salientar "a vontade dos Estados Unidos de conduzir o debate, na Conferência, unicamente para o terreno da luta anti-comunista no Hemisfério Ocidental", constata o vespertino parisiense que "o comunismo está progredindo na metade meridional do Novo Mundo".

Referindo-se às declarações feitas ontem em Caracas pelo Sr. Foster Dulles perante os representantes de 20 repúblicas americanas, declara o jornal: "O secretário de Estado norte-americano certamente teve razão de insistir sôbre o perigo da infiltração comunista na América Latina. Mas, limitar-se simplesmente como fez o Sr. Dulles a propor a votação de uma resolução anti-comunista corresponde ao risco de uma medida platônica e que não toma em consideração as condições próprias a cada país.

É verdade que em troca da votação da resolução norte-americana o Sr. Foster Dulles prometeu que seria tomado em consideração em Washington o apoio das economias latino-americanas. É efetivamente no terreno econômico que a maior parte dos governos americanos tenciona retirar algumas vantagens da Conferência de Caracas".

O jornal, no entanto, acentua que o secretário do Estado norte-americano se mostrou "muito evasivo" a respeito das medidas destinadas a favorecer a indústrialização e o equipamento das repúblicas do Continente Americano e a aumentar, pois, o bem-estar das suas populações.

Concluindo, afirma o jornal parisiense: "A mais eficaz luta anti-comunista consistiria precisamente em reconsiderar os métodos de exploração do Continente pelo capital norte-americano e em dar prioridade a investimentos que permitissem melhorar o nível de vida dos seus povos".

ADJETIVOS: "ELOQUENTE, FRANCO, EMOCIONANTE"

CARACAS, 6 (U.P.) — O chanceler da Argentina, sr. Jerônimo Remorino, ao comentar o discurso do ministro de Relações Exteriores da Guatemala, sr. Guillermo Toriello, disse:

"Foi mui eloquente e muito franco".

O chanceler do Brasil, Vicente Ráo, se limitou a expressar: "Foi muito emocionante".

"O discurso do chanceler da Guatemala reafirma a posição chilena, de que a situação dêsse país não deve ser abordada nesta conferência", disse o chanceler Tobias Barros Ortiz. Acrescentou que Toriello pôs em relêvo a posição de tôdas as delegações: "Não intervenção nos assuntos internos".

"Estou em completo desacôrdo com o que foi dito pelo chanceler da Guatemala", disse o chefe da delegação da República Dominicana, sr. Joaquim Balacura.

O PEQUENO MUNDO

CONTATO COM MARTE

SCHENECTADY, Nova York — O sr. H. I. Ewen, especialista em questões de radiações astrais, dirigindo-se, ontem, ao "forum" da sociedade "General Electric", afirmou a sua convicção de que, se os homens conseguissem entrar em contato com Marte, isso ocorreria por meio de sinais antes que por meio de aeronaves.

Recordou o cientista que o seu laboratório havia captado, recentemente, radiações emitidas por uma nuvem de hidrogênio situada muito além do sistema solar, acentuando: "Se há em Marte organismos capazes de captar radiações dêsse gênero, tais organismos poderiam tentar responder a essas radiações por meio de transmissões de rádio, que captaríamos por nossa vez." (AFP)

"For me and my girl"

LONDRES — Noel Gay, o homem que compôs o "Lambeth Walk", que foi dançado no mundo inteiro, morreu, ontem à noite, em Londres, completamente surdo.

O extinto, que contava 55 anos de idade, chamava-se realmente Reginald Moxon Armitage.

Não gostava da chamada "música moderna", particularmente jazz. Costumava dizer acêrca do jazz: — "O povo perdeu o gôsto pelo canto e pelo baile por causa dessa salada rítmica ruidosa".

Sua comédia musical "For me and My Girl" parecia destinada ao fracasso, quando estreou em 1937 no "Victoria Palace", de Londres. A BBC transmitiu-a em parte, e da noite para o dia converteu-se num sucesso. Até os nazistas gostaram da referida comédia.

O extinto acabava de escrever oito novas canções, quando contraiu um resfriado, morrendo após um mês de enfermidade.

Quase um telefone para cada habitante do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 5 (A.F.P.) — A cidade do Vaticano continua mantendo o "record" do maior número de aparelhos telefônicos com relação ao número dos seus habitantes.

O novo catálogo telefônico da cidade, que é publicado apenas de quatro em quatro anos, revela efetivamente que o pequeno Estado dispõe de 886 números telefônicos para um número inferior a mil habitantes, o que representa quase um telefone por pessoa. A lista telefônica se compõe de três partes com os números dos assinantes por ordem alfabética de um lado e numérica de outro lado. A terceira parte é reservada aos endereços telefônicos das embaixadas e legações acreditadas junto à Santa Sé e dos dignatários leigos e eclesiásticos residentes fora do Vaticano. Não figuram na lista os números dos aparelhos que se encontram no apartamento privado do Papa. (AFP)

A cura da sífilis

FILADELFIA — A cura da sífilis com uma única injeção, requer apenas dez segundos. Foi êsse o resultado obtido pelos laboratórios Wyeth, de Filadélfia, depois de longas pesquisas, para adaptar a penicilina à luta contra o treponema pálido, êsse germe virulento que vinha resistindo durante séculos, aos sucessivos assaltos da gordura de porco e do mercúrio, do 606, da penicilina simples e do P.A.M. Êsses trabalhos chegaram ao preparo do DBED, mistura de penicilina e de anti-histamina, que, contràriamente à penicilina, não se dissolve ràpidamente nos fluidos orgânicos. Uma única dose de DBED, injetada no aparelho circulatório, se mantém no sangue durante um mês, prazo mais que suficiente para destruir os germes da sífilis.

O DBED foi experimentado em centenas de sifilíticos e assegurou uma cura completa em 94 por cento dos casos. (AFP)

Artistas britânicos

LONDRES, 5 — A Inglaterra se fará representar com uma grande delegação no próximo Festival Internacional de Cinema de Mar Del Plata, a se realizar por êstes dias, na Argentina.

Domingo, entre 12 e 13 horas, deverão passar pelo Rio de Janeiro, viajando em avião da Aerolineas Argentinas, os artistas inglêses que tomam parte na delegação.

No aeroporto do Galeão serão vistos assim rapidamente as atrizes Zena Marshall, Mai Zetterling, Ellen Sherry, Lana Morris e Isabel Dean, os atores Trevor Howard, R. H. Harrison, Sidney Golt e William Faire Hild, bem como os famosos produtores e diretores Kimmins, Powell, Pressburger e Steel, além do diretor da London films que preside a delegação.



WASHINGTON — O deputado democrata Kenneth A. Roberts desce carregado a escadaria do Capitólio, para ser levado a um hospital próximo, depois de ser atingido na perna, durante o tiroteio desencadeado na Câmara, pelos nacionalistas porto-riquenhos. (Telefoto U.P., via aérea)

Haya de La Torre motivo de aposta

Diplomatas no Rio fazem um "bolo" — Pouco provável a vinda para o Brasil — Porta aberta para os Estados Unidos —

CIRCULOS diplomáticos latino-americanos do Rio mostram-se cépticos a respeito da vinda para o Brasil do líder aprista Haya de la Torre. Afirmam que, durante a última semana, diminuíram sensivelmente as possibilidades da chegada do político peruano.

Existe, nesses círculos, uma espécie de "bôlsa de apostas", sendo atribuídos apenas uns 30% de chance para a vinda de Haya.

A VIAGEM DE MIRÓ-QUESADA LAOS

O argumento mais forte dêsses observadores é o seguinte: o ex-embaixador do Peru no Rio, Carlos Miró-Quesada Laos, inimigo número um do chefe da Aliança Popular Revolucionária Americana, demitiu-se em sinal de protesto, de seu cargo, ao saber que o presidente Odria tenciona soltar o prisioneiro da Embaixada da Colômbia. Quesada Laos acusa Haya do assassínio de um parente seu, e prometeu vingar-se. O ex-embaixador seguiu para Lima, logo que tomou conhecimento das recentes negociações perúano-colombianas, a fim de impedir, a qualquer custo, a libertação de seu inimigo.

As emissoras de rádio e os jornais controlados pela poderosa família Quesada Laos lançaram nova campanha contra Haya de la Torre, e nenhum movimento favorável à saída fez-se notar, desde a chegada do ex-embaixador, que mantém o presidente Odria sob forte pressão.

POUCO PROVAVEL O ASILO NO BRASIL

Os "apontadores" que dão apenas 30% de chance à saída de Haya para o Brasil, alegam que ùltimamente interveio um fato que mudou a situação: a Liga pela Defesa dos Direitos do Homem nomeou o chefe da APRA como seu delegado, a fim de facilitar sua saída de sua "prisão de luxo".

Como essa entidade se encontra nos Estados Unidos, a saída de Haya para a sede daquele organismo parece muito mais lógica do que uma viagem ao Brasil.

O HOMEM QUE FALTA

O último argumento dos diplomatas e observadores é o seguinte: a designação de Haya para a Liga foi obtida graças à intervenção do ex-reitor da Universidade de Lima, Luís Alberto Sánchez, um dos mais íntimos amigos e colaboradores do político peruano, que é designado como "cérebro" da APRA no exílio.

Sánchez, que é atualmente professor da Universidade de Puerto Rico, está encabeçando o movimento para a saída de Haya. "Quando êle chegar ao Brasil, poderemos ter a certeza de que o líder não demorará", asseguram os círculos diplomáticos.

Eis por que um asilo, pelo menos temporário, nos Estados Unidos, onde Haya tem já um cargo certo à sua espera, parece atualmente a solução mais lógica.

U.D.N.

Para Vereador

Venâncio Igrejas

Esc.: R. Sen. Dantas, 20 Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Equador x Peru

"Estão com a palavra os paises responsáveis pelo protocolo"

"MEU govêrno pediu aos Estados responsáveis pela fiscalização do cumprimento do Protocolo do Rio de Janeiro, concluído no ano de 1942, estudem a situação reinante na fronteira entre o Equador e o Peru", foi o que nos declarou o sr. Arturo Borrero, embaixador do Equador no Rio, e ex-chanceler de seu país.

Insistido a fim de dizer se as notícias relativas à concentração de tropas peruanas e ao fechamento da fronteira correspondem à realidade, o diplomata equatoriano limitou-se a responder: "Não posso dizer nada sôbre o assunto, pois a questão se encontra em estudo, e quem deverá dar a resposta definitiva são exatamente os quatro países responsáveis, quer dizer: o Brasil, a Argentina, os Estados Unidos e o Chile".

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Edital

Chama-se a atenção dos interessados, para a Concorrência Pública, que será realizada na estação de João Pinto, no dia 15 de Março próximo, relativa ao arrendamento de uma área medindo 2,50 x 2,00 ms. para exploração de um varejo.

Informações na estação acima indicada, ou no 10.º andar do Edifício D. Pedro II.

Suposto arsenal porto-riquenho

NOVA YORK, 6 (United Press) — O Comissário de Polícia de Nova York, Francis Adams, anunciou que foi descoberto um arsenal de fuzis, granadas de mão e armas anti-tanques do setor oeste da parte alta da cidade.

Adams declarou que a polícia apreendeu cinco caixões de granadas de mão, 25 fuzis do tipo M-1 e nove caixas de armas anti-tanques.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Claudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

Nomeado Haya de la Torre para um Conselho da ONU

NOVA YORK, 6 (UP) — A Liga Internacional dos Direitos do Homem anunciou, hoje, oficialmente, a nomeação de Vittor Raul Haya de La Torre para seu delegado no XVII período de sessões do Conselho Econômico e Social (ESCOSOC) das Nações Unidas.

O presidente da Liga, Roger Baldwyn, e a diretora da Seção Latino-Americana, Frances Grant, assinaram o seguinte comunicado:

"Esta é a segunda vez que nomeamos Haya de La Torre, que pertence à nossa Junta Consultiva, para nos representar na ESCOSOC. Quando o nomeamos em 1949, já se havia exilado na embaixada da Colômbia, e o Peru não lhe deu permissão para comparecer.

Hoje, porém, as circunstâncias são diferentes. Por um lado, estamos muito esperançados de que a Colômbia e o Peru resolvam êsse espinhoso problema do Hemisfério, agora, em Caracas, e que o Peru lhe conceda salvo-conduto para abandonar o país, segundo o tradicional sistema das Nações Americanas.

Em segundo lugar, vários precedentes se apresentaram nesse período de cinco anos, em que os países reconheceram as obrigações que recaem sôbre êles nesses processos internacionais. No ano passado, os Estados Unidos concederam permissão a um delegado de uma organização comunista não-governamental para vir às Nações Unidas, apesar de ser "persona non grata" a êste país.

No caso do reverendo Michael Scott, delegado desta Liga perante o Conselho de Administração Fiduciária, que apresentará os problemas raciais do sudoeste da Africa, observamos outro precedente dessa índole, quando logramos resolver as dificuldades para sua vinda. Cortesias semelhantes deveriam ser extensivas a outros países, a fim de não impedir que delegados cheguem às Nações Unidas, embora possam ser adversários políticos".

O comunicado termina, declarando:

"É nossa prerrogativa, como corpo consultivo não-governamental da organização mundial, escolher como nosso delegado perante a ESCOSOC a pessoa que julgamos mais capacitada para nos ajudar nas tarefas especializadas que a Liga Internacional se comprometeu a realizar".

Em Bogotá, ao conhecer-se essa notícia, extra-oficialmente, há dois dias, o ministro da Educação, Daniel Henao, encarregado da Chancelaria, comentou apenas: "Esta é a segunda vez que nomeiam Haya de La Torre, e na primeira nada sucedeu".

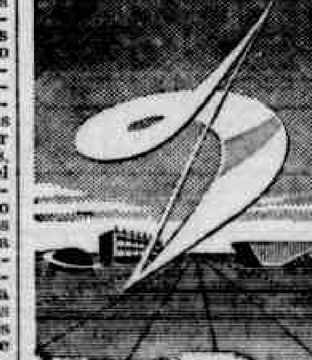
O chanceler do Peru, Ricardo Rivera Schreiber, recusou-se a fazer declarações a respeito.

A notícia causou enorme interêsse nos círculos latino-americanos, esperando-se manifestações mais concretas quando fôr conhecido o texto da nomeação.

VISITE SÃO PAULO

e assista aos festejos do IV centenário da cidade

1954



e vôe pela

AEROVIAS BRASIL

RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 270 • Fone 32-4300

Av. Presidente Wilson, 210-A

VARIZES E HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

HEMO-VIRTUS

VARIZES: FRICCIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO

HEMORRÓIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL

NAS FARMÁCIAS

Usar durante três meses.

acontece todo dia

CAIU DO 5.º ANDAR COM O ELEVADOR

QUANDO trabalhava, ontem, na prancha do elevador do edifício em obras da rua Barata Ribeiro, 261, o marmorista Argentino Manoel da Costa, de 31 anos, casado, da rua Imbaú, 460, foi vítima de um acidente por ter-se partido o cabo do elevador, que caiu com êle do 5.º andar ao solo.

Em conseqüência, com contusões e escoriações generalizadas, Argentino foi medicado no Hospital Miguel Couto, onde ficou em observação.

Instável

PREVISAO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, passando a instável, com chuvas e trovoadas. A temperatura entrará em declínio. Ventos variáveis rondando para sul, frescos. Máxima: 37,7. Mínima: 23,8.

Vítima de insolação

VITIMADO por insolação, em frente no número 45 da rua Lopes da Cruz, Luís de Carvalho, de 76 anos, solteiro, funcionário aposentado da Central do Brasil, da rua Daniel Carneiro, 65, foi recolhido ontem à tarde por uma ambulância e internado no Pôsto de Assistência do Méier, onde se encontra em observação.

Morta a menina pelo trem

NA rua Bonfim, 56, fundos, por onde passam os trilhos da estrada de ferro do Cais do Pôrto, foi atropelada e morta ontem à tarde, pela locomotiva de prefixo MK-40, conduzida pelo maquinista Damasceno dos Santos, a menina Leli Luzia de Sousa, de 21 meses, filha de Antônio Luís de Sousa.

O maquinista fugiu, tendo o comissário de serviço no 16.º Distrito comparecido ao local e providenciado a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

Embriagado, caiu e morreu

EMBRIAGADO, o ajudante de cozinheiro João da Conceição, de 20 anos, caiu ontem, em sua casa, na travessa Alice, 20, falecendo instantaneamente.

Sua irmã, Maria Augusta de Oliveira, ainda solicitou uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier, que não chegou a entrar em ação.

O corpo foi removido para o necrotério da polícia, onde será autopsiado.

Chegada de navio

CHEGA hoje, o navio "St. Margareth".

O jipe do Exército foi de encontro ao caminhão

O JIPE do Exército 21-95-59, do CPOR, ontem à tarde, trafegando em excessiva velocidade pela rua Barão de Petrópolis, defronte do número 2, na contra-mão, chocou-se violentamente com o caminhão 6-97-32, pertencente à Emprêsa de Transportes Martins, da rua Bento Lisboa, 13.

Em conseqüência, saiu gravemente ferido o soldado José Gonçalves Júnior, motorista do jipe, que foi jogado de encontro ao pára-brisa do veículo.

O caminhão era dirigido pelo motorista Elói Ribeiro, que fugiu abandonando o veículo. A polícia apurou que, na Inspetoria de Trânsito, não consta o prontuário dêle, apesar de ter a emprêsa de transportes afirmado que o mesmo estava legal.

Assaltado por um homem e duas mulheres

O OPERARIO Arcílio Santos da Silva, de 25 anos, solteiro, da rua André Azevedo, 87, queixou-se ao comissário de serviço no 21.º Distrito, de que fôra assaltado e agredido nas proximidades do Cortume Carioca, por um homem e duas mulheres, que lhe levaram a importância de Cr$ 612.

Sem poder namorar preferiu morrer

POR ter sido repreendida por sua mãe, Leonídia Maria de Souza, que não queria o namôro com um homem casado de nome Cacizo, Maria Teresa de Souza, de 16 anos, solteira, do morro de Santo Antônio, barracão 225, tentou matar-se, ontem à noite, no interior de sua casa, incendiando a roupa.

Com queimaduras graves pelo corpo, a quase-suicida foi internada no Pronto Socorro.

ATROPELOU COM BICICLETA

QUANDO passava de bicicleta, ontem, pela estrada das Furnas, em frente ao número 574, Luiz Costa, de 28 anos, solteiro, operário, da estrada do Sapecó, sem número, atropelou o menino José Francisco, de 7 anos, filho de Leonel do Nascimento, da estrada Maracaí, 179.

Ambos saíram feridos: o atropelado, com uma contusão no frontal e o atropelador, mais grave, com contusão craniana. Foram medicados no hospital Miguel Couto, tendo Luiz Costa ficado internado em estado de choque.

A Polícia acredita em acidente: Djalma

E abandona completamente a versão de crime — Até agora a corda não foi examinada — Djalma foi encontrado de calça e camisa, e não de calção — Os depoimentos de ontem confirmam o acidente - Duas moças estavam na janela enquanto Djalma tentava descer

COM os dois depoimentos que tomou, ontem, o delegado Ari Leão, do 6.º Distrito, acabou de se convencer que a morte do jogador Djalma Menezes Bezerra dos Santos, do Bangu, ocorreu em conseqüência de acidente e não assassinato, como se tem noticiado.

O delegado, que a princípio acreditava na hipótese de crime, abandonou-a desde quarta-feira, quando ouviu o médico Lincoln Espíndola, do SAMDU, que atendeu Djalma depois da briga à saída do "baile dos casados", e os legistas Sève Neto e Alves de Menezes, todos unânimes em que o rapaz morreu da queda.

Em conseqüência, desde quarta-feira o inquérito passou a ser encaminhado no sentido do acidente. Tôdas as diligências necessárias para esclarecimento da morte, que possam levar à hipótese do crime, foram abandonadas pelo delegado. Assim é que nem mesmo a corda na qual o jogador se pendurou para descer do 3.º para o 2.º andar foi examinada pela polícia, para saber se está rompida ou foi cortada.

Também a acusação de que Djalma entrou no edifício da rua dos Inválidos fantasiado, e apareceu apenas de calção, caído na calçada foi desprezada pela polícia.

Daí a intenção da diretoria do Bangu Atlético Club, na petição que fêz no gabinete do chefe de Polícia, de que o inquérito seja avocado a êste gabinete.

Esta petição deverá ser decidida pelo chefe de Polícia dentro dos próximos dias.

OS DEPOIMENTOS

Os dois depoentes de ontem foram os portuguêses Licínio Ramos, alfaiate, de 44 anos, casado, que mora na rua dos Inválidos, 203, e seu freguês, Saturnino Martins, de 58 anos, casado, metalúrgico, da rua do Resende, 113, casa 8, que conversavam em casa do primeiro quando Djalma caiu.

Contaram, que por volta das 23 horas, quando conversavam notaram um rapaz tentar passar do 3.º para o 2.º andar do edifício "Abreu Teixeira", que fica defronte à casa de Ramos. Viram que o rapaz firmava-se no parapeito da janela de um apartamento do 3.º andar e segurava uma correia de lona de veneziana. Em dado momento, o rapaz se desprendeu do parapeito e caiu, de pé, em cima da marquise, e daí, perdendo o equilíbrio, caiu de costas para a rua, batendo com a cabeça no chão.

Correram, então, para ajudá-lo, quando souberam que era o Djalma, do Bangu.

AS MOÇAS

Saturnino esclareceu, ainda, que durante a descida uma moça tentava ajudar Djalma, tendo mesmo colocado uma toalha no parapeito.

Antes de Djalma tentar a descida, outra moça, (não foi perguntado se era a mesma que o ajudou no peitoril,) tentor a empreitada, mas depois da primeira tentativa recuou.

Quando correram para socorrer Djalma, Licínio e Saturnino viram que duas moças pediam jornal para forrar um carro onde Djalma seria colocado.

Saturnino, apavorado com a cena, foi para casa. O alfaiate Licínio Ramos, por outro lado, resolveu ficar e viu a correia, ainda amarrada no pulso de Djalma. Notou que ela foi tirada (não foi perguntado por quem) e abandonada no local, não sabendo o fim que teve.

Ramos adiantou, ainda, que seu vizinho, Olimpio de tal, lhe contara que tamb m assistira à cena Olimpio foi intimado pelo delegado para prestar depoimento hoje.

CALÇA E CAMISA

Tentando esclarecer os pontos obscuros desprezados pela polícia, ouvimos ontem à noite o alfaiate Licínio Ramos, que nos adiantou que Djalma estava caído, quando chegou, vestindo calça e camisa.

Adiantou Licínio que duas moças foram vistas na sacada do 3.º andar, quando Djalma tentava descer. No entanto não notou se a que tentou descer era a mesma que colocou a toalha vista por Martins.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

Dólares a preços inacessíveis

O PRIMEIRO leilão depois do Carnaval rendeu de ágios um total de Cr$ 140 milhões, sòmente aqui no Rio. Foram vendidos dólares americanos, gregos, italianos, iugoslavos, japoneses, noruegueses, uruguaios, francos franceses, corôas dinamarquesas e corôas suecas.

Os dólares americanos renderam (1.800 mil) quase 94,5 milhões. Custaram ao Banco do Brasil menos de 45,6 milhões.

Só aí o lucro foi de Cr$ 48,8 milhões, equivalente a 108%.

Ouvimos diversos importadores e a opinião geral é de que ninguém comerciando normalmente pode aguentar os ágios atuais. A cotação mínima do dólar americano, para 270 dias, foi de Cr$ 19, na primeira categoria. Somados à taxa oficial e aos 8% compulsórios temos um dólar mínimo de Cr$ 40, fora os juros a que está obrigado um importador que compra a moeda para entrega de 120 a 360 dias.

Para entrega em 120 dias a primeira categoria alcançou ágios de 32,30 a 37 cruzeiros e, para 180 dias, de 30 a 33,10. O dólar mínimo, nêsses dois prazos ficou, portanto, por 52,30 até 57 cruzeiros. Muito elevado quando se trata de mercadorias essencialíssimas.

Na segunda categoria (120 a 180 dias) o custo total de um dólar variou entre 65 e 71 cruzeiros, e, na terceira, entre 85 e 95.

Na quarta categoria os ágios pagos dão médias mínimas de 111 e máximas de 120 cruzeiros.

Os importadores de artigos essenciais, em sua maioria, principalmente os pequenos e médios, não puderam comprar coisa alguma no leilão. Sòmente grandes empresas ou então indústrias ameaçadas de paralisação compraram dólares no leilão de quinta-feira.

QUESTIONÁRIO

SEGUNDA-FEIRA, nesta coluna, terá início a publicação do questionário econômico-financeiro da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O primeiro a responder é o sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira. Em seguida, virá o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil. Depois, o sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio. O sr. Zulfo Mallmann, presidente da Federação das Indústrias será o quarto.

Dezenas de chefes de emprêsa responderão ao questionário cujas perguntas ontem divulgamos.

Cada um teve a liberdade de deixar em branco aquelas sôbre as quais preferiu não se manifestar. Quase todos responderam o questionário na íntegra.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.275 — SABADO-DOMINGO — 6-7 DE MARÇO DE 1954

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel 22-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel 42-2633

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels. 32-5757 e 52-1032

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels: 42-7341 e 42-2536

Guia jurídico

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Contadores

CONTADOR OLIVEIRA
Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Esc.: Av. 13 de Maio, 23 — 15.º andar — sala 1517 — Tel. 52-1537.

Sete feridos num desastre de trem

O vagão desengatou em Senador Vasconcelos

SETE pessoas, passageiras do trem Mangaratiba (S-1-17) saíram feridas em conseqüência de um descarrilamento, na estação Senador Vasconcelos, às primeiras horas da noite de ontem.

O comboio saiu da gare D. Pedro II às 18,50. Ao chegar naquele local, o último vagão desengatou e em seguida descarrilou, indo chocar-se com os fundos de uma casa da rua Caviuna, 18, derrubando a cozinha e parte lateral do prédio. Felizmente não havia ninguém na parte dos fundos da casa sinistrada.

Saíram feridos, com contusões e escoriações, os seguintes passageiros do S-1-17:

Tibúrcio da Silva, de 28 anos, solteiro, operário, da rua Sebastião Lacerda, 75; Ari Koerner Marques, de 62 anos, casado, chefe do trem, da rua Silva Rabelo, 101; Jone Batage, de 34 anos, solteiro, mecânico, da rua Felipe Cardoso, 43; Manoel Semião da Cruz, de 30 anos, casado, operário, da rua Olimpia, sem número; Armando Augusto Couto, de 43 anos, casado, funcionário público, da estrada Hermógenes de Melo, 1115; Maria de Lourdes Jorge, de 17 anos, solteira, comerciária, da rua Felipe Cardoso, 1683; e Ivon Pires da Mota Vianna, de 24 anos, solteiro, pescador, da rua Dr. Camarosa, 130.

As vítimas, depois de medicadas no Hospital Rocha Faria, retiraram-se. A polícia do 28.º Distrito tomou conhecimento do fato.

O trem seguiu viagem, conduzido pelo maquinista J. Percilio.

Achado

UM molho de chaves foi encontrado na rua do Lavradio, na tarde de ontem. O interessado deverá procurá-lo na redação dêste jornal.

A MORTE DE CELESTE:

Mais forte a hipótese de suicídio

Única dúvida: o local onde o corpo foi encontrado — Quem viu Celeste depois da fuga? — As manchas na ferramenta: sangue ou ferrugem?

EMBORA acredite na hipótese de suicídio, da jovem Celeste Fernandes Gomes, cujo corpo foi encontrado na manhã de domingo de Carnaval numa grota próxima à Cascatinha da Tijuca, o delegado Milton Leão, do 17.º Distrito, quer esclarecer como o corpo foi parar no local onde o manobreiro João Joaquim da Cunha o encontrou.

O delegado acha que pouco adiantaram os depoimentos de quatro testemunhas, ontem. Espera agora que os investigadores do Distrito encontrem nas proximidades da Cascatinha, alguém que tenha visto Celeste depois da sua fuga de casa. Se os investigadores tiverem sucesso na missão, acredita que as dificuldades para o esclarecimento do fato estarão terminadas.

ABSURDO

O delegado acha absurda a hipótese levantada pelo perito Tiers, de que o criminoso tenha arrastado o corpo de Celeste da Cascatinha até o local onde foi encontrado.

Disse êle que, se realmente Celeste foi atirada, o criminoso pensaria em fugir e não em carregar o corpo, pois ficaria com mêdo de ser visto. Como nenhum dos empregados do bar da Cascatinha ou outra qualquer pessoa ouviu o grito, que instintivamente Celeste daria ao cair, sua morte deve ter se verificado depois de uma hora da madrugada. De outra forma — afirma o delegado — alguém teria ouvido, pois num sábado de Carnaval, a Cascatinha estava cheia de visitantes.

O delegado acha que normalmente o corpo, caindo do alto do morro da Cascatinha, iria se projetar no poço e não no local onde foi achado, mas, admite que êle, batendo numa rocha saliente da montanha, resvalasse no limo, alí abundante, e fôsse parar na grota.

MATOU O PORCO

Depôs hoje, no 17.º Distrito, o cunhado de José Aleluia Júnior, Genésio Beduino do Nascimento, de 29 anos, da estrada do Maracaí, 179. Disse êle que às 7 horas de domingo, acordou o cunhado para lhe ajudar a matar um porco. Foram os dois, tendo Aleluia matado o animal e depois ido para a Cascatinha, onde foi dar serviço. Afirmou ainda, que Aleluia nunca lhe falou sôbre Celeste, sabendo de sua morte por alguns parentes dela e colegas que fizeram diligências para encontrá-la.

A polícia soube ainda que Aleluia se encontrou com o pai de Celeste às 10,30 horas de domingo, sendo levado por êle até o Pôsto Policial do Alto da Boa Vista, de onde saiu às 2 horas da madrugada. Na quarta-feira de Cinzas, apresentou-se à Delegacia, sendo detido e recolhido ao xadrez.

Os guardas florestais Paulo de Souza Alves, de 43 anos, da estrada do Bom Retiro, 179; Antonio Fernandes Braga, morador na Floresta da Tijuca e Serafim Marques, de 23 anos, da estrada Velha da Tijuca, 1.179, que ajudaram a família de Celeste a procurá-la, afirmaram não ter visto Aleluia na Cascatinha.

Quanto a Olivio Fernandes Gomes, pai da jovem, já está esclarecido que êle é um homem calmo e sem fôrça autoritária sôbre as filhas.

Ao saber que Celeste tinha saído de casa, dizendo coisas sem nexo, tomou uma motocicleta e foi para casa de parentes em Jacarepaguá, comunicar o fato. Ao voltar, reuniu alguns homens para procurar a filha.

Sua alavanca, encontrada ao lado do corpo de Celeste, foi levada a exame pericial para esclarecer, se as manchas no cabo são realmente de sangue ou se de ferrugem. O delegado acredita que seja ferrugem.

O delegado considera muito fracas as hipóteses de homicídio. A não ser procurar a pessoa que por acaso tenha visto Celeste depois da fuga, não tem nenhuma diligência em vista. Por enquanto aguardará o resultado do trabalho dos investigadores no local.

O MANOBREIRO — João Joaquim da Cunha foi quem encontrou o cadáver no grotão, que agora é o ponto-chave do mistério

A Polícia espera a autópsia

Ainda em mistério a morte de M.R.F. — Os tios continuam negando as acusações — Bastante machucado o corpo da jovem — Hoje a autópsia

SERA feita hoje, no Instituto Médico Legal, a autópsia no cadáver da menor M.R.F., de 17 anos, da rua Gravatá, 99, que na tarde de quinta-feira morreu, possivelmente envenenada, quando era transportada para o Pôsto de Assistência do Méier. A polícia do 19.º Distrito espera o resultado dêste exame para saber se a menor se suicidou ou foi assassinada.

M.R.F. morava nos fundos da oficina de consertos de jóias, de seus tios, na rua Gravatá, 99. Quinta-feira, ela saiu do banheiro da casa dizendo a Murilo da Rocha Andrade, seu tio, que ia morrer. Murilo, a princípio, pensou numa brincadeira, mas, ao vê-la cair no chão, contorcendo-se em dores, foi correndo pedir a um vizinho que providenciasse uma ambulância. Levada para o Pôsto de Assistência do Méier, a menor não resistiu e morreu.

Em outubro do ano passado, M.R.F. foi desrespeitada por um namorado, de nome Elson. Dias depois, deixou a casa da irmã, Alcina Faria Rocha, com quem morava, passando a frequentar casas suspeitas. Há dois meses, doente, foi à rua Gravatá e pediu ajuda aos tios, passando a morar com êles.

PRESOS

Os vizinhos da oficina contaram à polícia do 19.º Distrito que M.R.F. era constantemente agredida e maltratada pelos tios. No dia do crime, ela foi vista na rua, com as vestes rasgadas e o corpo marcado por sinais de violência.

Presos, os tios, Murilo e Américo Campos Filho, negaram a acusação dos vizinhos.

O corpo de M.R.F. apresenta um hematoma no ôlho direito e uma contusão no pulso esquerdo, dando idéia de uma agressão recente.

As águas minerais vão subir de preço

Os trabalhadores em águas minerais querem aumento de 50 por cento — Julgamento êste mês

O DISSIDIO coletivo dos trabalhadores contra o Sindicato das Indústrias de Águas Minerais vai ser julgado no Tribunal Regional do Trabalho, no dia 17.

Em fevereiro houve acôrdo entre empregados e patrões das indústrias de cerveja e bebidas em geral, do qual não participou o Sindicato dos Trabalhadores de Água Mineral.

UM OUTRO ACÔRDO

Embora comparecesse às audiências conciliatórias, realizadas no TRT, o representante das indústrias de águas minerais não quis fazer o acôrdo, alegando que as emprêsas não pertenciam ao sindicato suscitado, tendo sindicato próprio.

O processo prosseguiu, entrando em pauta para julgamento, com os trabalhadores ainda em dissídio.

40 E 50 POR CENTO

O aumento pleiteado foi de 40 e 50 por cento, embora o aumento para os outros trabalhadores em bebidas fôsse de 30 por cento, no máximo. O sindicato justifica a diferença, alegando que há vários anos seus associados não têm melhoria de salários, excluídos que foram de dois acordos realizados na Justiça do Trabalho.

DUAS JA AUMENTARAM

As Aguas Minerais Nazareth e a Rica Ltda. já deram aumento aos seus empregados. As Aguas Minerais Caxambu, São Lourenço, Salutaris, Lindóia, Lambari, São Pedro, Cambiquira, Platina e Prata estão esperando o pronunciamento do TRT.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Chama-se a atenção dos interessados, para a Concorrência Pública que será realizada na estação de Cascadura, no dia 12 de Março próximo, relativa ao arrendamento de uma área medindo 3,50 x 1,60 ms para exploração de uma Banca de Jornais.

INFORMAÇÕES NA ESTAÇÃO ACIMA INDICADA, OU NO 10.º ANDAR DO EDIFICIO D. PEDRO II.

MARGARIDA GARCIA DE SOUZA RIBEIRO

✝ **Viúva Manoel Dias Garcia, José Corrêa Dias Garcia, senhora e filhos, Luiz Corrêa Dias Garcia, senhora e filhos, Ignez Corrêa Dias Garcia, Mário Rodrigues da Rocha e senhora, sob a mais profunda saudade da sua adorada filha, irmã, cunhada e tia, MARGARIDA, fazem celebrar missa de 6.º mês do seu falecimento, segunda-feira, dia 8, às 10,30 horas, na Igreja do Carmo (rua 1.º de Março), agradecendo de coração o comparecimento de parentes e pessoas amigas.**

ALFREDO LAMY

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Alfredo Lamy Filho, senhora e filhos, Fernando Lamy, senhora e filha, Raul Landim, senhora e filhos, Irmã Elsa Lamy, Irmã Odete Lamy, Irmã Hilda Lamy, e Maria Isabel Lamy agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento de seu querido pai, sôgro e avô, e convidam os demais parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada no próximo dia 8 de março, segunda-feira, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.**

Carta Econômica de São Paulo

Na via Dutra, a mais moderna fábrica de pneumáticos do mundo

Capital brasileiro e americano — Garcez e a energia elétrica — Vagões em Cruzeiro — Movimento do Oleoduto Santos-São Paulo — Mendes Caldeira investe em Santa Catarina

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — A mais moderna fábrica de pneumáticos do mundo será construida à altura do quilômetro 27 da rodovia Presidente Dutra.

Pertence a iniciativa aos srs. Ernesto G. Fontes e William O'Neil, êste presidente da "General Tire & Rubber Co.", de Akron, Ohio. Capital da emprêsa: Cr$ 100 milhões.

Serão principais acionistas, além da firma americana, grupo de industriais brasileiros, entre os quais E. G. Fontes, Temistocles Marcondes Ferreira, Alberto Soares Sampaio e Francis Kahn.

Nome da fábrica (dentro de um ano estará funcionando): "Pneus General S/A." "Know-how", americano.

Satisfeito

JOSE' de Queiroz Teles, um dos maiores fazendeiros paulistas, está satisfeito com a exportação brasileira de café, em 1953. Deu-nos êstes dados, na Rural:

— Café exportado, 15.563.528 sacas. Total em cruzeiros, 21.696.166.270,00. Total em cruzeiros de tôda a exportação brasileira, 32.047.276.288,00. O café, pois, representou 66% da exportação brasileira.

Energia

DENTRO do plano quadrienal de obras do govêrno, o sr. Lucas Garcez determinou "o início imediato das obras da Central Hidrelética de Jurumirim, no Paranapanema".

Trata-se de empreendimento complementar e essencial ao pleno funcionamento da Central Elétrica de Salto Grande, cujo abastecimento de energia compreenderá também a Capital. O capital social da emprêsa foi aumentado para Cr$ 250 milhões.

Vagões

ESTAVA satisfeito, na Secretaria da Viação, o prefeito de Cruzeiro, sr. Avelino de Freitas Jr. Disse-nos:

— "Vim pleitear verbas. Ainda êste ano, minha cidade iniciará a construção da Fábrica Nacional de Vagões".

Inexequível

NOS meios financeiros considera-se inexequível a parte do Plano Aranha que prevê a Unificação da Dívida Pública. Segurem-se outros esquemas, com o mesmo objetivo.

A apreensão tem o seguinte motivo: fechados os canais do financiamento público, as emprêsas terão que recorrer ao Banco do Brasil para empréstimos em larga escala. E esta solução não é econômica como também ficará sujeita às injunções políticas.

Investimentos

JA distribuiu o Consórcio Brasileiro de Investimentos (grupo Mendes Caldeira), até agora, cêrca de meio bilião de cruzeiros.

Dêsse total o "Consorsul" (filial do Consórcio, em Pôrto Alegre) entra com um parcial de Cr$ 140 milhões.

Trata agora essa organização de formar a "Consorpar", em Santa Catarina. Capital de Cr$ 2 milhões.

Oleoduto

APRESENTOU êste movimento, nos nove primeiros meses de 1953, o Oleoduto Santos-Cubatão (por produtos e, em milhões de quilos):

GASOLINA: Esso, 223.818; Shell, 129.495; Atlantic 141.066; Texas, 83.951; Gulf, 45.'31.

ÓLEO DIESEL: Esso, 57.377; Shell, 62.335; Atlantic, 24.503; Texas, 33.922; Gulf, 15.694.

QUEROSENE: Esso, 36.797; Shell, 15.969; Atlantic, 6.663; Texas, 10.130; Gulf, nada.

OLEO FUEL: Esso, 258.074; Shell, 274.980; outras três, nada.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1008 - 3as. 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 Res.: 26-6664.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as., e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av Rio Branco, 257-14.º and. sala 1413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JOSÉ HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 43-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 3.º, s. 204, tel. 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 32-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas. — Telefones: 22-6378 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-6357 — 37-1337 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1079.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1063 — 25-0208.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs — Tels.: 22-6024 — 26-0238 — 37-6237.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel. 42-0993 — De 2a a 6a -feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.



TRIBUNA DA IMPRENSA



SEGUNDO CADERNO

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DOMINGO, 6-7 DE MARÇO DE 1954 — N.º 1275

Inscrições no IPASE para venda de casas



Centenas de crianças, em fila, durante o dia inteiro, debaixo do sol, sem que fossem atendidas pelos serviços da Prefeitura

REVOLTA DAS MULHERES CONTRA A PREFEITURA

Motivo: o tratamento desumano da diretora do Distrito de Saúde Escolar e do diretor do Pôsto de Saúde — Desde 8 horas, numa fila, debaixo do sol — Queriam apenas que seus filhos fizessem exame de saúde — Duas crianças desmaiaram — Tentativa de linchamento se pulassem o portão

CENTENAS de senhoras e crianças foram estupidamente desconsideradas ontem, pelo diretor do Distrito de Saúde Escolar, Pôsto de Saúde de Educação Primária e diretora da escola José Pedro Varela, todos da Prefeitura e localizados na rua Joaquim Palhares, 54.

A Secretaria de Educação havia informado os pais de família de que, a partir do dia 3, aquêles estabelecimentos estariam à sua disposição, para que providenciassem os exames de saúde e obtenção das carteiras de saúde dos seus filhos, para matrículas nas escolas primárias e jardins de infância da Prefeitura.

Os exames, porém, só poderão ser feitos mediante a apresentação de documento firmado pelas diretoras das diversas escolas e jardins, dizendo que há vagas. Somente ontem êsses documentos foram entregues aos responsáveis pelos candidatos.

DESDE 8 HORAS DA MANHA

Depois de haverem o Distrito Escolar e o Pôsto de Saúde avisado que, por acúmulo de serviço, funcionariam o dia inteiro, centenas de senhoras levaram os seus filhos, a partir das 8 horas, para que fizessem os exames.

As horas passavam, sem que nenhuma providência fôsse tomada. Deu meio-dia e o portão do Distrito continuou fechado, com a diretora — D. Leonor — a olhar a multidão da janela. Deu uma hora da tarde e o portão continuou fechado, mas já agora com o diretor do Pôsto, sr. Aníbal Prata, também a olhar a multidão.

As crianças começaram a chorar, com fome e sêde. Mas continuaram no sol, sem a mínima providência daqueles funcionários. A uma hora da tarde, já exausta, desmaiou a primeira criança, de nome Odete Vieira de Araújo, de 8 anos de idade.

Pequeno tumulto, confusão, grito das senhoras, chôro. E o portão fechado, com a diretora olhando, indiferente a tudo. O dono do aviário que fica em frente ao Distrito socorreu a criança, deu-lhe água e leite.

Mais tarde, novo desmaio de criança. Novo tumulto e revolta. Senhoras tentaram pular as grades do portão e linchar a diretora Leonor, como nos confessaram depois. Mas o portão é muito alto e só algumas crianças conseguiram galgá-lo. Voltaram, sem nenhuma novidade.

BATEU A PORTA

Quando aparecemos, as senhoras estavam revoltadas. Xingavam a todos: prefeito, secretário de Educação e, principalmente, a D. Leonor — senhora idosa — e ao dr. Aníbal Prata.

Procuramos falar à diretora do Distrito. E ela nos bateu com a janela na cara: "Não tenho nada a lhe declarar. Não atendo porque não quero".

Foi tudo quanto disse.

Procuramos falar com o dr. Aníbal Prata. Um moço de recado foi lá dentro e voltou:

— "Êle mandou dizer que não tem nada a declarar ao senhor nem ao seu jornal" — e foi embora.

Esperamos mais um pouco. Para se livrar da imprensa, o diretor saiu correndo, apanhou a baratinha conversível número 3-44-95 e acelerou. Sumiu, mas a multidão continuou na porta.

Caiu a chuva. Chuva grossa, mas passageira. Eram 16 horas. As senhoras, então, correram até a porta da Escola José Pedro Varela, com os seus filhos nos braços, para abrigá-los. Veio a diretora Haidir — ainda jovem — e:

— "Sumam-se daqui! Isto não é abrigo. Procurem as casas comerciais, as marquises".

A revolta foi geral. Houve um movimento surdo, um zum-zum. "Daqui não saímos" — gritaram tôdas. E não saíram.

As segundas, quartas e sextas-feiras, o Distrito e Pôsto funcionam, habitualmente, de meio-dia em diante. As terças, quintas e sábados, a partir das oito horas.

Mas, ontem, não funcionou em horário nenhum. Segundo as senhoras, apenas duas ou três pessoas foram atendidas. Levavam cartão de "pistolão" e tiveram entrada franca pela porta da escola José Varela.



Algumas crianças conseguiram pular o portão. Mas ninguém atendeu

Toneladas de comida não desembarcaram

Greve do maconheiro Duque forma fila no pôrto

QUASE 16 toneladas de mercadorias, entre as quais matéria-prima e víveres, encontram-se nos porões de 17 cargueiros da linha internacional. Êsses vapores formam fila na Guanabara, há mais de uma semana, desde que Duque de Assis, vendedor de maconha, deflagrou greve no pôrto, que terminou na quinta-feira.

Numerosos iates, cargueiros e navios de pequena cabotagem estão na fila, cheios de gêneros alimentícios e tábuas.

Duque de Assis ameaça outra greve, dentro de 45 dias, se não for aprovado o novo enquadramento nos têrmos indicados pelo provocador, na beira do cais.

A Prefeitura não pagou a subvenção da Casa do Lázaro

A PREFEITURA não pagou a subvenção de 53 devida à Casa do Lázaro. Motivo: na época dos pagamentos, a responsável pela Casa do Lázaro estava doente e não pôde requerer. Agora, dizem, já não dá mais tempo.

A subvenção é de Cr$ 120 mil. Na Casa do Lázaro estavam internadas 60 meninas que tiveram que ser distribuídas por outras associações de assistência social.

Banha e azeite

PELOS navios "Loide-Equador" e "Loide-América" deverão chegar ao Rio cêrca de mil caixas de azeite italiano e mil toneladas de banha, destinadas ao mercado do Rio. O navio "Loide-Mexico, que se prepara para zarpar da Itália, trará outras mil caixas de azeite de procedência italiana.

EFETIVAÇÃO PARA OS EMPREGADOS DO JOCKEY CLUB

Vai ser discutida, pela primeira vez, a tese do "trabalho periódico permanente" — O caso dos empregados do Jockey — Instalação da Comissão Arbitral, sob a presidência do ministro Galotti

PELA primeira vez, uma Comissão Arbitral vai resolver o problema de emprêgo de cêrca de 2.000 pessoas que prestam serviço permanente no Jockey Club, mas apenas nos dias de corrida.

Há muito, aquêles trabalhadores vêm reclamando junto ao Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões e à direção do Jockey, o direito de serem considerados empregados efetivos. Baseiam-se em artigo da Consolidação das Leis do Trabalho, que prevê a prestação de tarefas periódicas, mas permanentes.

COMISSAO ARBITRAL

O Jockey, embora não se opusesse à efetivação dos trabalhadores, deixava que a situação permanecesse a mesma. As vésperas do Grande Prêmio, entretanto, os empregados ameaçaram greve geral, deixando em pânico os turfistas. Houve a intervenção do sindicato junto à diretoria do Jockey e assentou-se que o problema seria resolvido após a corrida.

Agora, uma Comissão Arbitral, composta de associados e dirigentes do Jockey e de dirigentes do sindicato e representantes dos trabalhadores, vai solucionar a questão.

São representantes do Jockey, na Comissão, os srs. Eduardo Concenelli, Osvaldo de Rezende, Osório Dutra, Jair Negrão de Lima e Washington de Almeida. Do sindicato, Raimundo Nonato da Costa Rocha (presidente), Antenor Fróis, Manoel Barreto e Mário Sá, êstes antigos servidores do Jockey.

A instalação solene da Comissão será segunda-feira, às 21 horas, sob a presidência do ministro Luís Gallotti. O prazo mínimo de trabalho é de três meses.

E' a primeira vez que o problema do trabalho periódico permanente será debatido na América do Sul, por duas entidades particulares, sem intervenção de govêrno.

A cidade precisa de uma colônia para hansenianos

Cinco mil doentes precisando de internação — Superlotado o Hospital de Curupaiti — O caso da Fazenda Brasília — Declarações do diretor do Departamento de Higiene

"TEMOS necessidade imperiosa de uma nova colônia para hansenianos" — declarou-nos o sr. Indalécio Iglésias, diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura. Explicou que o atual Hospital de Curupaiti, que não pode mais ser ampliado, é insuficiente para atender aos hansenianos existentes no Distrito Federal (5.000).

E acrescentou: Mesmo com a construção dos dispensários da Penha e Madureira, o problema da internação dos hansenianos continuará".

"No caso da Fazenda Brasília" — prosseguiu — "que ainda não está resolvido definitivamente, o Departamento de Higiene e a própria Secretaria de Saúde deram parecer contrário, lembrando que a qualidade da terra era muito favorável à instalação de uma colônia, pois nela tudo poderia ser plantado, de modo a torná-la imediatamente autosuficiente.

Infelizmente as razões da Secretaria de Saúde eram as mesmas da de Agricultura que pleiteava a Fazenda Brasília para transformá-la em granjas coletivas para o abastecimento da cidade.

A divergência ainda não foi resolvida.

O sr. Indalécio Iglésias disse ainda que, enquanto não se resolve o caso da Fazenda Brasília (já considerado perdido pelo próprio secretário de Saúde, sr. Alberto Borgerth), a Secretaria está tratando da instalação de dois novos hospitais na Penha e em Madureira, zonas onde o número de hansenianos é muito grande.

"Aí se fará a medicina preventiva com a observação dos doentes, depois que êstes deixam de ser "comunicantes".

CURUPAITI

O diretor de Higiene revelou ainda que no momento estão internados em Curupaiti cêrca de 850 doentes, sem possibilidade de vagas para outras pessoas necessitadas.

O número de hansenianos que necessita de internação, de isolamento imediato, é porém muito maior.

CAMPANHA

As necessidades da Prefeitura para uma campanha contra o Mal de Hansen são as seguintes: construção imediata de uma nova colônia, já que a Curupaiti não pode mais ser aproveitada; aumento do número de dispensários, que atualmente estão funcionando anexos aos Distritos Sanitários.

Com isso, as perspectivas seriam outras.

EM TRANSITO

O diretor do Departamento de Higiene já deu ordens ao chefe do Serviço de Lepra da Prefeitura para entrar em entendimentos com o Serviço Nacional da Lepra para o recambiamento para os Estados, dos doentes que vêm ao Rio à procura de tratamento.

"Êstes, que adquiriram o mal noutros Estados, não têm direito ao tratamento por intermédio da Prefeitura".

Mantido o tabelamento dos refrigerantes

"ESTUDAREI o memorial e verei o que posso fazer. Mas nada de ameaças" — disse o coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, ao secretário do Sindicato de Hotéis e Similares, que lhe fêz entrega do memorial dos fabricantes de bebidas.

E continuou:

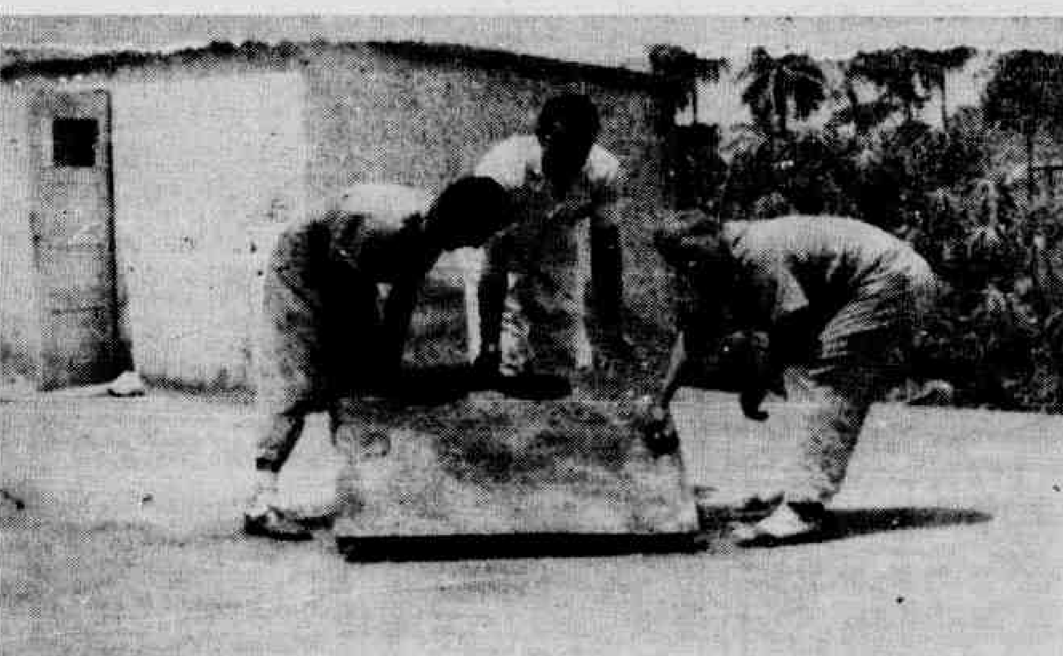
"O tabelamento dos refrigerantes será cumprido. As reclamações são muitas. Examinarei cada caso, especificamente, à medida que os interessados solicitarem, oferecendo os elementos indispensáveis e comprovantes sôbre o custo e redução, etc.".

"A COFAP não se intimida com ameaças. Se for suspenso o fornecimento de bebidas, empregaremos os recursos legais".

O secretário do Sindicato declarou ao coronel Hélio Braga que não pretendem suspender o fornecimento dos refrigerantes. Acontece, porém, que se a portaria vigorar, definitivamente, muitos negociantes terão que abandonar êsse ramo de negócio e se dedicarem a outro qualquer. Isso porque o comércio de bebidas não poderá dar resultados com êsses preços.

Afirmou, ainda, que aguardarão o estudo do memorial e a palavra final do presidente da COFAP.

Nessa ocasião, o presidente da COFAP advertiu o pessoal do Sindicato sôbre os preços dos hotéis. Alegou que tem recebido muitas reclamações sôbre a exploração nos preços nos hotéis e tomará providências, se a situação perdurar.



O administrador do Santa Maria, sr. Péricles de Almeida, levanta a tampa da caixa d'água de 30.000 litros, para mostrar que se encontra totalmente sêca

E' um crime desviar água do Hospital Santa Maria

Desvio criminoso, acredita o diretor, dr. Edgard Braga

"A AGUA que abastece o hospital está sendo criminosamente desviada, pois as informações do DAE dizendo que a represa Pau da Fome (que serve o hospital) está sêca não são verdadeiras" — disse-nos o dr. Edgard Martins Braga diretor do Hospital Santa Maria, em Jacarepaguá.

DUAS SEMANAS SEM AGUA

Há duas semanas que o Hospital Santa Maria, para tuberculosos, está sem água, motivando a alta forçada dos doentes que estão passando melhor.

Disse o Diretor que foram licenciados apenas aquêles que têm família no Rio. Isso até segunda-feira, quando se espera o fim da sêca do Santa Maria.

PAROU A LAVANDERIA

A lavanderia do hospital está parada há mais de dez dias, pois não há água para fazer o serviço. A lavagem tem sido feita nos hospitais vizinhos.

FIUZA NAO TOMOU NENHUMA PROVIDENCIA

Aos primeiros sinais da falta d'água, a direção do hospital comunicou-se com o sr. Iedo Fiúza, não tendo o diretor do DAE tomado nenhuma providência. Nem mesmo as pipas que foram pedidas para abastecer a grande caixa do hospital foram enviadas pelo departamento de águas.

"Se o DAE deixasse a água correr livremente durante algumas horas, a nossa caixa ficaria cheia e seria possível atravessar mais uns dias de sêca. Todavia, o departamento do sr. Iedo Fiúza não toma conhecimento da gravidade do caso, e nenhuma providência está sendo tomada, o que nos forçou a enviar doentes para casa, a fim de aliviar a crise que estamos atravessando", concluiu o dr. Edgard Braga.

Inscrições no IPASE para venda de casas

O IPASE abrirá inscrição na próxima semana, para a venda das casas do conjunto residencial de Cachambi, inaugurado desde 18 de abril de 1953, entre as ruas Ferreira de Andrade e Rocha Pita.

O conjunto tem o nome de Honório Monteiro; foi inaugurado pelo então ministro do Trabalho, e, na ocasião, um diretor do IPASE comprometeu-se a entregar as casas aos associados imediatamente.

Os preços seriam — segundo afirmou no discurso — de Cr$ 180 mil para as casas de fundo e Cr$ 200 mil para as de frente de rua. O tempo, entretanto, foi passando, sem que a administração do IPASE se resolvesse a vender ou alugar as casas.

Em outubro — depois de seis meses da inauguração do conjunto — houve ensaio de entrega. Mas, já aí, os preços unitários haviam sido majorados: Cr$ 250 mil e Cr$ 300 mil, para as casas de fundo e frente, respectivamente.

Ao anunciar agora a venda das casas, o presidente do Instituto afirmou que não o havia feito antes em consequência de uma lei que encontrara, ao tomar posse, atribuindo novas bases para o critério de seleção dos beneficiários.

— "E ontem o Conselho resolveu o problema" — disse.

Não explicou, porém, quais seriam as condições para a inscrição do associado, mas informou que os já inscritos não teriam prioridade.

Nessas condições, há de se admitir que dezenas de servidores já inscritos ficarão prejudicados, não só porque o novo critério de seleção pode lhes impedir o direito de posse, como também porque o presidente do Instituto nos explicou por último que ninguém se tinha inscrito.

As novas bases de inscrição serão divulgadas pelo IPASE na próxima semana.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

MUSEU DE CINEMA EM S. PAULO

O FESTIVAL Internacional de Cinema do Brasil foi uma espécie de "Dr. Jeckyl e Mr. Hyde": a parte cultural — Retrospectiva Internacional, conferências, Retrospectiva Stroheim, exposições de material fotográfico — foi a melhor já realizada em manifestações do gênero, segundo confirmam todos os críticos estrangeiros; o Festival "pròpriamente dito", uma tôrre de Babel, onde foram "barrados" até os srs. Eric Johnston, presidente da Motion Pictures Association, Andrade Figueira, secretário-geral do Festival (sic), Lima Barreto, cujo "Cangaceiro" era sinônimo de cinema brasileiro para todos os convidados e... bem, a relação é grande demais.

O melhor resultado do Festival ainda está para ser concretizado: o Museu de Cinema. Quase todos os filmes da Retrospectiva Internacional ficarão no Brasil. Se dissermos que a série "Os Grandes Momentos do Cinema", já exibida, é uma parte mínima dessa Retrospectiva, que se prolongará até quase o fim do ano, o leitor pode fazer uma idéia do vulto do acervo inicial do Museu. A iniciativa é do Museu de Arte Moderna de S. Paulo, e a sede deverá ser instalada em Ibirapuera, onde até há pouco estava a Bienal.

Haverá um departamento especializado para a preservação de todos os filmes produzidos no Brasil, um centro de documentação e uma biblioteca aberta aos críticos e estudiosos de cinema. Os filmes serão cedidos, mediante acôrdo, aos cine-clubes, universidades e associações culturais de todo o país.

Falando à imprensa paulista, o sr. Henri Langlois, da Cinemateca Francesa, disse que será estendido à América do Sul um ramo da FIAF (Federação Internacional dos Arquivos de Filmes), com sede em S. Paulo. Será dirigido pelo sr. Roland, da Filmoteca Argentina, e o secretário será escolhido entre os elementos da Filmoteca do Museu de Arte Moderna de S. Paulo.

De Ernest Lindgren, "curator" do British Film Institute e um dos dirigentes da FIAF, colhemos a seguinte declaração: "O trabalho fundamental dos membros da FIAF é a preservação de filmes. Estamos vivendo uma era em que as novas invenções causaram profundas transformações na vida e nas relações dos povos. O fonógrafo, o cinema, o rádio, a televisão e os modernos meios de comunicação têm, para a nossa época, a mesma importância da descoberta da imprensa para a Idade Média. O cinema tem registrado todos êsses episódios da transformação da sociedade nos últimos tempos. Preservando êsses documentos, estamos colhendo um grande acervo que permitirá no futuro o conhecimento de nossa época. Deveríamos receber todo o apoio possível dos governos, mas essa ajuda não deve interferir na autonomia da FIAF."

Estrêlas Britânicas no Galeão

PASSARÃO domingo pelo Aeroporto do Galeão, a caminho de Mar del Plata (Argentina), onde comparecerão ao Festival Cinematográfico, diversas figuras do cinema inglês. A delegação, chefiada pelo diretor-cenarista Anthony Kimmins ("Seu Próprio Verdugo"), inclui as atrizes Hellen Cherry, Mai Zetterling, Isobel Dean, Lana Morris e Zena Marshall, os atores Trevor Howard, Rex Harson, e Anthony Steel, os cineastas Michael Powell e Emeric Pressburger, e os srs. Sidney Golt e William Fairchild.

O elemento mais conhecido de nosso público é Trevor Howard, que vimos em "O Terceiro Homem", "Desencanto", "O Pária das Ilhas", no filme de Cavalcanti "Nas Garras da Fatalidade", etc. Howard foi premiado recentemente pelo papel do comissário Scobie em "The Heart of the Matter", adaptação do romance de Graham Greene.

Sua mulher, Hellen Cherry, é atriz de teatro e cinema; seu último filme foi "Three Cases of Murder".

Mai Zetterling ("A Tortura do Desejo"), sueca radicada na Inglaterra, é pouco conhecida no Brasil. A dupla Powell-Pressuburger, produtores, diretores e cenaristas, é responsável por filmes como "Narciso Azul", "Os Sapatinhos Vermelhos", "Os Contos de Hoffman".

A delegação parte de Londres hoje, via aérea, e chegará ao Rio, domingo, por volta de 11,25 da manhã, aqui permanecendo cêrca de uma hora.

Garcez e a Vera Cruz

O GOVERNADOR Garcez recebeu o seguinte telegrama, assinado por grande número de artistas e técnicos da Cia. Cinematográfica Vera Cruz: "Artistas, técnicos e trabalhadores do cinema nacional, empenhados na consolidação da indústria cinematográfica nacional, vêm felicitar V. Exa. pela atitude patriótica que tomou, possibilitando a reabertura dos estúdios da Vera Cruz. Êsse gesto de V. Exa. constitui um grito de redenção para a cinematografia brasileira".

É que o sr. Garcez tomou a iniciativa de fazer entre seus amigos uma subscrição para levantar Cr$ 1.800.000,00 — quantia que o sr. Franco Zampari julga suficiente para completar as filmagens de "Floradas na Serra". Cêrca de 60% do filme (rodado em Campos do Jordão) estavam prontos quando a crise financeira fechou as portas da Vera Cruz. Enquanto a subscrição estiver aberta, o sr. Garcez contribuirá mensalmente, com metade de seus honorários. Inúmeras contribuições têm chegado também através da TV-Paulista. O sr. Zampari pretende fazer a pré-estréia do filme na noite de 9 de julho.

TOTO' numa cêna de "Nápoles Milionária", que a Art Films lançará segunda-feira. Adaptação da peça homônima de Eduardo de Filippo, que também é o diretor e interpreta um dos papéis principais, ao lado de Titina de Filippo, Totó, Délia Scala, Lêda Glória e Carlo Ninchi.

Jânio e o cinema

O PREFEITO Jânio Quadros enviou à Câmara Municipal de São Paulo um projeto de lei que visa atender aos inúmeros apelos que vinha recebendo em favor do cinema nacional. A Prefeitura concederá, anualmente, às emprêsas produtoras nacionais, a importância correspondente a 50 por cento do impôsto de diversões públicas, arrecadado durante a exibição de cada filme de **boa qualidade** que produzirem. Os filmes de curta metragem, naturalmente, não se beneficiam com essa medida.

Para selecionar as fitas consideradas de **boa qualidade**, será formada uma Comissão Municipal de Cinema, composta de cinco membros, nomeados pelo Prefeito. Êstes exercerão sua função gratuitamente e serão escolhidos entre "pessoas de reconhecida idoneidade moral e reputado conhecimento de arte cinematográfica, e que não estejam ligadas por qualquer interêsse às produtoras nacionais".

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

SÔBRE LP

HÁ uma violenta tempestade de mau gôsto, ùltimamente, nos terrenos das gravações. Grava-se tudo e de todos, sem nenhum cuidado de seleção. Quando surgiu o modernismo do Long-Play, de início, houve um certo capricho nas apresentações, para em seguida a porteira ser aberta e quem tem oito músicas já pode pular para as capas coloridas, que chamam o público de qualquer maneira. Há uma espécie de política, de acomodação de grupos e, só uma determinada "panelinha" é que pode agir sem grandes amarras. E o tempo vai passando, e coisas sérias da música ficando para trás. De Noel foram dois albuns, de Ary apenas um, mas de uma camarilha sem valor e sem côr vão rodando e sendo prensadas novas gravações. Um dia dêsses trocavamos idéias num grupo e foi com saudades que relembramos as boas emboladas de Minona Carneiro, que se vivo fôsse seria sem dúvida o verdadeiro rei da música nordestina. Tendo subido muito cedo, Minona deixou na bôca de Manèzinho Araujo as suas melhores produções. Sugerir um LP com as emboladas de Minona, em gravações caprichadas e bem cuidadas e com a interpretação autêntica de Manèzinho, certamente é abrir flor de sorriso de desdém na face dos mandões, chefes de quadrilha na qual o nosso Mané não está incluido.

Ouvir melodias norte - americanas na El Dorado

MENTIRA

HÁ uma febre de mentira no bôca de uma infinidade dos nossos repórteres radiofônicos. Hábito criado há muito e que precisa ser abolido é êste de transmitir aos ouvintes de casa os acontecimentos salpicados de afirmativas falsas. Comicios aos quais ninguém comparece, bailes carnavalescos fracos, desfiles desanimados, que, pelo filtro dos microfones, nos dão em casa tudo à base do "estupendo", "magnífico", "maravilhoso'. Todo mundo sabe que o Rio assistiu um de seus carnavais mais fracos e nem poderia deixar de ser. No entanto, quem ouviu as irradiações das nossas variadas emissoras chegou a sentir arrependimento se distante dêle estava, tal era o exagêro dos que transmitiam as suas festas variadas. Não custa nada entregar ao ouvinte a verdade, só a verdade, já que há tanto nos acostumamos a ouvir mentiras!

Outra vez aquêles programas de tangos

DUAS VOLTAS

NA Rádio Nacional, depois de uma temporada de sucesso na Record de São Paulo, o magnífico Trio Nagô. Também reinicia as suas atividades naquele microfone a partir de hoje, o locutor Cesar Ladeira, que estêve afastado por motivo de saúde.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Edital

Chama-se a atenção dos interessados, para a Concorrência Pública que será realizada na estação de Roosevelt, no dia 10 de Março próximo, relativa ao arrendamento de uma área medindo 3,00 x 1,50 ms., para a exploração de um varejo.

Informações na Estação acima indicada, ou no 10.º andar do Edifício D. Pedro II.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/52. CR$ 104.298.058,00

Sede: Edificio Kosmocap - Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro - Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE FEVEREIRO DE 54

CQT - PVM - RZB - VOL - RUC - NGW - QOQ - RMK

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edifício Kosmocap" à Rua do Carmo, 27 — 13.º pavimento, às 17 horas. Se fôr sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/52

MAIS DE CR$ 246.000.000,00

O maestro Chione cumprimenta o baritono Paulo Fortes, após sua apresentação no Teatro Comunale de Florença, na ópera "Il Conti Ory", de Rossini

Traçados os planos para a III Bienal de Arte Moderna

Novas condições de julgamento -- "Cicilo" dá despedida e anuncia novidades -- "Brasil, país ideal para a arte moderna" - Picasso e Oswaldo Teixeira

SÃO PAULO, 6 (Darle Lara, da Sucursal) — "A II Bienal morreu. Viva a III Bienal" — gritaram em côro pintores, críticos e amigos da arte, que constituiam o pequeno grupo de fiéis que foram despedir-se daqueia exposição, na hora do encerramento.

ENCERRAMENTO

"Cicilo" Matarazzo, idealizador, mecenas e presidente da II Bienal, ofereceu o coquetel de despedida, às 10,30 da sexta feira, 26 de fevereiro.

Em nome dos artistas, o escritor José Geraldo Vieira saudou Matarazzo, dizendo que êle conseguira transformar uma idéia abstrata na realização concreta que é a Bienal. Sôbre a exposição, disse José Geraldo que, "por vontade dos artistas, esta palavra longa no tempo que é Bienal, podia transformar-se em outra mais curta: mensal".

PLANOS

"Cicilo" revelou, então, os planos para a III Bienal, elaborados por Mario Pedrosa. A inauguração será em junho de 1955, continuando por julho e agôsto. O regulamento sofreu algumas modificações para torná-lo mais moderno e diferenciar-se mais do da Bienal de Veneza. Os membros do juri não serão indicados pelos países expositores, mas convidados diretamente pela direção da Bienal. Quanto à extensão, também é quase certo que ficará reduzida a um único pavilhão, fazendo-se para isto uma seleção mais rigorosa nas obras de todos os países.

PRÊMIO SAO PAULO

O prêmio S. Paulo, pelo melhor conjunto de obra exposta, terá o valor aumentado na próxima Bienal para Cr$ 300.000,00. Mas, o critério de julgamento será modificado. Para obtenção do prêmio, o artista precisará ter os votos de 2/3 dos membros do juri. Esta medida visa, segundo Matarazzo, evitar que os vencedores já venham escolhidos da Europa. Ninguém duvida da lealdade dos membros do juri, mas há as influências inevitáveis.

OUTROS PRÊMIOS

Está a direção da Bienal estudando a possibilidade de, além dos prêmios habituais, oferecer um também, nem que seja simbólico, a cada país expositor.

REPERCUSSÃO

Prosseguindo na exposição, referiu-se "Cicilo" à repercussão cada vez maior da Bienal nos meios artísticos internacionais.

— "A Bienal já deixou de ser obra de uma só pessoa, para tornar-se verdadeiramente uma fundação paulista" — disse. Acentuou, ainda, no que foi confirmado por alguns artistas estrangeiros, que sòmente no Brasil se pode fazer arte verdadeiramente de vanguarda, pois na Europa, cansada pelas convulsões das guerras, pelo pêso das tradições, além da influência política na escolha de obras, cada dia fica mais difícil a realização de exposições desapaixonadas.

ACADEMISMO

Alguém perguntou a "Cicilo" como encarava as declarações do pintor Oswaldo Teixeira, que classificava Picasso e artistas modernos de "loucos" e "degenerados". E "Cicilo", em tom de "blague", responde:

— "É pena que nos centros culturais da Europa as obras de Picasso sejam desconhecidas, enquanto as do diretor, que também é pintor, sejam, ao contrário, muito conhecidas".

PRESENTES

Ao coquetel de despedida da Bienal (no próprio "barzinho") estavam presentes, entre outros, os pintores Volpi, Di Prete, Rebolo, Milton Dacosta, Maria Leontina, Mussia Pinto Alves, Emilio Vedova, os escultores Caetano Fracaroli, José Pedrosa e Franz Weissman, os críticos Mario Pedrosa e José Geraldo Vieira e monitores.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

Pernambuco desenha o seu primeiro cenário do ano

— "COMO vai ser o cenário de "Rainha do Ferro Velho"?

— "A peça pede um duplex luxuoso de um hotel de Washington. Quando falei a respeito com o sr. Luiz Iglésias, êle foi gentilíssimo comigo. Disse que eu gastasse o que achasse necessário para dar o melhor ambiente possível, para ter efeito visual condizente com o que pede o texto. É a primeira vez que trabalho com Eva e seus Artistas; é a primeira peça do ano no Serrador, é a primeira vez que José Maria Monteiro dirige o elenco. Iglésias não quer prejudicar a montagem em coisa alguma. Eu, como cenógrafo, não vou gastar desnecessàriamente. Como você sabe, não seria do meu feitio. Mas, tenho margem para fazer a sala que desejo fazer."

— "E como é esta sala?"

— "Terá uma escadinha de um lado, que sugere uma subida até os quartos de dormir. (Está, aliás, na rubrica da peça, por causa das marcações). Depois, havia a porta de entrada e a varanda com cortina transparente no fundo do palco: esta dá sôbre a cidade de Washington, mas o "duplex" está situado no último andar do hotel; é possível que só se veja o céu a horas diferentes do dia. Ainda tenho que estudar essa questão. Se vejo que posso dar uma bonita vista, característica, de Washington, talvez o faça..."

— "E os móveis?"

— "São poucos. Serão, naturalmente, de estilo moderno, americano. O sofá, que é essencial, será de uma bonita côr, os abajures, também no gôsto americano. No primeiro ato, o quadro no muro será mais ou menos no gôsto daqueles anúncios americanos que todos nós conhecemos, e no segundo ato (Iglésias e José Maria estão reunindo o segundo e terceiro num só), vamos ver a influência do jornalista na vida da "Rainha" — porque na parede já haverá bons quadros, nas mesas, bons livros, e na vitrola, boa música."

— "E um cenário para o Rio só, ou feito para viajar também?"

— "Eu fiz esta mesma pergunta ao Iglésias, porque, como você sabe, no caso de "Obrigado pelo amor de vocês", fiz um cenário que pudesse viajar. Mas Iglésias diz que não está pensando em "tournées" no momento. Então, mandei, por José Maria, vários croquis com soluções, para êle escolher. Iglésias gostou muito, e escolheu aquêle que também mais agradava ao diretor e a mim... Foi uma solução decorativa que, espero, vai agradar..."

— "E na televisão?"

— "Você pode imaginar que é uma correria — temos 14 programas por dia, mais ou menos 70 por semana. Só posso fazer meia dúzia a meu gôsto, porque realmente não dá tempo. Tenho dois assistentes, Carlos Fernando, que cuida de certos cenários, e Paulo Sá, estudante de arquitetura, que toma conta do atelier — mas, assim mesmo, o ritmo é rápido!"

— "Por falar em ritmo, será que José Maria tem falado com você sôbre o ritmo de "Rainha do Ferro Velho"?

— "Sim. Ele notou — exatamente o que você falou outro dia —, que a peça pede uma grande movimentação, um ritmo mais veloz do que êle tem usado até agora. Está com algumas idéias ótimas a respeito. E o ritmo dos ensaios vai ser rápido também... porque a estréia está marcada para o dia 18!"

Estiveram fora do Rio ou brincaram aqui

MUITA gente de teatro não estava no Rio durante o Carnaval. Está chegando agora, para fazer planos. Jessie e Silveira Sampaio estiveram em Petrópolis. Maria Clara Machado viajou. Paschoal Carlos Magno, Brício de Abreu, Lourdes e Rodolfo Mayer estiveram em Nova Friburgo, Pernambuco de Oliveira foi para Paquetá descansar sob uma árvore e ler e reler "Rainha do Ferro Velho", para idealizar o cenário que combinaria com José Maria Monteiro. Mas Luiz Iglesias entrou no Carnaval, Carlos Brant recebeu visitas de São Paulo, Alfredo Souto de Almeida e Maria Inês foram aos bailes, e de S. Paulo, com a turma do Festival de Cinema, vieram Fernando de Barros e Ruth de Souza, entre outros. Quem voltou durante o Carnaval, também, foi a Bibi Ferreira.

TACOS desde 30,00

Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

De 13 às 18 horas

Bibi no telefone

"VOCÊ está de volta, Bibi? Como foi em S. Paulo?"

— "Os paulistas gostaram muito da "Herdeira", que nunca havia sido levada ali. Foi um sucesso, felizmente".

— "E agora? Vem fazer teatro?"

— "Ainda é cêdo. Por enquanto os nossos planos não se concretizaram. Estamos à espera de um teatro... Mas, quando tiver notícia, avisá-la-ei".

E' a história de sempre, no Rio. No entanto, a lei que Magalhães Jr. propôs, sôbre a construção de um teatro em cada novo edifício da zona teatral, foi homologada. Enquanto isso, valores indiscutíveis do teatro brasileiro fazem fila para poder ter um palco onde representar.

Inaugurações na Casa de Nossa Senhora da Paz

A CASA de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, inaugurará, no dia 14, suas novas instalações médicas, onde funcionarão clínicas especializadas dirigidas por especialistas em cirurgia geral, doenças pulmonares, ginecologia, metabologia, pediatria, puericultura e medicina geral. Haverá bênção das novas dependências, às 8,30, e visitação pública até às 18 horas.

Os consultórios médicos funcionarão diàriamente, de manhã e à tarde, havendo consultas a preços accessíveis em horários especiais.

A organização mantém, atualmente, diversos serviços que passarão a trabalhar em conjunto com os serviços médicos. Entre êsses, o Serviço Médico-Social, a Seção de Medicamentos, a Seção de Injeções e Fisioterapia. Brevemente, serão inauguradas clínicas de Cardiologia, Cancerologia e Radiologia.

Companhia Docas de Santos

(CONVERSÃO DE AÇÕES NOMINATIVAS EM AÇÕES AO PORTADOR)

Tendo sido aprovada na Assembléia Geral Extraordinária de 26 de Junho de 1953, a elevação para 750.000 (setecentas e cinquenta mil) da quantidade total de ações ao portador, são convidados os senhores acionistas, que desejarem converter ações nominativas em ações ao portador, a se inscreverem em livro próprio, na sede da Companhia, à Avenida Rio Branco n.º 137 - 3.º andar, a partir do dia 15 de Março corrente, e até o dia 31 de Julho de 1954.

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1954.

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

G. WEINSCHENCK — Diretor-Tesoureiro

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

PAULO FORTES NA ITÁLIA

HOUVE o caso de Constantina Araujo. Essa cantora brasileira tentou cantar em nosso Municipal, em uma de nossas temporadas líricas. Sem resultado. Seguiu depois para a Europa, onde fêz um sucesso imenso num dos mais famosos teatros da Itália. De lá voou para Londres, para, à última hora, substituir a "prima donna" do Convent Garden, obtendo o mesmo sucesso.

Paulo Fortes, um dos nossos melhores baritonos, não foi, é verdade, recusado pelo Municipal. Lá criava alguns papéis de relêvo, nas temporadas internacionais. Mas, como lutava! Como era preterido pelos artistas vindos de fora, sujeitando-se a cantar sem ensaios, a perceber "cachets" irrisórios, enquanto os divos internacionais, muitas vêzes sem o seu valor, eram mais bem pagos do que no Metropolitan de Nova York...

Em compensação, o cantor que fêz a sua formação artística sob a direção de Murillo de Carvalho, acaba de ter, como Constantina Araujo, a sua grande oportunidade. Segundo notícias mandadas da Itália e que as agências telegráficas confirmaram, Paulo Fortes vem obtendo, ali, os maiores sucessos, tanto de crítica como de público. Vários contratos, os mais vantajosos, lhe foram oferecidos, sendo quase certo que voltará à Itália em setembro, para uma temporada em Roma e Florença.

Nesta última cidade, o baritono brasileiro estreou no Teatro Comunale, em "El Conti Ory", de Rossini. A crítica ressaltou, com entusiasmo, não apenas os recursos vocais de Paulo Fortes como as qualidades cênicas por êle demonstradas, no palco.

ESCOLA DE CANTO LÍRICO

AS INSCRIÇÕES para a Escola de Canto Lírico estarão abertas, no período de 8 a 20, na secretaria da Escola (rua Manoel de Carvalho, 2.º andar, por cima da casa das máquinas), para 25 vagas no Curso de Formação. Exigem-se dos candidatos os documentos abaixo:

a) — Certidão de nascimento, com firma reconhecida.

b) — Atestado de vacinação anti-variólica do Centro de Saúde da municipalidade (firma reconhecida).

c) — Atestado médico, provando não sofrer de moléstia infecto-contagiosa (firma reconhecida).

d) — Requerimento ao Diretor da Escola solicitando a inscrição.

e) — 3 retratos de 3x4 cm., de frente, sem chapéu.

f) — 4 sêlos hospitalares e 1 de taxa de expediente de 4 cruzeiros.

g) — Diplomas e títulos eventuais de mérito que, a critério da C.A.C., poderão dispensar provas práticas para admissão.

Os candidatos inscritos no ano passado devem requerer ao Diretor da Escola a renovação de matrícula no presente exercício, sendo indispensável a apresentação dos documentos referidos.

Iniciação Musical

O CURSO de Iniciação Musical da Casa de Nossa Senhora da Paz (rua Visconde de Pirajá, 351, (Ipanema) recomeçará suas aulas no dia 15.

Acham-se abertas as matrículas para o primeiro, segundo e terceiro ano. Informações, diàriamente, das 8,30 às 11,30, na secretaria.

Temporada do Municipal

A temporada de Concertos dêste ano, do Teatro Municipal, será iniciada ainda êste mês, com duas récitas sinfônicas, pelo conjunto do teatro. A regência de ambos os concertos estará a cargo do maestro Lionello Eorzanti, que estreou no Rio, como regente, em programa dedicado à obra de Manuel de Falla, na série de concertos do Festival do Rio de Janeiro, no ano passado.

Em seguida a êsses concertos, o Municipal promoverá a Temporada Lírica Nacional.

Teatros e Boites

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE CASABLANCA com o "show" dos "shows"

ESTA VIDA E' UM CARNAVAL

E' o espetáculo máximo de CARLOS MACHADO

Reservas: 26-1863 e 26-7437

TEATRO DULCINA

Tel.: 32-5817 Ar refrigerado perfeito

[DULCI]NA e ODILON continuam o espetacular sucesso de

"OS INOCENTES"

3.º MES DE CARTAZ!

com Maria Sampaio, Conchita Moraes e os notáveis garotos

TEREZINHA e BIRUNGA

AVISO: E' permitida a entrada em traje esporte.

HOJE, às 16 e 20,30 horas

VOGUE

apresenta

SACHA e LOUIS COLLE

ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO QUER COMER BEM.

Jante diàriamente no VOGUE

RESERVAS:

TEL. 57-1881

TEATRO CARLOS GOMES

"OS ARTISTAS UNIDOS" com MORINEAU

e um grande elenco apresentam

"TAMBÉM OS DEUSES AMAM"

INSPIRADO NO FILME DA PARAMOUNT

"O CREPÚSCULO DOS DEUSES"

MORINEAU

no personagem criado no cinema por GLORIA SWANSON

ESTREIA QUARTA-FEIRA, DIA 10, AS 21 HORAS

DIVIRTA-SE NA CIRO'S BOITE BAR AR CONDICIONADO

MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES

R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191 COPACABANA. POSTO 2

DESFILE

SÉRGIO PORTO

A IRRADIAÇÃO

A TRANSMISSÃO que a Rádio Nacional fêz do baile do Copacabana Palace, no sábado de carnaval, foi bem um amontoado de "desfiles" a começar pela conversa entre os locutores dispostos em diferentes lugares do hotel, para que melhor fôsse feita a cobertura do baile. Êsses locutores raramente chegavam a um acôrdo na descrição das fantasias ou nas informações que prestavam.

De vez em quando discutiam ou trocavam impressões, as mais estapafúrdias. Um deles estava preocupado em entrevistar os foliões. A certa altura anunciou que passaria o microfone a uma senhorita "com uma belo fantasia ignorada".

Mais tarde explicou:

— Agora vai falar uma moça cujo nome não podemos revelar.

A dita parece que não gostou, porque chegou-se ao microfone e esclareceu:

— Meu nome é Fulana de Tal, o que êsse espiquer quer dizer é que não o sabe.

Mas a informação mais "desfile", foi dada pelo locutor Ribeiro Martins.

Quando os artistas começaram a chegar, êle ficou eufórico e saiu-se com esta:

— Neste momento entra Edward G. Robinson cantarolando em inglês "As águas vão rolar".

A carta

UM leitor manda perguntar porque razão, na quarta-feira passada, publicamos na íntegra a carta de um outro leitor.

Muito simples, cavalheiro. A carta era, tôda ela, digna desta coluna e, se assim não fôsse, bastaria o fato do missivista começá-la avisando que não ia assinar mas que, nem por isso, a considerava anônima, para que a sua publicação esteja plenamente justificada.

Uma carta, para não ser anônima, não depende de nossas considerações e sim de nossa assinatura.

Trecho

OS garotos brincavam de soldado e ladrão, como fazem todos os garotos. No meio deles uma menina e como na idade em que brincamos de soldado e ladrão uma menina só serve para atrapalhar, ela estava completamente deslocada na brincadeira.

Mesmo assim insistia, queria brincar e pronto.

Os garotos entreolharam-se e concordaram. Dividiram-se em dois grupos, uns dos quais seria o da polícia e o outro — é claro — o de ladrões. Êste partiu em busca de esconderijo enquanto o outro, pouco depois, montava em cavalos invisíveis e partia, em busca dos falsos bandidos.

Havia uma combinação anterior: quem descobrisse um ladrão, gritava-lhe pelo nome, indicava o seu esconderijo e disparava o seu revólver imaginário com um convincente "bing".

Pouco depois começou o tiroteio: "Carlos, atrás do muro, "bing!" — "Antonio, atrás do portão, bing!" — "Fernando, debaixo do carro, bing!"; até que o bando de ladrões foi exterminado, com exceção da menina que, indignada com a falta de atenção da "polícia", fazia sinais de dentro de um caixote, revelando o seu esconderijo.

Afinal, vendo-se esquecida, botou a cabeça para fora e berrou:

— Se ninguém me matar eu vou lá dentro e conto à mamãe.



POSSE DO NOVO DIRETOR DA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA — Em solenidade presidida pelo professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, teve início, ontem, o ano letivo da Escola Nacional de Engenharia. Na mesma ocasião, tomou posse o novo diretor, professor Rufino de Almeida Pizarro. Na foto, a mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se o professor Pedro Calmon e a congregação da Escola.

Escola de Aperfeiçoamento da Policlínica

NA secretaria da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral, acham-se abertas inscrições para os seguintes cursos:

1. Introdução ao estudo da ginecologia, a ser ministrado pelo professor Alcides Senra, com a colaboração dos seus assistentes.
2. Introdução ao diagnóstico odontológico, a cargo do professor Aristeo Leite.
3. Cirurgia dento-maxilar, pelos professores José Ramos de Azeredo e J. Monteiro de Carvalho, sob a orientação do diretor do departamento, professor Vladimir S. Pereira.
4. Patologia do periápice, a cargo do professor Cláudio Melo.
5. Periodontia, pelos professores Rugerpe Pedreira e Jacob Reifman.
6. Prótese fixa, sob a responsabilidade do professor Mário Barroso Filho.

Todos os cursos serão iniciados ainda êste mês.

Curso de Promoção de Vendas

O SENHOR A. P. Carvalho, co-fundador do Curso de Promoção de Vendas, seguiu para São Paulo, a fim de inaugurar o mesmo curso, que ali será realizado pelos drs. Dieno Castanho e Júlio Darvas.

As aulas vão ser dadas no Sindicato dos Empregados no Comércio, promotor do curso, a começar de segunda-feira.

Nascimentos

NASCEU José Mauro, filho do tenente Mauro Gomes Ferreira e sra. Ilmé Massafari Gomes Ferreira.

NASCEU o primeiro filho do casal tenente José Bergamo da Silva-Maria Eugênia de Andrade Bergamo. Chama-se Carlos Eduardo.

Pontifícia Universidade Católica

AMANHÃ, na Pontifícia Universidade Católica, será realizada a festa de Santo Tomaz de Aquino.

Às 9,30, o padre Pedro Veloso, magnífico reitor, celebrará missa solene. A assembléia geral, presidida por d. Jaime Câmara, grão chanceler da Universidade, será às 10,30. Pronunciará, nessa ocasião, a aula inaugural, sôbre "a mensagem de Santo Tomaz", o padre Leme Lopes, S. J.

Após as cerimônias, será servido um lanche aos presentes.

COMO CHEFIAR FAZENDO AMIGOS?



O curso de relações humanas constitue oportunidade para todos que queiram aperfeiçoar-se na técnica de chefia (liderança) e das relações humanas, lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe e cooperação.

Assemelha-se a cursos congêneres da Havard University e aos famosos cursos de Dale Carnegie.

Trata-se de curso livre, complementar a qualquer profissão, no qual você aprenderá, a maneira yankee fatos científicos sobre a psicologia e natureza humanas, que os ajudarão a mudar o rumo de sua vida nos contatos do lar, sociais e profissionais, valorizando sua personalidade e aumentando seu equilíbrio, você aprenderá a técnica de dar ordens, criticar sem ofender seus auxiliares, método de chefia que proporcionam iniciativa e produção, como solucionar queixas, grupoterapia administrativa, seleção de pessoal, higiene mental, etc.

MATRICULE-SE HOJE NO CURSO NOTURNO DE

RELAÇÕES HUMANAS

LIDERANÇA E TÉCNICA DE CHEFIA

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 - 12.º ANDAR

TURMAS:
- às 3.as e 5.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas / (noturnas) das 19 às 20 horas
- às 2.as e 4.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas / (noturnas) das 19 às 20 horas

E OUTROS HORÁRIOS

RUA MÉXICO, 148 - 11.º ANDAR

Diariamente das 20 às 21 horas

Telefones: 28-0615 - 52-3811 - 52-3599 - Rio

DIPLOME-SE EM 10 MESES

Missa por alma de d. Rosalvo

A MESA Administrativa da Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Cachambi, no Méier, fará celebrar amanhã, às 9,30, missa por alma de d. Rosalvo da Costa Rêgo, ex-vigário geral da arquidiocese do Rio.

Noivados

FICARAM noivos ontem a senhorita Neide Chaves Machado e o sr. Gustavo Sá Filho, do Departamento de Publicidade dêste jornal.

Conferências quaresmais na Catedral

MONSENHOR Benedito Marinho vai pronunciar aos domingos e quintas-feiras, às 17 horas, na Catedral Metropolitana, conferências quaresmais, em comemoração ao centenário da Imaculada Conceição.

Essas conferências terão início amanhã.

Cursos especiais na Fundação Getúlio Vargas

SEGUNDA-FEIRA, às 10 horas, na Fundação Getúlio Vargas, será dada a aula inaugural dos cursos especiais da Escola Brasileira de Administração Pública.

Cursarão a Escola, êste ano, elementos dos ministérios, autarquias e repartições estaduais e municipais, além de representantes de vários países hispano-americanos.

SOCIAIS

ANO VI — RIO DE JANEIRO, 6-7 DE MARÇO DE 1954

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: Carlos Guinle, José Monteiro de Resende, industrial e banqueiro, desembargador Pires Sexto, major Raul Pires de Castro, dr. Joubert de Carvalho, professor José Marques de Azevedo, Hamilton Machado, Aparício de Carvalho Teixeira, Edmundo Siqueira, Porto d'Avé, Cristiano Benedito Otoni, Silvio Peixoto, Álvaro de Souza Corrêa, Joaquim da Costa Soares, Carlos de Almeida e Silva, Valdemar Barrocas, José Pereira de Carvalho, José Luiz Ferreira de Souza, Osmar de Souza Cardia, Vicente de Paula Galliez, Freinaco Mendes, Adelino Correia de Oliveira, Olegario Meireles Garcia, Antônio Antunes Junior, jornalista João Antunes Filho, Milton Antônio Rodrigues, Raul Reinaldo Rigo, Silvio Vieira Peixoto e Ismar Pereira.

Senhorita Olga de Avelar Fernandes.

Meninos: Marco Polo, filho do sr. Luiz Marciano de Campos, Paulo Sérgio, filho do sr. Vitor Dantas e sra. Etelvina Corrêa Dantas, Luiz Antônio, filho do sr. Henrique Santos e sra. Elza Corrêa dos Santos, Arlindo, filho do casal Arlindo Gomes e Sergio Darcy, filho do sr. Darcy A. Pinto e sra. Ruth Vera da Silveira Pinto.

Meninas: Teresa, filha do sr. Henrique Santos e sra. Elza Santos.

ROBERTO festeja hoje seu primeiro aniversário. É o primogênito do casal Candido Miranda-Yolanda Medeiros Miranda.

Seus pais oferecerão, à noitinha na rua Camponêsa, 19, Penha-Circular, uma festa às pessoas de sua amizade.

FAZ anos hoje a senhorita Ligia Lacerda Paiva, funcionária do Banco da Prefeitura e filha do sr. Odilon Lacerda Paiva, tesoureiro da TRIBUNA DA IMPRENSA, e sra. Vera Lacerda Paiva.

Vai a Belo Horizonte o ministro de Israel

EM visita oficial ao governador de Minas, sr. Juscelino Kubitschek, viajará segunda-feira para Belo Horizonte o sr. David Shaltiel, ministro de Israel, que se fará acompanhar da sra. Shaltiel.

Voltarão ao Rio quinta-feira.

Casamento

HOJE, às 12 horas, no Palácio da Justiça, será efetuado o casamento da senhorinha Sidinéa da Silva Costa com o sr. Olimpio Durão de Barros.

A noiva é filha do sr. Plinio da Silva Costa e sra. Mercedes de Oliveira Costa. O noivo, do sr. Antônio Durão de Barros e sra. Olimpia do Espírito Santo Barros.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 1026
Em 6-3-54 (Sábado)

Horizontais: 1 — anseios; 7 — divisão do tempo; 8 — o mesmo que eiró; 9 — encalacradas; 12 — curado; 13 — época; 14 — lã tinta de escarlate; 15 — epidemia; 16 — rio da França; 17 — amarra; 19 — iniciais de um grande Estado do Brasil; 20 — pedaço de corda ou barbante; 22 — ataram; 25 — dádiva; 26 — grei; 27 — escasso; 30 — viscoso.

Verticais: 1 — zangara; 2 — canta; 3 — retumba; 4 — sapo; 5 — disciplina; 6 — ecoaram; 9 — pessoa faminta; 10 — aquele que lê; 11 — sal que se encontra cristalisado, na terra (pl.); 17 — nome de homem; 18 — renque; 20 — diz-se do animal de cara branca; 21 — curvaturas de abóbodas; 23 — grande massa; 24 — outra coisa mais; 28 — artigo; 28-A — nome antigo da nota dó; 29 — Carlos Orestes.

Charada sincopada

Foi CORTADO do emprêgo; seu DESTINO é sofrer — 3-2.

Enigma tipográfico

5 letras

PP

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Novíssima: Brioso
Anagrama: Heitor
Enigma: Trincadela
Problema 1025 — *H.*: patifaria — iran — bebem — ebrio — roe — carambola — atributos — serão — maria — anca — serrarias *V.*: pi — eças — os — ar — bate — ne — ta — rrir — er — in — iá-iá — ar — bombom — are — bu — aar — brotar — colo — ita — miasma.

Diofrap

Bolos - Salgados

Dia 16 — Início das aulas. Estão abertas as inscrições para os cursos de "Confeitaria" em 6 aulas, e "Trivial Super-fino" em 8 aulas. — Rua Abade Ramos n.º 108, apto. 301. — Telef.: 26-1347 — Mme. Carvalho.



ABERTURA DAS AULAS NA ESCOLA DE AERONÁUTICA — Realizou-se ontem, no Campo dos Afonsos, a solenidade de início do ano letivo da Escola de Aeronáutica, com a incorporação dos novos cadetes ao corpo discente. Estiveram presentes várias autoridades, inclusive os brigadeiros Alvaro Heckshee, diretor do ensino da Aeronáutica e Jenrique Fleiuss, comandante da Escola, bem como representantes do Exército e da Marinha de Guerra. A aula inaugural foi ministrada pelo vice-almirante Carlos da Silveira Carneiro. No clichê, um aspecto da solenidddе quando discursava o brigadeiro Silveira Carneiro.

Centro Cultural Brasil-Israel

FORAM eleitos para o Conselho Deliberativo do Centro Cultural Brasil-Israel, os srs. professor Pedro Calmon, presidente, e professores Hermes Lima e Deolindo do Couto, vice-presidentes.

Integram ainda o Conselho os srs. Abrahão Akerman, dr. Renato de Almeida, contra-almirante Alvaro Alberto, dr. Austregésilo de Athayde, dr. Pedro Bloch deputado Salo Brandt, dr. Francisco de Souza Brasil, dr. Euryalo Cannabrava, vereador Paschoal Carlos Magno, maestro Eleazar de Carvalho, professor Carlos Chagas Filho, dr. João Condé, professor Fritz Feigl, sr. Antônio Chagas Freitas, professor Hugo Pinheiro Guimarães, dr. José Simeão Leal, sr. Wolf Klabin, Abrahão Koogan, dr. H. Lemle, dr. Samuel Malamud, poetisa Cecília Meireles, dr. A. da Silva Melo, sra. Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, embaixador Pontes de Miranda, sr. Miranda Neto, dr. Herbert Moses, dr. Leopoldo Nachbin, professor David J. Perez, dr. Demostenes Madureira de Pinho, professor E. Roquete Pinto, sra. Rachel de Queiroz, vereador Levy Miranda Neves, professor Paulo Ronai, senador Domingos Velasco e maestro Heitor Villa-Lobos.

São membros fundadores do Centro os srs. Rômulo de Almeida, dr. Yhoshua Averbuch, jornalista Osório Borba, dr. João Café Filho, professor F. C. San Tiago Dantas, professor Olimpio da Fonseca, embaixador João Neves da Fontoura, deputado Afonso Arinos de Melo Franco, ministro Luiz Gama Filho, dr. Heitor Grillo, professor Abrahão Izecksohn, sr. Hélio Jaguaribe, dr. Celso Kelly, Prado Kelly, deputado Herbert Levy, sr. José Leite Lopes, sr. Murilo Marroquim, general Bernardino de Matos Neto, sr. Marcos Carneiro de Mendonça, sra. Rosa Pontes de Miranda, jornalista Osório Nunes, deputado Nereu Ramos, dr. Carlos Flexa Ribeiro e sra. Iva Waisberg.

No Conselho Fiscal estão os srs. Antônio Augusto Xavier, Leon Padilha, Salvador Esperança, Barreto Leite Filho e vereador Raymundo Magalhães Júnior.

Constituem a diretoria executiva o senador Hamilton Nogueira, presidente, professor Arthur Moses, vice-presidente, professor Anísio Teixeira, escritores José Lins do Rêgo e Augusto Frederico Schmidt, diretores.

Conferência sôbre cirurgia plástica

SOB o patrocínio da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica, o dr. Norton I. Berson, diretor do Departamento de Cirurgia Plástica do Downtown Hospital e da Clínica Pan-Americana de Nova York, realizará uma conferência com projeção de filmes em côres, sôbre temas atuais de cirurgia plástica.

Essa palestra será hoje, às 11 horas, no anfiteatro do 8.º andar da Policlínica.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

SEGUNDA-FEIRA, às 8,30, realizar-se-ão os exames de admissão aos diversos cursos do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico.

Os candidatos devem comparecer munidos de lapis-tinta, dez minutos antes da hora marcada.

Falecimentos

NA rua Enes Filho, 417, Circular da Penha, faleceu, vitimado por um colapso cardíaco, o jornalista Carlos Barra Jordão, que era também capitão da reserva do Exército e advogado.

Membro de numerosas associações e do Sindicato de Jornalistas Profissionais, recebeu várias condecorações do Exército da Itália, onde serviu na guerra de 1914, como descendente de italianos que era.

Deixou viúva a sra. Francisca Odete Jordão e dois filhos, sr. Pedro Jordão e sra. Marry Jordão Pires, casada com o sr. Antônio Júlio Pires.

FALECEU no Hospital dos Estrangeiros, anteontem, às 20 horas, o sr. H. Charles Hallawell. Nascido em Liverpool, na Inglaterra, em 1872, residia no Brasil há mais de 50 anos.

Deixa viúva a sra. Maryam Hallawell e cinco filhos: Denys Hallawell, funcionário da Alpargatas Roda S. A., Trixil Stubbings, casada com o sr. C. H Stubbings, Alan Hallawell, funcionário da Light, Dita Ferrez, casada com o sr. Eduardo Marc Ferrez, e Francis Hallawell, diretor-gerente da Metrovick do Brasil (Eletricidade) Ltda.

O sepultamento efetuou-se ontem, no Cemitério dos Ingleses, na Gamboa.

Caixas Registradoras National S/A

CONVOCAÇÃO

Convoca-se os Srs. Acionistas em Assembléia Geral Extraordinária para o dia 15 de março, às 15 horas, na sede social, à rua Chile, 31, para discutir uma proposta da Diretoria, relativa ao aumento do capital social, já com parecer favorável do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1954.

Pela Diretoria,
Horácio Gonzalez Reimundis

Maria Thereza Monteiro de Barros-Gomes Leite de Carvalho

MORREU o mês passado, em Vassouras, Maria Thereza Monteiro de Barros Gomes Leite de Carvalho, cuja figura finíssima de grande dama aristocrática foi bem representativa da sociedade de seu tempo. Não sòmente o marido, os filhos, os parentes, mas muita gente que a conheceu e estimou, guardará sua lembrança bem funda no coração, aureolada de veneração e de carinho, cercada de saudade.

MORREU, inesperadamente, numa noite de fevereiro, tendo sido tôda a sua vida a encarnação da distinção e da bondade. O entêrro foi feito no cemitério da Conceição, em Vassouras, no túmulo de seu filho Rogério, cuja morte sempre ignorara. Já há alguns anos que vivia doente, submissa, passiva, entregue à dedicação admirável do marido e aos cuidados de uma enfermeira que a guiavam como uma criança. A moléstia como que afinara suas qualidades naturais: nunca um arremêsso, uma impaciência, um gesto menos amistoso. Se fatos recentes e fisionomias novas já se embaralhavam em sua mente, não havia perigo de que desconhecesse uma amiga dos velhos tempos. E era um acumular de gentilezas, um rememorar de recordações, encantador e pungente.

Gostara de versos, de ler e de pintar e, enquanto teve saúde, apesar dos afazeres trabalhosos de uma casa grande, sempre aberta aos parentes, poupava sempre algumas horas para os prazeres da inteligência. Tinha uma alma verdadeiramente jovem, com quem se entendiam maravilhosamente as amigas de suas filhas. E foi linda, de uma beleza harmoniosa, serena, impregnada de expressão.

Deixa viúvo o dr. Horácio Gomes Leite de Carvalho, um mês antes de completarem as bodas de ouro, cinquenta anos de um entendimento perfeito. Diversos filhos: Marieta de Avelar Fernandes, casada com o dr. Antônio de Avelar Fernandes, Lúcia Borges, casada com o dr. Lauro Sodré Borges; dr. Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior, diretor do "Diário Carioca", casado com a sra. Lili Leite de Carvalho; Marta Loureiro, casada com o sr. Joaquim Loureiro, e João Evangelista Gomes Leite de Carvalho.

Também netos e bisnetos dos quais tinha grande garbo e que conhecia e nomeava um por um. Com ela, é todo um modo de vida que desaparece.

DIANA

Instituto de Relações Públicas Internacionais

S. PAULO, 6 (Sucursal) — A Associação Comercial de São Paulo apoia a criação do Instituto de Relações Públicas Internacionais.

O Instituto congênere da Associação "Gastão Vidigal", em S. Paulo, dará todo apoio a essa iniciativa do Ministério do Exterior.

CONHECER BEM

Sôbre o assunto ouvimos o sr. Camilo Ansarah, diretor da Associação Comercial. Depois de algumas considerações, concluiu:

— "E' uma idéia magnífica. Precisamos conhecer bem outros povos, para melhor comprar e melhor vender, para melhor escolher mercados compradores e mercados fornecedores. Precisamos saber exatamente o que se passa no mundo em matéria de cotações, dados estatísticos, qualidade e quantidade, para adquirirmos bem os artigos de que necessitamos e vender melhor os nossos produtos exportáveis.

Essa deve ser a preocupação primeira dos nossos estadistas, dos nossos administradores e dos homens de emprêsa. E essa é a finalidade do Instituto que se acaba de fundar no país".

APOIOU

A Associação Comercial de São Paulo, na última reunião da diretoria, resolveu apoiar a iniciativa do sr. Vicente Rao, criando o Instituto de Relações Públicas Internacionais.



CARNAVAL NO JOCKEY CLUB — Tiveram grande êxito as festas carnavalescas que o Jockey Club ofereceu aos seus associados. Decoração magnífica, orquestra excelente. Na foto, um aspecto do baile de terça-feira.



SEUS FILHOS E OS MEUS

O TELEFONE

"TALVEZ eu tenha uma atitude pouco natural — isto é, pouco feminina — para com o telefone. Não gosto do instrumento. Às vêzes quisera que nunca tivesse sido inventado. Sempre que toca, sinto um certo mal-estar, embora goste quando é uma amiga que chama. Quando me vejo face a face com a necessidade imediata de fazer uma certa chamada, sempre encontro meia dúzia de coisas mais urgentes para fazer..."

"E' ESTA atitude, sem dúvida, que me torna especialmente sensível àquela espécie de descortesia que o telefone parece desenvolver em meus filhos. Essa falta de boas maneiras não se limita aos jovens, embora se manifeste da maneira mais aguda entre os 7 e os 12 anos de idade, segundo li em livros de psicologia infantil. Mas será que não é possível ensinar a crianças a ter boas maneiras quando se trata de telefonar ou atender?..."

Respondi a essa amiga que sim, na minha opinião. Porém, como em tudo que concerne boas maneiras, ensiná-las não consiste apenas em traçar regras formais de comportamento. Trata-se de fazer a criança compreender porque a cortesia, o respeito e consideração pelos outros são aspectos importantes da vida cotidiana. Significa, acima de tudo, oferecer aos filhos um exemplo constante e vivido de como devem se comportar quando falam ao telefone.

E' claro que uma criança terá pouco interêsse em aprender uma regra de conduta, sem que o exemplo a torne compreensível. Poderá às vezes sujeitar-se à regra, sob pressão, ou também poderá esquecer ou não ligar. Ou então, se se trava um conflito com os pais sôbre a questão, talvez mostre-se em franca rebelião.

Tais situações poderão ser evitadas, se desde os primeiros anos os filhos se dão conta de que a atmosfera do lar e a atitude dos pais um para com o outro (assim como em relação a estranhos) é sempre impregnada de cortesia e consideração. Os filhos imitam não apenas os modos e cacoetes dos adultos que os cercam, como também suas atitudes. Se os pais são muito delicados com gente de cerimônia, porém não um com o outro, os filhos logo se apercebem.

O modo pelo qual o filho é tratado é igualmente importante para a atmosfera de cortesia que existe dentro de casa. Só se pode esperar que um filho demonstre consideração para com terceiros, quando seus interêsses e necessidades são respeitados pelos membros da família. Tôda criança que já foi tratada com delicadeza sabe apreciá-la; e parece-lhe lógico corresponder do mesmo modo a pessoas que a tratam sempre com delicadeza e consideração.

Em se tratando do telefone, é preciso uma orientação especial. Além de aprender que é preciso ser sempre cortês atendendo o aparelho, a criança de 5 a 6 anos deve também ser ensinada a responder de modo inteligente e prático. Poderá aprender a dizer o número do aparelho, ou o nome do dono da casa, sempre que levanta o telefone do gancho (e não ficar com o aparelho no ouvido, sem dizer uma palavra, como fazem muitas crianças). Pode-se-lhe ensinar a falar com boa dicção, a perguntar com quem deseja falar a pessoa que chama. E quando estiver um pouco mais crescida essa criança poderá aprender a tomar recados, e anotá-los com clareza e precisão.

E' claro que os pais não devem esperar milagres logo de início. São precisos vários anos, em que a criança vai aprendendo aos poucos, observando e compreendendo — e durante êsse tempo todo, com a ajuda paciente dos pais. De vez em quando uma ligação será interrompida, ou um recado não será transmitido; e não devem os pais aborrecer-se por isso, nem repreender o filho. Pois do momento que boas maneiras, diante do telefone ou em qualquer outra situação, tornam-se nem repreender o filho. Pois do momento que boa maneiras, siste no desejo da criança de ser cortês e atenciosa por causa do respeito e afeto genuíno que sente pelos pais e pelas outras pessoas que a cercam.

MARGARET TAVARES DE SA'

Andrade Muricy fala sôbre o simbolismo

Não há apenas os "três grandes" do movimento — Existem outros vultos de importância, mas o que falta é uma crítica interessada — Não se procura saber o que é nosso e pitoresco — Silveira Neto: um Vigny simoblista — (Entrevista de STEFAN BACIU)



Andrade Muricy

ANDRADE Muricy é um dos escritores que mais sabem a respeito do simbolismo, não sòmente no Brasil, mas também em outros países. Tivemos, durante os anos, a oportunidade de conversar com alguns escritores ligados à corrente simbolista, na Europa, e podemos avaliar a profundidade dos conhecimentos de Muricy: seu sólido estudo do simbolismo europeu fundiu-se com o conhecimento do movimento em muitos países da América — o que não é possível para um escritor do velho mundo, devido — antes de mais nada — à falta de documentação, à escassez de material.

As declarações que o autor do "Panorama do Movimento Simbolista Brasileiro" nos fêz, em recente palestra, constituem valiosa contribuição ao conhecimento mais sério dos problemas ligados ao simbolismo no Brasil.

COMO FOI FEITO O "PANORAMA"

— "Os três volumes do "Panorama" me tomaram muitos anos de trabalho, mas tenho que salientar que minha tarefa foi facilitada pelo contacto que mantive com muita gente que participou do movimento. Sobretudo Nestor Victor, Rocha Pombo, Dario Velloso e Emiliano Pernetta me ajudaram na pesquisa um tanto difícil sôbre o assunto.

Procurei, principalmente, as extensões do movimento simbolista no Brasil, mas a documentação estava quase perdida. Tive certa urgência de publicá-la, pois ela pertence a particulares que não a cederam, senão para as cópias e a revisão. E' enorme e dispersa essa documentação, e creio que dificilmente ela poderá ser reunida de novo".

O SEGUNDO TERMO DA EQUAÇÃO SIMBOLISTA

Após essa declaração inicial, o autor do "Panorama" continuou:

— "Até agora, durante mais de quarenta anos, o único nome citado como poeta simbolista é o de Cruz e Sousa. Sòmente após a publicação da obra de Alphonsus de Guimaraens, sob os cuidados de Manuel Bandeira, Alphonsus passou a ser o segundo têrmo da equação simbolista no Brasil. Outros nomes só esporàdicamente apareciam. Geralmente, Augusto dos Anjos não é aceito como simbolista, mas como um produto do *ambiente simbolista*, de fundo naturalista — enquanto os autênticos simbolistas eram de fundo espiritualista. Aliás, o mesmo aconteceu mais tarde com Hermes Fontes".

OS PROVINCIANOS

Depois, Andrade Murici esclarece:

— "Um dos motivos que me levaram a organizar "Panorama", foi eu ter conhecimento de autores simbolistas, perdidos nas várias cidades provincianas, que ficaram submersos pela correnteza do sucesso de ocasião. Julgava que a apresentação do documentário poderia concorrer para que êles fossem focalizados pela crítica, mas não sei ainda se tal coisa se deu".

CRITICA SEM INTERÊSSE

E não se deu porque no Brasil não há grande curiosidade para as coisas do espírito e, ao mesmo tempo, não há a atividade tão normal da Europa, onde os historiadores têm o prazer da descoberta. Não se procura saber o que é nosso e pitoresco. A nossa crítica só trata dos valores da primeira plana.

Para dar sòmente um exemplo, basta dizer que até agora não surgiu o crítico disposto a pesquisar um vulto como Souzandrade, um hermetista dos mais estranhos, que se fazia editar em Nova York e cujo livro "Guesa Errante", lido hoje, parece de alguém que verdadeiramente tinha antenas para o futuro.

TAREFA DOS NOVOS

Hoje, deve ser provocado êsse movimento de curiosidade, pois a nova geração pode realizar um trabalho de pesquisa frutuosa; de agora em diante, não é mais possível escrever uma história da literatura, baseada nas manifestações do fenômeno estético e no interêsse social, sem dar atenção a certas expressões da mentalidade criadora brasileira. E foi exatamente o simbolismo que apresentou essa variedade de notas.

Para dar alguns exemplos de tipos curiosos, mais ainda, significativos, limitar-me-ei a citar poucos nomes.

Surgido no norte, o poeta Pedro Kilkerry tem na sua poesia uma nota fora de sua época, muito semelhante a certas expressões do supra-realismo, que surgira muito mais tarde. Um prodigioso artesão foi Eduardo Guimaraens, que representa entre nós o aspecto literário do simbolismo europeu. Outro tipo que terá de ser estudado é Ernani Rosas, que vive inteiramente esquecido, perto do Rio. A poesia dele é, talvez, aquela que mais diretamente toca o surrealismo, pois em seus versos se encontra bastante coisa que lembra *écriture automatique*.

Emiliano Pernetta, um dos importantes simbolistas, e bastante difícil de ser compreendido, porque seu requinte é interiorizado. Aliás, êle mesmo afirmou em certa ocasião que sua poesia é um tecido e não uma música.

Eis, pois, alguns exemplos. Os nomes falam por si sós. Onde estão, porém, os pesquisadores?

O VIGNY DO SIMBOLISMO BRASILEIRO

Um dos poetas mais sòlidamente realizados, após Cruz e Sousa, foi — ao meu ver — Silveira Neto, uma espécie de Alfred de Vigny do movimento simbolista brasileiro. Outra expressão muito interessante é o exponente carioca do simbolismo, Mário Pederneiras, cuja obra é digna de ser minuciosamente estudada.

Tenho a firme convicção de que êsses poetas resistem a qualquer comparação. Trata-se, apenas, de estudar o movimento simbolista, pois as surprêsas, que nem sempre são surprêsas, surgirão automàticamente.

POR QUE O SIMBOLISMO SE DESENVOLVEU NO PARANA'?

Sem dúvida que houve um ambiente favorável, ao simbolismo criado, sobretudo, pelos poetas Dario Velloso e Emiliano Pernetta, mas uma grande influência foi aquela do clima paranaense, igual ao dos países da Europa. Creio que êste fator geográfico foi de primordial importância para o desenvolvimento do movimento simbolista no Paraná. Por essa mesma razão, no norte do país, onde o clima é tropical, muito diferente daquele do sul, o movimento teve menos repercussão. Este é um fato que já pode ser estudado històricamente.

UMA POSIÇAO ESQUISITA

Referindo-se ao livro do crítico paranaense Temistocles Linhares, intitulado: "Paraná Vivo", onde o autor liquida a literatura daquele Estado em poucas linhas, Andrade Muricy disse:

— "O livro de Temistocles Linhares é um livro de posição anti-historicista, radical de tal maneira que exclui do Paraná como elemento vivo tudo que não participa pragmàticamente do panorama vital dêste momento.

Temistocles Linhares suprimiu em três linhas o passado literário, o que representa, apenas, uma adesão entusiasta à epopéia de progresso do Paraná do café. Mas, nada mais...

TRIBUNA DAS LETRAS

"ASSUNÇÃO DE SALVIANO"

OUTRO jornalista "invadiu" a literatura, e sua estréia constitui um êxito, pois o livro que apresenta mostra os sinais de uma realização que nada tem que ver com as experiências características ao primeiro livro. Aliás, quando falamos em estréia, o têrmo não é muito exato, pois o sr. Antônio Callado já publicou "O Esqueleto na Lagoa Verde", uma reportagem que, sem fazer parte da "literatura" fichada como tal, se inscreve no rol dos trabalhos de primeira categoria de um gênero que, apesar de todos os protestos, faz parte da literatura.

Desta vez, Antônio Callado dá-nos um livro de ficção: "Assunção de Salviano", que vacilamos em incluir entre os "romances", conforme fêz o editor (José Olympio), pois temos a impressão de que se trata mais de uma "novela", no sentido que é dado à novela pelos escritores hispano-americanos.

Mas, romance ou novela, o livro de Antônio Callado é uma realização que situa o autor entre os bons ficcionistas da sua geração, impondo seu nome entre os que não poderão ser esquecidos, quando se falar no movimento da moderna prosa brasileira.

"Assunção de Salviano" inclui-se entre os livros de assunto nordestino, e temos de reconhecer que o autor se mostrou bastante corajoso, quando ousou abordar o tema de um mundo que já serviu como matéria romanesca a escritores como José Lins do Rêgo, Rachel de Queiroz, Graciliano Ramos e Jorge de Lima, em sua novela, que também não é romance, "Calunga".

Essa coragem de Antônio Callado marca não somente suas possibilidades, mas, ao mesmo tempo, seu poder de ficcionista, que o situa entre os melhores escritores, com uma segurança que pode causar inveja.

Callado soube retratar muito bem suas personagens, criando ao mesmo tempo um ambiente em que se desenvolve o enrêdo do livro — e êste ambiente é dramático e humano ao mesmo tempo, tomando muitas vêzes o aspecto de um palco onde se representa uma grande tragédia. E, afinal das contas, a conversão de Salviano é uma tragédia que se desenrola naquela rude paisagem nordestina, entre caboclos que nunca se cansam de esperar o milagre. Eis porque êste livro, muito bem construído, escrito com segurança que torna sua leitura apaixonante, é obra de escritor sem qualquer outro atributo.

Nas melhores páginas de "Assunção de Salviano" lembramo-nos da novela "Calunga", que Jorge de Lima escreveu, como **seu depoimento** sôbre a vida nordestina. Creio que não há maior elogio para qualquer escritor, do que a lembrança de uma obra que faz parte da primeira linha da prosa brasileira. — S. B.

Simbolismo e automatismo

ODYLO COSTA, filho

O SIMBOLISMO teve, no Brasil, um grande, imenso papel. Depois dele a poesia não foi mais uma história natural rimada, nem uma comparação de acontecimentos da natureza e da história com o "mundo", com a "experiência" do poeta. Acabou-se o "descritivismo" parnasiano. A língua tornou-se (como observa muito bem o sr. Andrade Muricy) mais fluida. Porém tudo o que eram ânsias místicas, monjas pálidas, luares e sapos, caveiras e lírios, goivos e castelos, onde está?

Poetas de hoje, cuidai com o sal, a máquina, a ilha, o fôgo, a concha, o mar, o número, o anjo, a túnica, a mesa, a pedra, os ventos, as madrugadas, o peixe, o buzio, Orfeu, não vos dêm a ilusão repousante de ter alcançado o poema enquanto o poema vos dá fugindo nesse doce engano — estais caindo no automatismo das palavras.

Num novo parnasianismo que não tem nem mesmo aquêle sabor do simbolismo: de marcar o tempo e o espaço, o Rio de 1900, as livrarias abertas até dez da noite, Saturnino Meireles dando a Vitor Viana Baudelaire, em troca de Poe, Patrocino mandando fazer o enterro de Cruz e Sousa, os novos no Café Papagaio, café de 100 reis, bonde de burro, ruas estreitas, e a baía de Guanabara ainda intocada nas suas curvas mansas...

(De uma crítica sôbre "Panorama do Movimento Simbolista Brasileiro").

PANORAMA

TRES livros de arte serão editados brevemente pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação. Dêste modo, José Simeão Leal continuará a coleção iniciada pelo album dedicado a J. Carlos e apresentado por Herman Lima. Os próximos lançamentos programados são: "Alvaro e seus bonecos", apresentação de Herman Lima; "Bruno Giorgi", apresentação de Lourival Gomes Machado, e "Oswaldo Goeldi", apresentação de Anibal M. Machado. Os três livros estão quase prontos devendo sair das oficinas da Imprensa Nacional nas próximas semanas.

"O HOMEM *que não pode amar" intitula-se o livro de Prado Ribeiro, recentemente lançado nas livrarias. O autor publicou, até agora, 17 obras de vários gêneros: romance, teatro, ensaio e conferências.*

NOVO lançamento da "Revista Branca": "Autobiografia de Henry Adams", traduzida por Dalmo Juenon. Dois volumes bem apresentados, trazem rico material informativo sôbre a vida do escritor que durante oitenta anos de vida se consagrou como um dos espíritos mais interessantes da sua época. O trabalho faz parte da série de livros pelos quais o leitor se aproxima dos autênticos valores da literatura e do pensamento norte-americano.

NOVO livro de Manuel Bandeira, além das "Memórias" que serão pròximamente lançadas pela editôra do "Jornal de Letras", deve ser publicado em breve. Trata-se da coletânea de ensaios "De poetas e de poesia", um novo "Caderno de Cultura".

PAULO *Mendes Campos reuniu em livro várias páginas de nossos escritores humoristas, sob o título "Páginas de humor e humorismo".*

UM poeta tranquilo, mas, ao mesmo tempo, um poeta sério, é o sr. Dirceu Quintanilha, que nos apresenta novo livro de versos: "A outra face do tempo" (Pongetti, 1953). E uma bela coletânea escrita num tom que mostra uma personalidade.

LONG GONE

LINDA FRIEDMAN

LINDA FRIEDMAN nasceu em Brooklin, New York. Tem 21 anos. Faz curso de criação literária na New School, trabalhando, entre outras coisas, como modêlo de pintores. Êste poema foi publicado na antologia "New Voices", editada por Don M. Wolfe.

EU PENSAVA QUE PODIA DAR-TE FÔRÇA,
TOMANDO PALAVRAS NOS MEUS DEDOS EM BRASA,
FRICIONANDO O TEU CORPO LOIRO
E IMPRIMINDO EM TUA FACE, COM DOÇURA,
MINHAS PALMAS FEBRIS, PARA AQUECER-TE.
HA TANTO SOL
NAS AREIENTAS PRAIAS DE VERÃO,
TÃO POVOADAS,
HA TANTO RISO NAS TARDES RUIDOSAS
DA CIDADE DEVORADA PELOS VENTOS
E, TANTO CANTO.
EU JULGAVA POSSIVEL USAR
AS PALAVRAS DO SOL, DOS RISOS
E DOS CANTOS CRISTALINOS
PARA POLIR CADA FRIA RUGA
DO TEU CORPO LOIRO
E OS TEUS LABIOS CRISPADOS CAUSTICAR.
MAS AS RUGAS CONSERVAM O FRIO ANTERIOR,
GELANDO NOS MEUS DEDOS AS PALAVRAS
QUE OS TEUS LABIOS DUROS MORDEM,
FAZENDO A DÔR IRROMPER.

Tradução de HERMANO DE DEUS NOBRE ALVES

O SIMBOLISMO BRASILEIRO NAS ANTOLOGIAS

CABE a Melo Morais Filho, um dos derradeiros e bons poetas românticos, a prioridade na inclusão dos poetas simbolistas brasileiros em quadro antológico: Poetas Brasileiros Contemporâneos, Garnier, 1903, 344 páginas. Figuram ali Cruz e Sousa, Emiliano Perneta, Carvalho Aranha, Vivaldo Coraci, Ismael Martins, Tiago Peixoto, Gustavo Santiago, Euclides Bandeira, Francisco Mangabeira, Domingos do Nascimento, Júlio Camisão, Ricardo Albuquerque, Silveira Neto, Nestor Vitor, Cunha Mendes, Alfonsos de Guimarães (sic), Aristides França, Júlio Perneta, Ricardo de Lemos e Dario Veloso; vinte nomes.

Curioso é que, sem ter apreciado o ambiente literário na sua justa perspectiva, incluiu em outros setores da sua obra poetas que devem ser tidos por simbolistas, alguns dos quais, até, não mais poderão refugir, do ponto de vista histórico, a essa definição das suas tendências estéticas, como, por exemplo, Pethion de Vilar (Egas Moniz Barreto de Aragão), Pereira Da-Silva, Félix Pacheco, Henrique Castriciano, Jonas da Silva, Emilio Kemp, e outros, que participaram do movimento simbolista, porém ali declarados "poetas de transição".

Seja como for, são já numerosas as páginas (50) dedicadas aos poetas simbolistas brasileiros, numa seleta de "contemporâneos" de Melo Morais Filho, quer dizer, que abrange desde José Bonifácio, o moço, até aquêles "nefelibatas", passando pelos "últimos românticos", pelos "cientistas", pelos "parnasianos", e pelos "de transição" já referidos.

Nestor Victor

O exemplo não teve continuadores imediatos. Ninguém retomou o quadro esboçado por Melo Morais Filho, para revê-lo ou completá-lo. Nenhuma tentativa da fixação foi empreendida. Alberto de Oliveira, adversário decidido dos simbolistas (dentre os quais só mostrava estima por Silveira Neto e Emiliano Perneta), incluiu na sua importante coletânea, Páginas de Ouro da Poesia Brasileira (Garnier) sòmente o seu coestaduano Azevedo Cruz, de quem transcreveu uma versão deturpada do "Salmo" (a autêntica figura na presente obra). Na seleta Poetas Brasileiros (Garnier), publicada por ocasião do Centenário da Independência do Brasil, pelo mesmo Alberto de Oliveira, de colaboração com Jorge Jobim, incluiu Cruz e Sousa, ainda assim em consequência de veemente interpelação de Nestor Vitor.

Silvio Romero, no seu Quadro Sintético da Evolução dos Gêneros na Literatura Brasileira, mencionava ("Período de reação contra o parnasianismo"), além de Cruz e Sousa, os nomes de Bernardo Lopes (B. Lopes), Alfonsus de Guimarães, Francisco Mangabeira, Nestor Vitor, Silveira Neto, Félix Pacheco, Mário Pederneiras e Hermes Fontes.

Vitor Orban, na sua antologia de língua francesa, Litterature Brésilienne, com prefácio de M. de Oliveira Lima, da qual saíram duas edições (Garnier), abre espaço (2.ª edição, 1914) para Virgílio Várzea, Nestor Vitor, Graça Aranha, Henrique Castriciano, Cruz e Sousa, Félix Pacheco e Tristão da Cunha, sem discriminação de tendências nem procura de aferição de valores, mencionando também, mas desacompanhados de subsídios antológicos, Azevedo Cruz, B. Lopes, César de Castro, Frota Pessoa, Silveira Neto e Venceslau de Queirós.

A primeira antologia que na verdade reservou para Cruz e Sousa lugar na primeira plana, dando-lhe até superioridade numérica no que concerne à proporção de peças incluídas, foi a de Manuel Bandeira, apenas à sua honesta e excelente Apresentação da Poesia Brasileira (prefácio de Otto Maria Carpeaux, Coleção Estudos Brasileiros da Casa do Estudante do Brasil, Rio de Janeiro, 1946)

(Do "Panorama do Movimento Simbolista Brasileiro")

Nestor Victor

TASSO DA SILVEIRA

(Exclusivo para TRIBUNA DAS LETRAS)

REPÉTE-SE a cada passo que Nestor Victor foi "o crítico do Simbolismo". Tal expressão comporta uma imprecisão extraordinária. Para começar, Nestor Victor não foi apenas crítico. Realizou-se ainda como contista, romancista, cronista, ensaísta, poeta, pensador. Seu livro de contos: "Signos", e seu romance: "Amigos", (que aliás não foi o único que escreveu) lucrariam em ser agora reeditados. O primeiro contém páginas de evocação de ambientes, momentos, fisionomias das mais impressivas de nosso ficcionismo. O segundo é uma genial antecipação às doutrinas freudianas sob forma de romance psicológico.

Dos poemas que compôs, alguns do livro *Transfigurações* e outros que ficaram inéditos em volume teriam já despertado a atenção dos exegetas, se houvesse exegetas no Brasil, pela singularidade de seu conteúdo de vida e de arte. Como ensaísta, deixou-nos, entre outros, êsses magníficos panoramas de espiritualidade e afetividade que são *O elogio do Amigo* e *O elogio da criança*. Suas crônicas fizeram época, pela gravidade dos pontos de vista sociais e humanos que arrancava dos acontecimentos passageiros. *Folhas que ficam*, livro de aforismos, é de conteúdo equivalente, pelo menos, ao do celebrado volume de pensamentos esparsos que Joaquim Nabuco fez editar em francês. E *Paris* é talvez o maior livro de viagens de nossas letras.

Mas acontece, ainda, que não foi Nestor Victor apenas "*o crítico do Simbolismo*", a não ser que com estas palavras se queira significar que êle ficou sendo o grande crítico que o Movimento Simbolista produziu. Porque sua crítica abrangeu clássicos, românticos, parnasianos, simbolistas, sincretistas e modernistas, daqui e do estrangeiro. Já Silvio Romero acentuava que os ensaios de Nestor sôbre figuras de outras terras (Nietzche, Ibsen, Maeterlinck, Rostand, Barrès, etc.) deveriam ser traduzidos em alheios idiomas para que lá fora se soubesse a que ponto de penetração e acuidade havia atingido a inteligência brasileira. Seus magistrais estudos sôbre Cruz e Sousa e outros simbolistas compatrícios ladeiam análises de fôlego sôbre Machado de Assis, Alberto de Oliveira, Hermes-Fontes, Garção, Coelho Neto, etc., etc., nos volumes intitulados *A crítica de ontem*, *Cartas à gente nova*, *Os de hoje*. Foi o exegeta e o revelador da beleza dos poetas de sua hora e de seu clã, mas compreendeu e explicou valores de outras horas. Não apenas o Movimento Simbolista que nêle teve o seu crítico. Sincretistas e modernistas, que vieram após, viveram muito de suas luzes, de sua imensa compreensividade, de seu estranho poder de simpatia para com as tentativas de inovação audaz.

O que se deve dizer antes de tudo é que, como crítico pròpriamente dito, sua função em nossas letras altamente superou em sentido à da pura crítica literária. Com os estudos sôbre Ibsen, Maeterlinck, Rostand, Barrès, publicados no comêço do século, e a que tão larga significação atribuía Silvio Romero, êle não deu apenas sinal de inteligência aguda: em verdade, criou, para o Brasil, um momento novo de inteligência e cultura, abrindo ao nosso pensamento perspectivas luminosas para a cultura do mundo. Ainda há testemunhas numerosas do influxo profundo que Nestor Victor exerceu com êsses ensaios sôbre a mentalidade brasileira. Também Veríssimo tratava, ao tempo, de literatura estrangeira, mas aí, sem a acuidade e a seriedade de que em estudos sôbre gente nossa deu prova. Em *Cartas à gente nova* (em geral sôbre figuras do momento sincretista), Nestor adivinhou o valor, ainda mal expresso em obras de estréia, de vários dos poetas e prosadores que em seguida, *ficariam marcando* em nossa história literária. E em *Os de hoje* definiu com lucidez maravilhosa os rumos e muitas das principais figuras do Movimento Modernista. Outro amigo dos modernistas foi João Ribeiro. Mas a atitude de Nestor Victor, para com êles, foi, não apenas de simpatia ou tolerância, como a daquêle insigne mestre, e, sim, de amor verdadeiro e carinho profundo.

Mesmo como "crítico do Simbolismo", o sentido de sua atuação alcança muito além do sugerido por essas pobres palavras. De certo ponto de vista, Nestor Victor significou não o crítico, o orientador apenas, mas o centro vital do Simbolismo. A grande, a enorme figura do movimento, ninguém mais nega que tenha sido a de Cruz e Sousa, que a crítica estrangeira reconhece como sendo um dos maiores poetas de qualquer tempo no mundo. Mas deve-se atender a que a fôrça mais viva que atuou sôbre Cruz, possibilitando-lhe a condensação de tôda a extrema beleza de seus poemas, foi a vigilante, fraterna, apaixonada amizade de Nestor Victor. Esta, a fonte de transcendente meditação sôbre o sêr e o destino a que se abeberou o Poeta Negro. As conversas de Cruz e Nestor é que transportavam o cantor de "O emparedado" do plano de suas íntimas agonias de negro incompreendido para o plano de universalidade em que ficaram ressoando suas estranhas músicas verbais.

No fim de contas, a qualificação que melhor cabe a Nestor é a de "Mestre do Espírito". Mestre do Espírito é o que êle representou para o Brasil inteiro, quando, no início do século, desvendava horizontes de pensamento e estesia de que o Brasil nem suspeitava. Mestre do Espírito é o que representou para o Poeta Negro, e para tôda a geração Simbolista, com as suas exegeses e interpretações fecundas. Mestre do Espírito é o que representou para sincretistas e modernistas, como voltará a ser um dos grandes Mestres do Espírito em nossa terra quando acordarmos da hipnose de estupidez e incultura em que nos mergulharam acontecimentos extra-literários.

Bilhetes do mundo interior

LIMIAR DA QUARESMA

TRISTÃO DE ATHAYDE

ESTAMOS no limiar da Quaresma. Nenhuma época do ano é tão favorável, como esta, à elaboração da nossa vida interior. Na sístole e diástole de nossas duas vidas, a interior e a exterior, que caracterizam todos os nossos atos, também o Ano Litúrgico se divide em fases de interiorização e fases de exteriorização. O chamado **per annum**, isto é, os meses que vivemos depois de Pentecostes e antes do Advento, como os dias de exultação vividos entre a Páscoa e a Ascensão, constituem períodos de extroversão. Nêles vivemos sobretudo para o mundo, para os outros, para a ação.

Durante o Advento e durante a Quaresma, e mesmo depois da Septuagésima, no comêço da "pequena Quaresma", como durante todo o ano nos dias de Vigília, vivemos e devemos viver **interiormente**, no sentido da meditação e não da ação.

Entrando na Quaresma, como ora o estamos fazendo, entramos em cheio na fase da interiorização, do recolhimento e da ascese. E' então que o sentido da vida invisível, dos valores ocultos, dos sacrifícios ignorados, dos sofrimentos morais, de tudo o que representa a parábola do **grão que morre**, é então que tudo isso adquire um significado autêntico. E' então que temos de morrer ao mundo, morrer a nós mesmos, morrer aos outros, para ressurgirmos em Deus, para compreendermos que na realidade somos meros passageiros sôbre a terra e é na medida em que perdemos as paradas no jôgo da vida terrena que podemos ganhar a vida eterna.

O imenso paradoxo do **Cristianismo**, de um Deus que se fêz homem e sofreu a ignomínia máxima da miséria, da incompreensão, da injúria, do despojamento, do martírio, da solidão, da solidão **na própria Cruz** "Meu Pai, meu Pai, por que me abandonaste" — tudo isso é que tem de ser meditado para ser sentido a fundo, em carne viva, durante êsses dias de vigília ou essas fases de interiorização, de que a Quaresma é a máxima expressão. A vida exterior tem sempre, para nós, o grande perigo de nos fazer crer que o mundo está assente sôbre os pés, em postura definitiva, quando o mundo, como dizia Chesterton, está assente sôbre a cabeça, está de pernas para o ar... Esta não é a verdadeira, a perene posição das coisas. Não é o **homem presente** e se julgando rei da criação e **ultima ratio** de tôdas as coisas, que é a verdade última e profunda. Não é um Deus ausente e só presente no paradoxo da Eucaristia ou nos instrumentos humanos, institucionais e indiretos do Corpo Místico, que representam a verdadeira posição das coisas.

Tudo isso é efêmero e invertido. A colocação autêntica das coisas é a que a Eternidade nos dará. Essa Eternidade onde Deus será o grande Visível, o perene Visível aos olhos da vida na glória dos Justos, e tudo o que aqui na terra nos parecia visível terá sido apenas o **avêsso** da Realidade, como dizia S. Paulo. E' isso o que essas épocas de interiorização nos permitem ver. Para isso é que temos, mais do que nunca, nos momentos como a Quaresma, de **entrar em nós** e **viver a fundo a vida** do mistério.

Para isso é que nos devemos isolar quanto possível da vida exterior, para fazer em nós aquêle silêncio, aquela solidão, aquela santidade, que são as condições normais para compreendermos o verdadeiro sentido da mensagem cristã, dêsse paradoxo, inconcebível aos olhos que se fecham à luz da Revelação e aos dons iluminativos do Espírito Santo, para viverem só à luz da sua própria razão e tomarem as dimensões do mundo partindo de si mesmos, como se o homem fôsse "a medida de tôdas as coisas", como queria Protágoras.

Iniciemos, pois, a Quaresma, esta nova Quaresma, nos preparando para aproveitá-la de modo a vivermos interiormente, do melhor modo possível, a época mais propícia do Ano Litúrgico, mais adequada a que o homem se ponha de acôrdo com Deus e, portanto, consigo mesmo. Pois o homem só se põe verdadeiramente "d'accord avec soi même", como procurou o Dominique de Fromentin, quando elimina os seus desacordos com Deus. E se isso se pode fazer o ano inteiro, a vida inteira, procurando viver êsse estado de graça, só se pode fazer de modo duradouro quando nas épocas litúrgicas do ano — designadas pela própria Providência, para que o homem entre em si mesmo, para contemplar o insondável fundo de sua miséria e de sua grandeza, como diria Pascal — procuramos a Deus no fundo de nossas consciências e procuramos através do saibro efêmero tocar a pedra que não se fracciona, "Petra autem Christus".









Orozco, Saguim, El Valiente, Quatiassú, Cadi e King Priam, cotados nas duas séries do "Ministério da Agricultura"

Sensacional expectativa em tôrno da prova básica de amanhã – Rigoni e Ullôa com excelentes montarias – Regalo, a maior barbada – Montarias oficiais, cotações e "forfaits" – Comentários e indicações

EXCELENTE programa de oito páreos será cumprido, amanhã, no Hipódromo Brasileiro, com início marcado para as 14,10. Da reunião consta o Grande Prêmio "Ministério da Agricultura", dividido em duas séries e reunindo seletos lotes de animais nacionais de dois anos, que farão sua primeira apresentação nas pistas.

Expectativa

Em tôrno dessas provas há intensa expectativa. Os últimos preparativos dos potrinhos tomaram a atenção do mundo turfista, trazendo em rebolIço proprietários, treinadores, jóqueis e elevado número de "corujas", que madrugaram na Gávea, de relógio em punho, marcando as derradeiras passadas dos inéditos.

Os animais mais falados e com melhores exercícios são Saguim, Orozco, Degrau, Bambinal, El Valiente, Quatiassú, Dorongondos, Cadi, King Priam e Aiglon.

Num plano saliente, êsses parelheiros oferecerão aos espectadores um bonito espetáculo, sendo difícil apontar qual o de maiores possibilidades.

Conforme já se divulgou, o grande número de asimais inscritos num mesmo clássico e sua consequente divisão em séries, constitui fato inédito no turfe carioca. Em vista disso, é grande a dificuldade de se afirmar alguma coisa quanto ao resultado.

Montarias ótimas

Dois jóqueis conseguiram excelentes montarias para amanhã: Rigoni e Ullôa. O primeiro dirigirá Palermo, Mimosa, Revelia, Minelbo e El Valiente, enquanto o piloto oficial do "Stud" L. Paula Machado montará Regalo, Orissa, Rupim, Resoluta, Pinga Fogo, Saguim, e Quatiassú.

Como se vê, ambos possuem grandes trunfos, podendo conquistar várias vitórias.

Maior favorito

O maior favorito do programa é Regalo, do "stud" Peixoto de Castro. Esse animal, na estréia, mostrou excelentes qualidades de corredor e é tido em alta conta pelos responsáveis por seu "stud".

Regalo, sabe-se, é considerado legítima barbada.

Programa

Apresentamos, aqui, o programa, com montarias oficiais, cotações, "forfaits", comentários e indicações.

QUATRO DOS MAIORES CONCORRENTES DAS PRINCIPAIS PROVAS DE AMANHÃ — Quatiassú, King Priam, Cadi e El Valiente são apontados pelos entendidos como os mais categorizados candidatos ao triunfo nas duas séries do Grande Prêmio "Ministério da Agricultura". Juntamente com Orozco, Saguim, Minelbo, Gajeiro, Bambinal, Degrau e Aiglon formam vanguarda dos potros que irão pela primeira vez à pista. A corujada não os perde de vista e, na opinião geral, são os únicos que possuem chance de triunfo. Ernani de Freitas, Jorge Morgado, Levy Ferreira e Claudemiro Pereira estão otimistas e esperam ver o número de seus pupilos no alto do "placard".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Regalo, O. Ullôa	55	30	Corredor. Difícil perder.
2—2 Japomar, A. G. Silva	55	30	Forte concorrente.
3 Gomo, P. Simões	55	80	Páreo duro.
3—4 Chimarrão, J. Martins	55	60	Anda bem.
5 Eager, U. Cunha	55	50	Difícil.
4—6 Cacaú, D. P. Silva	55	20	Volta tinindo.
" Palermo, L. Rigoni	51	20	Muita chance.

2.º PAREO — 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Fiore Stella, O. Macedo	56	20	Boa indicação.
2—2 Mimosa, L. Rigoni	56	30	Fôrça.
3 Avalanche, L. Vieira	56	50	Pára cedo.
3—4 Orissa, O. Ullôa	56	30	Ótima no gramado.
5 Bôca Linda, D. P. Silva	56	40	Só chovendo.
4—6 Guria, A. G. Silva	56	80	Azar sofrível.
7 Sea Fury, L. Domingues	52	40	Vem melhorando.

3.º PAREO — 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Rupim, O. Ullôa	55	40	Favorito.
2—2 Vencimento, P. Simões	55	30	Muita chance.
3—3 Remo, não corre	55	—	Não correrá.
4 Minochino, R. Martins	55	40	Tinindo.
4—5 Jangol, G. Silva	55	30	Forte concorrente.
6 Gerânio, J. Martins	55	20	Corredor.

4.º PAREO — 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Resoluta, O. Ullôa	55	20	Fôrça.
" Revelia, L. Rigoni	55	20	Bom refôrço.
2—2 Cacunanga, L. Lins	55	40	Excelente azar.
3 Igaratá, U. Cunha	55	40	Nada tem feito.
3—4 Ruanda, D. P. Silva	55	30	Correndo bem.
5 Maritaca, A. Rosa	55	50	Páreo duro.
4—6 Talloire, L. Domingues	55	30	Gosta da grama.
" Sornette, L. Leighton	55	30	Reforça o número.

5.º PAREO — 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

	Ks.	Ct.	
1—1 Pinga Fogo, O. Ullôa	55	20	Nosso candidato.
2 Bolichero, C. Calleri	55	30	Páreo duro.
2—3 Palermo, excluído	55	—	Excluído.
4 Rebelde, J. Tinoco	55	40	Poule alta.
3—5 El Miúra, P. Simões	55	40	Muita chance.
6 Guaracy, não corre	55	—	Difícil.
4—7 Chiquito, L. Domingues	53	50	Azar sofrível.
" Simão, G. Silva	53	50	Vai ajudar.

6.º PAREO — 16,30 horas — 800 metros — Cr$ 150.000,00 — "Grande Prêmio Ministério da Agricultura" — (A) — (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Saguim, O. Ullôa	54	20	Muito falado.
" Sica, G. Silva	52	20	Corredora.
2 Hairiri, S. Câmara	54	50	Bons trabalhos.
3 Al Kadina, D. P. Silva	52	30	Só como azar.
2—4 Orozco, F. Irigoyen	54	30	Corredor.
5 Penosa, L. Leighton	52	30	Veloz.
6 Higuero, J. Martins	54	50	Difícil.
7 Minelbo, L. Rigoni	54	30	Muito preparado.
3—8 Gajeiro, L. Lins	54	60	Vai brilhar.
9 Hermano, xx	54	60	Vem de S. Paulo.
10 Advantage, L. Doming.	52	60	Difícil.
11 Hariali, M. Chirino	54	80	Excelentes privados.
4—12 Bambinal, J. Araújo	54	100	Muita chance.
13 Don Armando, xx	54	40	Sem chance.
14 Degrau, A. Araújo	54	20	Escondido. Cuidado.
15 Roriana, não corre	52	—	Outro de S. Paulo.

7.º PAREO — 17,00 horas — 800 metros — Cr$ 150.000,00 — "Grande Prêmio Ministério da Agricultura" — (B) — (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 El Valiente, L. Rigoni	54	20	Corredor e preparado.
" Crisbam, J. Martins	54	20	Pode formar a dobradinha.
2 Sagu, D. P. Silva	54	30	Cedo ainda.
3 Desprêzo, xx	54	40	Vem de S. Paulo.
2—4 Quatiassú, O. Ullôa	54	30	Corredor.
5 Sol, U. Cunha	54	50	Há melhores.
6 Dorondongos, A. Britto	54	80	Muito trabalhado.
7 High Red, M. Henrique	54	40	Muita chance.
3—8 Cadi, P. Simões	54	30	Escondido. Cuidado.
9 Castelhano, A. Araújo	54	40	Vem de S. Paulo.
10 Rebelião, xx	54	50	Vem de S. Paulo.
11 Ormandie, R. Urbina	52	60	Páreo duro.
4-12 King Priam, G. Silva	54	30	Será dos primeiros.
13 Aiglon, R. Martins	54	20	Vai brilhar.
14 Mistinguete, não corre	52	—	Não correrá.
15 Fair Elan, L. Domingues	52	60	Cedo ainda.
" Gama, não corre	52	—	Não correrá.

8.º PAREO — 17,30 hs. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Elzorro, G. Silva	56	30	Um dos prováveis.
2 Rainha, A. G. Silva	54	40	Pode repetir.
2—3 Scot, P. Fernandes	56	30	Bom azar.
4 Jocundo, R. Martins	52	20	Fôrça.
5 Brilhantina, L. Vieira	54	60	Azar sofrível.
3—6 Quiroga, A. Araújo	56	50	Boa indicação.
7 Admirável, xx	56	60	Não correrá.
8 Quirina, B. Marinho	54	80	Gosta da grama. Azar.
4—9 Douradinho, S. Lourenço	56	80	Chance remota.
10 Beleza, L. Domingues	54	40	Bem jogada.
11 Bolonha, D. P. Silva	56	60	Nada sentindo, é inimigo.

Informações sôbre os estreantes

PUBLICAMOS abaixo, a relação dos estreantes da Gávea, com a informação sôbre cada um. Êsse trabalho do Boletim da Gávea, interessante e bem feito, é de grande utilidade para os turfistas, como poderão verificar:

Khania — Preparada, com 49"2|5, sem apurar os 800 metros, em parelha com King Priam

Seta — Ligeira e prometedora, com várias partidas, tendo 355 para a reta final.

Gama — No Paraná, obteve expressivo terceiro lugar.

Quick One — Reservada para o "stud". Bem galopada e sabendo largar. Vai correr bem.

Esquadra — Ligeirinha, com 22 para os 360 metros no apronto.

Kzarina — Com diversas partidas, agradando muito. Tem 49" com boa ação para os 800 metros.

Penosa — Agrada, esta filha de Epatant, sendo bem ligeirinha. Tem 49" sem apurar.

Kakyzuka — Muito galopada quase na conta. Tem 48" na grama, para os 800 metros e 20"3|5 no apronto, agradando bastante.

Ghiza — Pouco melhor que a companheira. Na grama, fêz 48" e aprontou em 20"3|5, junto com Kakyzuka.

Mistinguette — Pronta na partida e ligeirinha. Passou 800 metros em 49", com excelente ação.

Fabíola — Não correrá.

Minonda — Em condições de figurar bem, mostrando-se ligeira. Tem 21"3|5 os 360 metros, fácil.

Giarola — Bem galopada, com 36" a reta. Aprontou em 21" com ação boa.

Hípica — Está gorda, ainda. Aprontou em 22" os 360 metros.

Labiosa — Falta estado, ainda, mas é jeitosa. Tem 50" para os 800 metros, e no apronto fêz 36" os 600 metros, sem obrigar.

Sans Gene — Barriguda, porém agradou nos galopes. Fêz a reta em 35" sem dar tudo.

Gran Star — Passou os 800 metros em 49"4|5 e no apronto marcou 21"4|5 com boa ação.

Saguin — Prometedor, tendo 49" sem apurar, para os 800 metros. E' a melhor do "stud", por enquanto.

Sica — Tendo perdido para o companheiro, mas falta apuro. Marcou 49" para os 800 metros.

Hariri — Na grama, fácil, marcou 50" para os 800 metros. Atacado de dores de canelas, talvez não corra.

Al Kadima — Tem 49"4|5, sem deixar boa impressão, e no apronto fêz 21"|45 os 360 metros.

Orozco — Ligeiro e com vários galopes, tendo 45"3|5 para so 6 metros, sem ser apurado.

Higuero — Um tordilho que agradou, com 49" sem exigir. Andou com dores de canelas.

Minelbo — Muito galopado e impressionando bem. Fêz 800 metros em 49"3|5, fácil.

Gajeiro — Ligeiro e agarrou a grama, onde fêz 35"2|5 a reta, muito fácil.

Hermano — Não correrá.

Advantage — Veio do Paraná, onde tirou segundo, há dias. Galopou suave.

Hariali — Muito preparado e agradando, com 49"3|5, fácil. E' endiabrado na fita.

Bambinal — Tem deixado boa impressão. Ligeirinho, com .... 35"2|5 os 600 metros.

Don Armando — Não obteve colocação em São Paulo, de onde chegou há dias. Nada vimos fazer, sendo provável a sua ausência.

Degrau — Jeitoso e agarrando bem a grama. Tem 48"3|5 com boa ação.

Floriana — Não correrá.

El Valiente — Uma esperança, tendo bons galopes. O último que vimos foi em 49"2|5 fácil.

Crisbam — Ligeiro e regula com o companheiro, com o qual tem trabalhado.

Sagu — Passou os 800 metros em 50" sem agradar.

Despreso — Não correrá.

Quatiassu — Prometedor e preparado. Tem 49"2|5, fácil, para os 800 metros. Aprontou, suave, em 36"2|5.

High Red — Tem vários exercícios e agrada. Grandalhão, mas ligeiro. Tem 49"2|5, fácil.

Cadi — Desceu os 600 metros em 35"2|5 à vontade, na grama. Muito jeitoso e certo na partida.

King Priam — Barrigudo, mas galopando bem, derrotando Khania. Tem 48" para os 800 metros.

VOZES DO TURF

ATÉ o momento em que redigiamos esta nota, nenhum dos potros paulistas, inscritos nos programas do Rio, haviam chegado de S. Paulo.

Pelo visto, não virão mais.

DUAS provas clássicas serão corridas esta semana em S. Paulo: o G.P. "Consagração" e o "Remonta do Exército".

O primeiro, na distância de três quilômetros, reunirá Jolly Jocker, Jaloux, Pekin e Quacker, enquanto o segundo levará à seta dos 1000 metros as éguas Joieuse, Orfã, Flexa Dourada e Coré.

O CLASSICO da próxima semana, na Gávea, será o "Costa Ferraz", na distância de 1000 metros.

O número de inscrições é bastante elevado, destacando-se Resoluta, Rotina, Nirza, Nilza, Grandiflora, Joieuse, Piracema e Palombeta.

EMBORA continuem aos cuidados do zeloso treinador Cosme Morgado, Odemir e Iporan mudaram de propriedade.

Passaram do "stud" Landa para o "stud" Ogum.

POR falar em Pedro Gusso Filho: o competente treinador do "stud" Verde e Preto foi chamado com urgência ao Paraná, onde uma pessoa de sua família está gravemente enferma.

Tendo Gusso embarcado, a cavalhada do "stud" ficou entregue a Schiavon, o conhecido "Paulista", que é o segundo da cocheira.

BRILHOU o Haras Bela Vista, quando da estréia da nova geração paulista, na semana passada, em S. Paulo.

No sábado, Huapi venceu um dos páreos de potrancas, enquanto Heranch e Horimont venciam os destinados aos potros.

NOSSA acumulada para amanhã: Regalo, Mimosa, Rupim e Resoluta.

PEÃO

PASSATEMPO TURFISTA

Por A. Blanco

PILHA DE PALAVRAS

M

S

1 — Nome de um dos filhos de Oswaldo Feijó.
2 — Cavalo conhecido por "Foguete Negro".
3 — Relva.
4 — Um castanho filho de Raó Rasa e Eroleta.
5 — Sobrenome do jóquei oficial do "stud" Rocha Faria.
6 — O mesmo que bombas em turfe (gíria).
7 — Modalidade de jôgo que vale até a terceira colocação (inv.)
8 — Pistas onde correm os cavalos.
9 — Antigo nome do animal Los Angeles.

NOTA — Se as respostas estiverem certas, aparecerá na primeira coluna, à esquerda, o nome de um animal que venceu na corrida de sábado de Carnaval.

ANAGRAMAS TURFISTAS

Al Rego

TONI M.C.EVEN

E.G. DRAU

CHARADA TURFISTA

Aqui, paro. Ande e traga-me uma vasilha para dar de beber à égua — 1 e 2.

CASTILHO NO RIO

EMIGDIO Castilho, embora esteja no Rio desde a véspera do Carnaval, sòmente voltará a apresentar-se em público depois do dia 22.

Está cumprindo pena de suspensão.

Taças "Linneu de Paula Machado"

AMANHÃ, depois da disputa do Grande Prêmio Ministério da Agricultura, a Diretoria do Jockey Club fará a entrega das taças "Linneu de Paula Machado" aos criadores vitoriosos no período de 42 a 53.

Eis a relação completa dos criadores, proprietários e animais vencedores:

Ark Royal, propriedade do sr. Jaime Muniz de Aragão e criação do sr. A. J. Peixoto de Castro.

Thyphoon, propriedade da sra. Inah de Morais e criação do sr. A. J. Peixoto de Castro.

Prosper, Quinto, Retiro e Quiproquó, propriedade da sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro e criação do sr. A. J. Peixoto de Castro.

Bacharel, propriedade da sra. Maria Cecília Silveira e criação dos srs. Carlos e Gilberto da Rocha Faria.

Garbosa II e Hamdam, propriedade do sr. José Buarque de Macedo e criação do sr. José Paulino Nogueira.

Jocosa, propriedade do "stud" Jardim Botânico e criação do sr. José Paulino de Nogueira.

My Love, criação e propriedade dos srs. Nelson e Roberto Seabra.

El Faro, criação do sr. Linneu de Paula Machado e propriedade do espólio Linneu de Paula Machado.

Jabuti, criação do sr. Cândido Guinle de Paula Machado e propriedade do "stud" Linneu de Paula Machado.

Assim o Macedo acaba gordinho. Domingo passará a "Sagu"

ATRÁS DO TÔCO

VENCIMENTO — Reapareço, vindo de parado desde outubro, quando passei o recibo em Riso, Orson, Jacquard e outros bichos.

Esse tempo todo de inatividade colocou-me atrás do tôco, fazendo com que muita gente se esqueça do papai.

Eis-me aqui para avisá-los de que estou em grande forma e espero ganhar amanhã. Arrumem a mala, que ainda pago mais de trinta.

NA BICA

FIORE STELLA — A minha apresentação, quando, mal corrida pelo Rigoni, entrei segundo para Islandia e Sea Fury, me colocou na bica, como um dos melhores retrospectos do programa.

Amanhã, melhor corrida, devo ganhar de minhas adversárias, das quais destaco, como maiores contendoras, Mimosa e Orissa.

Aproveitem a oportunidade, e [illegible] ficha. Sou um bom galho.

BARBADA DO PROGRAMA

REGALO — Basta que confirme a minha apresentação, para ganhar novamente.

Agora, então, que aprimorei minha forma, não vou nem bater no bico.

Largo, corro como o Ullôa quiser e, no final, cruzo o espêlho de trote.

Não se esqueçam de colocar-me como chave de suas acumuladas. Sou a maior barbada do programa.



LEMBRETES

REGALO vem de fácil vitória sôbre Sarawak e só melhoras tem apresentado.

Japomar vem também de vitória e pode dificultar a tarefa de Regalo.

A parelha Cacaú e Palermo anda em forma resplandescente e vem de boas carreiras.

Fiore Stella perdeu uma corrida sem nome para Islandia, devendo correr bem melhor agora.

Mimosa é ligeiríssima. Folgando na ponta vai dar o que fazer.

Orissa é o melhor retrospecto do páreo, devendo aparecer como a maior competidora de Fiore Stella.

Rupim vem de duas ótimas atuações. Da última, bateu o "record" dos 1300 metros. Vencimento reaparece em grande estado, devendo vender muito caro a derrota.

Gerânio, nada sentindo, vai dar o que fazer aos favoritos do páreo.

Ruanda tem contra a si a balda. Resolvendo-se a correr, pode ganhar da turma, pois tem muita raça.

Pinga Fogo melhora de estado dia a dia.

Saguim é um dos potros mais falados na cocheira do Feijó.

Degrau foi o primeiro potro aprovado na fita e tem trabalhos bastante animadores.

El Valiente tem exercícios magníficos, sendo depositário de grandes esperanças.

Sagú, também de Miro, tem roçado pêlo, em trabalho, com o seu companheiro de "boxe".

Quatiassú é um produto do Haras Expedictus, verdadeiro símbolo de garantia.

Dorodongos tem sido bem escondido pelo seu treinador, que leva muita fé.

Aiglon é a esperança do Pedro Gusso Filho para a presente temporada.

Minelbo tem bons exercícios, rivalizando com seu companheiro Sagú.

Fair Elan é por demais indócil na fita. Não deve, por isso, ser apresentada.

Jocundo reapareceu sábado, vindo de parado havia muito tempo, e fêz uma grande carreira.

O TIRO

DURONDONGOS — Muito pouca gente sabe que vou ao G. P. "Ministério da Agricultura" com tanta chance quanto os El Valientes, Quatiassus, Aiglons, etc.

A única diferença é que o meu treinador, um camarada muito vivo, conseguiu esconder meus trabalhos, que, para govêrno de vocês, são tão bons ou melhores do que os dos papões.

Se quiserem arriscar umas poules, vale a pena. Vou pagar um bom rateio.

A SALVAÇÃO

JACUNDO — Se ao reaparecer sábado passado, quando ainda não estava no último furo, fui segundo para Forja e perdi apenas por falta de sorte, agora me considero um verdadeiro pudim.

Se vocês estiverem com alguma gaita ao chegar o último páreo do programa, não se esqueçam de que a única salvação sou eu, o Jacundo.

Jogar contra mim é botar dinheiro fora.

BARBADAS DO ERNESTO

RECONHEÇO ser tarefa difícil descobrir algo que sirva para arrumarmos a gaita, nas corridas de amanhã.

O programa está equilibradíssimo. Isso dificulta bastante o trabalho dos estudiosos, que, como o papal, procuram elementos positivos para que possam, então, opinar a respeito das possibilidades dos animais.

Mas, mesmo assim, andei sondando o ambiente e consegui descobrir algumas boas, em que podem ser arriscados alguns níqueis.

Acumulem Regalo, Vencimento, Resoluta e Jacundo, torçam para que a acumulada entre e esperem calmamente os próximos programas. Pode ser que a coisa seja melhor.

E, por hoje, é só.

AMANHÃ, EM ASSUNÇÃO, OS BRASILEIROS TENTARÃO DESFORRAR-SE DA SELEÇÃO GUARANI

Primeiro encontro dos dois quadros, depois do Sul-Americano de Lima — Dúvidas ainda, para a escalação do time brasileiro — Já escalados os guaranis — Horário e arbitragem

ASSUNÇÃO, 6 (Síntese dos telegramas da U.P., Asapress e A.F.P.) — Depois de duas derrotas consecutivas no último Campeonato Sul-Americano, em Lima, os brasileiros terão oportunidade de tentar a revanche frente aos paraguaios amanhã, no Estádio do Libertad, em Assunção, quando cumprirão seu segundo compromisso nas disputas eliminatórias da V Copa do Mundo.

O QUADRO BRASILEIRO

Sòmente na manhã de domingo (às 10 horas), após a revisão médica a que serão submetidos todos os jogadores do plantel, o técnico Zezé Moreira escalará a equipe que saldará mais êsse compromisso. Até o momento, existem dúvidas quanto à presença do ponteiro Julinho, que sofreu uma contusão no jôgo com os chilenos. Para substituí-lo, o preparador da seleção vem "trabalhando" o atacante Maurinho, cujas condições físicas e técnicas são das melhores. O goleiro Veludo, que fôra poupado do treino de quinta-feira, está apto a responder pelo arco brasileiro. Sua presença é certa.

A EQUIPE PARAGUAIA

Por outro lado, os paraguaios encerraram ontem os preparativos, não havendo nenhum problema para a escalação do quadro. Estarão em ação os mesmos elementos que enfrentaram os chilenos no primeiro jôgo disputado em Assunção. Estarão de volta ao quadro os jogadores Gavillan (que foi operado de apendicite) e Hermosilla (que estava contundido na perna).

TIMES PROVAVEIS

Dessa forma, os dois times deverão apresentar-se assim organizados: BRASIL — Veludo; Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho (ou Maurinho), Didi, Baltazar, Humberto (Rubens) e Rodrigues. PARAGUAI — Gonzalez; Maciel e Cabrera; Gavillan, Arce e Hermosilla; Lugo, Martinez, Parodi, Romerito e Silvio Parodi.

ARBITRAGEM E HORARIO

O árbitro da partida será o austríaco Steiner, auxiliado pelo uruguaio Esteban Mar[illegible]o e o francês Vincenti. O jôgo será iniciado às 17,30 (hora do Rio).

Os ingressos já se esgotaram, esperando os paraguaios que a arrecadação atinja a casa dos dois milhões de guaranis.

CARTA AO SCRATCH BRASILEIRO

A V Copa do Mundo só amanhã começará, a rigor, para o Brasil. Só amanhã, em Assunção do Paraguai, uma cidade pobre de 250 mil habitantes também pobres, que tem uma terra muito vermelha, onde se pratica, atualmente, o futebol campeão da América do Sul.

Até agora andamos em ensaios e experiências. Só amanhã saberemos, de fato, como estamos, com o que contamos e o que podemos fazer nesta V Copa do Mundo. É para um bom comêço, pelo menos e felizmente, temos a nosso favor muitas lições e recordações amargas — e principalmente muitas advertências oportunas.

Não entraremos amanhã no campo do Libertad com nenhum título pomposo de superioridade. Nem mesmo o de vice-campeões do mundo e êsse muito distinto e mentiroso também de "Donos do futebol mais lindo e técnico do mundo" poderemos usar. Ambos já estão obsoletos e fartamente desmoralizados.

Muito ao contrário, o que devemos e não podemos deixar de fazer é receber o "scratch" paraguaio, encarar o futebol paraguaio como realmente êle é, pesando e considerando o que êle, na verdade, honestamente, com tôda lisura e justiça, tem e ostenta no momento: a comenda de Campeão de Futebol da América do Sul.

Vencê-lo e destroná-lo, não pensem que será fácil. Há de ser muito difícil e penoso. Será necessário e indispensável, antes de mais nada, lutar como êles lutam, correr como êles correm, do primeiro ao último segundo de um jôgo, com o mesmo espírito de renúncia e desprendimento, com a mesma tenacidade e persistência, apegando-se ao desejo de vitória, como êles costumam e habituaram-se a fazê-lo.

E para chegar a tudo isso, não pensem que vocês só precisam beijar a bandeira brasileira e jurar solenemente, em postura marcial, fidelidade e amor à Pátria, antes do jôgo. O melhor, o mais prático, será, antes, evitar tôdas essas cerimônias. Será apenas, à hora certa e oportuna, executar, fazer simplesmente tudo isso.

Que vocês têm capacidade para alcançá-lo ninguém ignora e duvida. Todos nós, aqui no Brasil, sabemos do que vocês são capazes. Esperamos sòmente que não nos decepcionem.

Adubar o fracasso, preparar e forjar desculpas com o tamanho e as condições do campo e a hostilidade da torcida — é triste e feio. Não é do esporte. Não convence mais a ninguém. Aqui mesmo, na nossa casa, vocês têm ganho e competido frequentemente em campos pequenos, talvez piores que o do Libertad, com torcidas maiores e mais hostis.

Ninguém, nenhum de nós está (não tem êsse direito) a exigir de vocês o impossível, e muito menos a impor-lhes a obrigação de uma vitória. O que todos nós pedimos a vocês é muito pouco e simples: que apenas saibam competir e lutar com honestidade e firmeza — para, depois, vencer. Se fôr possível.

ARAUJO NETTO



DIDI
Um dos pontos altos da ofensiva brasileira



ZEZINHO DE CAMISA NOVA

ZEZINHO vestiu ontem, pela primeira vez, a camisa do Flamengo. Foi a atração do treino realizado na Gávea, que correu muito animado. Retornando ontem ao Rio, o ex-jogador do Botafogo, foi direto para o campo, a fim de tomar parte no ensaio de conjunto levado a efeito pelo treinador Fleitas Solich.

A nota curiosa do treino prende-se ao fato de Zezinho ter atuado como meia-armador, quando se esperava seu aproveitamento como ponta de lança.

Mesmo deslocado da sua posição costumeira, Zezinho saiu-se muito bem, pois embora esteja sem forma física (muito gordo), realizou jogadas muito boas. Algumas vêzes avançou e provocou situações difíceis para o goleiro Garcia.

Deixou, enfim, boa impressão, o novo atacante rubro-negro.

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

NATAÇÃO

Campeonato Brasileiro — São Paulo, na piscina do Pacaembu, 2.ª parte do certame, com mais sete provas.

POLO AQUATICO

Campeonato Brasileiro — São Paulo, no Pacaembu, jôgo entre São Paulo e Pernambuco, pela decisão da "Chave de Perdedores".

SALTOS ORNAMENTAIS

Campeonato Brasileiro — São Paulo, no Pacaembu, penúltima etapa do certame.

ATLETISMO

Competição do Decatlo — As 15,30, em São Januário, as cinco primeiras provas, objetivando o treinamento para o Sul-Americano (no Estádio Tietê, igual iniciativa para os paulistas).

AMANHÃ

FUTEBOL

Jôgo Internacional — Bélgica, em Charleroi: — Sporting, local x Portuguesa de Desportos.

— Colômbia, em Bogotá: Santa Fé, local x Corintians;

— México, na Capital: Toluca, local x Vasco.

NATAÇÃO

Campeonato Brasileiro — São Paulo, na piscina do Pacaembu — às 15 horas, 3.ª e última parte.

SALTOS ORNAMENTAIS

Campeonato Brasileiro — As 10 horas, na piscina do Pacaembu, saltos de trampolim, encerrando o certame.

POLO AQUATICO

Campeonato Brasileiro — As 11 horas, em S. Paulo, na piscina do Pacaembu, jôgo entre cariocas e paulistas (se os locais vencerem haverá novo encontro, à tarde; caso contrário, os cariocas serão os campeões).

ATLETISMO

Competição do Decatlo — As 15 horas, no Estádio de S. Januário: as cinco últimas provas do treinamento dos cariocas para o Sul-Americano. Em S. Paulo, igual competição será concluída no Estádio do Tietê.

VINTE E CINCO ANOS DE EXCURSIONISMO

ANTONIO Ivo Pereira, guia do Centro de Excursionistas, está fazendo hoje suas bodas de prata em excursionismo.

É um veterano montanhista que nos vinte e cinco anos de dedicação a êsse esporte tomou parte em 323 excursões, dirigindo 198 delas com um total de 3.255 participantes.

É autor ou co-autor das seguintes conquistas:

Morro da Bandeira, Pedra Grande de Jacarepaguá, Pico Carioca, Vale do Rio Sarapuí, Irmão Maior de Jacarepaguá, Pedra de São Francisco, Caminho da Lagartixa, Morro do Cortiço (Petrópolis), Pedra Rosilha, Ilha do Braço Forte, Tinguá-Monte Líbano (exploração de Fernando Paiva Guimarães), Pico do Marapicu, Pedra do Inoan, Serrilha do Papagaio, Pico do Grumari, Pedra do Antônio, (Serra dos Órgãos), Irmão Menor do Leblon (via chaminé), Morro da Pipoca (via Pedra do Sino), Pico do Corcovado de Friburgo e Pedra de Santo Inácio.

Figura muito estimada no meio excursionista, Ivo Pereira mantém-se fiel ao lema que o caracteriza: "Nada de tibieza, a montanha é nossa".

A situação de Oto Glória no América

OTO Glória terá sua situação no América resolvida, na próxima semana, pelo Conselho Diretor do clube.

Sabe-se que o técnico não está satisfeito com o novo presidente, e que êste já demonstrou publicamente, desejo de dar um novo orientador ao quadro.

MIRANDA, ZEMAN E ALARCON

Quanto aos jogadores estrangeiros que o América pretende, pode-se adiantar o seguinte:

Zeman, do Rapid, da Austria, informou que sòmente em agôsto poderá voltar aos entendimentos, pois em julho defenderá a seleção de seu país na "Copa do Mundo".

Miranda, do Penarol, do Uruguai, sòmente segunda-feira terá a palavra de seu clube, para saber se pode ou não vir para o Rio.

Já Alarcon, do Libertad, do Paraguai, não deverá vir, pois seu grêmio se interessa pelo seu concurso.

Chega à etapa decisiva o Brasileiro de Natação

Hoje e amanhã, na piscina do Pacaembu, as últimas e decisivas disputas — Os cariocas derrotaram os paulistas no Water-Polo

S. PAULO, 6 (Da Sucursal) — Hoje e amanhã serão efetuadas as etapas finais dos Campeonatos Brasileiros de Natação, Polo Aquático e Saltos Ornamentais, que se realizam na piscina do Pacaembu e que serve de teste aos futuros certames sul-americanos dessas modalidades, marcados também para S. Paulo, no fim dêste mês.

Cariocas e paulistas continuam como grandes favoritos para todos os títulos individuais e coletivos, sendo impossível prognosticar quem levará a melhor, tal o equilíbrio reinante nas três modalidades. Desde que não ocorra outra irregularidade, como a verificada no 4 x 100 metros, nado livre, moças, os metropolitanos poderão alcançar o 1.º lugar.

AS MAIS DURAS PROVAS

Tudo indica que os 100 metros, nado borboleta, homens, será a mais bela prova de hoje, dado o equilíbrio reinante entre Otávio Mobiglia, paulista, e Ademar Grijó, carioca, ambos capacitados ao 1.º pôsto, além da luta de Zoaines de Morais, paulista; Everardo Cruz, carioca; e Wilson Pavan, mineiro; pela 3.ª colocação. Outra boa prova será a dos 400 metros, nado livre, homens, com novo duelo entre Silvio Kelly dos Santos e Tetsuo Okamoto, embora êste diga não estar no melhor de sua forma. Para amanhã, surge o Revezamento de 4 x 100 metros, nado livre, homens, como a mais importante, notadamente depois da dupla vitória de Paulo Catunda e Tetsuo Okamoto na prova individual.

O PROGRAMA

Para hoje e amanhã está feita esta programação:

HOJE, às 15 horas, na piscina do Estádio do Pacaembu — Provas de natação:

Revezamento de 4 x 200 metros — Nado livre — Homens.

200 metros — Nado de costas — Moças.

100 metros — Nado borboleta — Homens.

100 metros — Nado borboleta — Moças.

100 metros — Nado de costas — Homens.

400 metros — Nado livre — Moças.

400 metros — Nado livre — Homens.

AMANHÃ, às 10 horas, na piscina do Estádio do Pacaembu — Final de saltos ornamentais e jogos de polo aquático.

As 15 horas — No mesmo local — Provas de natação.

Revezamento de 4 x 100 metros — Nado livre — Homens.

200 metros — Nado livre — Moças.

1.500 metros — Nado livre — Homens.

200 metros — Nado clássico — Homens.

200 metros — Nado de costas — Homens.

Revezamento de 4 x 100 metros — Em 4 estilos — Moças.

OS RESULTADOS DE ONTEM

Na partida final da "Chave de Vencedores" pelo Campeonato Brasileiro de Polo Aquático, a Seleção Carioca venceu a paulista por 4 x 3, tentos de Alijó (2, um de pênalti), Hilton e Grijó, para os vencedores, e Rossi Zebu e Edson, contra, para os perdedores.

Formaram: D.F. — Amauri, Everardo e Edson; Grijó, Márvio, Hilton e Alijó. S. P. — Graber, Henry e Horst; Rolf; Zebu, Rato e Zaparodi.

Nos saltos ornamentais, foram êstes os vencedores: PLATAFORMA PARA MOÇAS — Campeã, Maria Carlota, paulista, com 61.75 pontos, aliás a grande surprêsa da tarde; e vice-campeã, Mary Dalva Proença, carioca, com 55,51. PLATAFORMA PARA HOMENS — Campeão — Oswaldo Lopes Fiori, paulista, com .... 137,10; e vice-campeão, Haroldo Mariano, paulista, com 136,51.

INTERPELADO PLINIO LEITE PELO PRESIDENTE DO AMÉRICA

O PRESIDENTE do América, Alvaro Bragança interpelará o ex-presidente sr. Plinio Leite a respeito da reclamação de 154 mil liras feita pelo empresário Mário Pasqualini referente a percentagem na partida entre o América e o Lázio de Roma.

Cópia fotostática da carta apresentada ao presidente pelo sr. Artur Sobral foi endereçada ao sr. Plinio Leite para que depois de conhecer os dizeres da mesma dê explicações ao atual presidente.

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Após o pronunciamento do sr. Plinio Leite o sr. Alvaro Bragança convocará o Conselho Fiscal para que se manifeste a respeito do "bordereaux" de despesas da excursão do América.

Declarou o sr. Alvaro Bragança que tôdas as decisões tomadas a respeito do caso serão levadas a conhecimento da imprensa.

Mil cruzeiros por uma cadeira numerada

AS cadeiras numeradas para o jôgo Brasil x Paraguai domingo em Assunção, que estavam esgotadas desde o início desta semana, reapareceram, ontem, sendo vendidas ao "câmbio negro", a mil guaranis (mil cruzeiros para nós). Apesar dos protestos que vêm sendo feito pelos interessados os cambistas continuam fazendo bom negócio e — desta vez sim — as cadeiras estão se esgotando.

BATE-BOLA — De CAVACA

AULINHA

A DIFERENÇA entre a WM inglêsa e a marcação do Zezé Moreira, é que na WM inglêsa, o zagueiro central (ou terceiro "back") não leva descompostura a tôda hora. Outra diferença é que a WM inglêsa não foi inventada pelo Carlito Rocha.

RESISTÊNCIA

ESTAMOS no ano 3.000. O professor de Mecânica Astronômica vai ao quadro plástico, aperta o comutador e a projeção é iniciada. Um aluno que está sem média em Aplicação da Célula Fotoelétrica ao Mezon atira uma bolinha de eletro-jato num companheiro. O professor percebe pelo radar, vai à mesa de contrôle, aperta outro comutador, e a carteira do aluno, com o respectivo, é projetada para fora da sala.

A aula prossegue, então, normalmente falando o professor sôbre radiunidade cósmica. Depois faz uma pausa. Um aluno pondera que a única ciência que não ficou à margem no desenvolvimento do mundo foi o cálculo das probabilidades.

Mostra, então, ao professor um êrro de cálculo de eletrons desprendidos na radioativação de uma molécula de Marte-3557, o metal de descoberta recente.

O professor comunica-se pelo jato-fone com a Central Cálculos e verifica o êrro de probabilidade. Acena a cabeça para o aluno e conclui:

— "É o velho Cálculo de Probabilidades' O mesmo êrro do Flamengo no último certame interplanetário."

A lógica salva a Pátria

O LEITOR escreveu para o Zé Araújo ("Pergunte e nós responderemos") desejando saber quantas vitórias tinha conseguido o Iamusti F.C., da Nova Guiné. Zé ficou maluco procurando nos arquivos dos Associados, mas não encontrara nem a ficha do nome do clube.

Chamou o Arno e disse que aquela era para êle apurar.

Arno coçou a cabeça e ponderou:

— "Olha, Zé, não tem nada sôbre êsse time aqui, mas acho que essa resposta não ficaria mal:

"Na Nova Guiné, ainda não venceu nenhuma partida. No Brasil, tem uma vitória sôbre o Canto do Rio e um empate com o Vasco da Gama."

Patriotismo

MAURICIO chegou para Solich, depois do incidente da concentração de Friburgo, e disse estas palavras:

— "Don Fletas, acabamos de saber pelo Jadir que o senhor estava disposto a voltar para Assunção por nossa causa. Pedimos desculpas ao senhor. Foi um ato impensado que tivemos. Pode ficar no Brasil, que não mais faremos coisas emelhante."

Solich virou as costas e o Mauricio arrematou:

"Deus nos livre dêsse homem voltar para Assunção antes dos jogos Brasil x Paraguai."

Símbolo

LUIZ Vinhais dava mais uma aula de "patriotismo" na concentração dos brasileiros. Pegou a bandeira e começou a doutrinar a moçada:

— "Aqui está nosso pavilhão. Depois da vitória de domingo, tenho o prazer de dizer a vocês que cada uma dessas estrelinhas por baixo do lema "Ordem e Progresso" representou um de vocês. A estrêla de cima representou a minha pessoa, a do Zezé ou de qualquer pessoa que tenha feito com que vocês, pensando nela tivessem procurado brilhar em campo."

Todos olharam para Didi, e a representação do Distrito Federal na bandeira passou a ser chamada de Gulomar.

Também descobri

DEPOIS de insistir durante trezentos e sessenta e cinco dias e seis horas, o sr. Max Valentim conseguiu ver publicada no "Diário Carioca" a sua cajuada (já nem é mais laranjada) sôbre a descoberta do Baltazar. Diz que foi êle o inventor do Cabecinha de Ouro, como se isso fôsse vantagem.

Eu, por exemplo, descobri o Zizinho e nunca fiz cartaz disso. Quando o Zizinho fêz aquêle "goal" contra a Iugoslávia no último Campeonato do Mundo, eu estava na tribuna de imprensa do Maracanã e disse aos companheiros:

— "Olhem o que eu digo. Esse menino vai longe!"

MONTANHISTAS

NO Centro de Excursionistas comemorava-se as "bodas de prata" de Ivo Pereira no montanhismo. Ivo pagava o guaraná e o papo ia animado. Falou o homenageado:

— "Minha vontade agora era sumir por dois meses pelo menos. O diabo é que não sei para onde ir."

Indalécio, com a cabeça nas notas de publicidade, entrou na conversa e ponderou:

— "Meu tio tem um sitio à disposição, Ivo. Agora, tem uma coisa: fica no alto da serra e não sei se você se dá bem na montanha."

BENITEZ E CHAMORRO QUEREM UMA «FORTUNA» PARA RENOVAR

Dificuldades financeiras na Argentina — Retôrno ao futebol portenho —

PARA não pedir trinta mil cruzeiros de ordenado ao Flamengo, Benitez e Chamorro proporão a reforma dos seus contratos em pesos argentinos, correspondentes aos mesmos trinta mil cruzeiros. Visam, com isso, não provocar descontentamento entre os companheiros.

COMPROMISSO SERIO

Benitez alega que a reforma nas bases anteriores viria transtornar suas finanças, uma vez que tem compromissos a saldar na Argentina (casas e terrenos que adquiriu) e a desvalorização do cruzeiro criaria sério embaraço na prestação de suas contas.

Chamorro, ao que tudo indica, está criando um impasse, propositadamente, pois tem o firme desejo de retornar ao futebol argentino. Só permanecerá no Flamengo por muito dinheiro: trinta mil ou mais.

SOLICH EMBARCA HOJE

Depois de assumir novo compromisso com o Flamengo, o treinador Fleitas Solich seguirá, hoje, para Buenos Aires, em gôzo de férias, deixando o plantel aos cuidados do auxiliar Jaime de Almeida.

Boletim da Copa do Mundo — DUAS ELIMINATÓRIAS NESTE FIM DE SEMANA

AFORA o jôgo Paraguai x Brasil, amanhã, em Assunção, mais duas partidas eliminatórias pela Copa do Mundo estão programadas para êste fim de semana. Assim é que, em Tel-Aviv, as representações da Grécia e de Israel estarão **em ação, hoje, num 2.º encontro, válido para o** grupo n. 10. O outro prélio reunirá amanhã, na cidade de Luxemburgo, as seleções representativas do Luxemburgo e do Eire. Cumpre registrar-se que essas duas partidas não oferecem qualquer interêsse, de vez que as chaves em que estão incluídos os litigantes já foram decididas, apresentando as representações da Iugoslávia e da França como finalistas.

PREÇOS DO JOGO BRASIL X CHILE

A CBD, em sua reunião de ontem, deu à publicidade os preços que vigorarão dia 14, quando do jôgo Brasil x Chile, no Maracanã. Os ingressos obedecerão à seguinte tabela: militares e menores, Cr$ 14,80; gerais, Cr$ 17,00; arquibancadas, Cr$ 28,00; cadeiras atrás dos "goals", Cr$ 44,50; cadeiras numeradas, Cr$ 55,50; camarotes especiais, Cr$ 100,00; e camarotes para 5 pessoas, Cr$ 220,50.